UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

AMANDA TACIANE DO CARMO FERNANDES

SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS: DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Goiânia
2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

AMANDA TACIANE DO CARMO FERNANDES

SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS: DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás – UFG, como requisito parcial à obtenção do gral de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Profª Dr. Eliany Alvarenga de Araújo

Goiânia
2010

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

Fernandes, Amanda Taciane do Carmo
F363s Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás : diagnóstico organizacional / Amanda Taciane do Carmo Fernandes. - 2010.
90 f. : il.

Orientadora: Profª. Drª. Eliany Alvarenga Araújo.
Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, 2010.
Bibliografia.
Inclui lista de tabelas e figuras.

1. Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. 2.Bibliotecas Públicas Municipais. 3. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. I. Título.

CDU: 027.52/.53

AMANDA TACIANE DO CARMO FERNANDES

SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS: DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás – UFG, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. ELIANY ALVARENGA DE ARAÚJO
Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia - UFG

Profª. Drª. JANAINA FERREIRA FIALHO
Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia - UFG

Dedico este trabalho a quem acredita na minha capacidade de evoluir intelectualmente. Coloco em evidencia Deus, pois Ele é a principal força que me rege.

Aos meus pais Walter e Deusa, pela dedicação e pelo amor que me proporcionam a vontade de seguir sempre em frente na minha caminhada com total a segurança de que *no final tudo da certo*.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro momento agradeço a Deus. Em seguida aos meus pais por serem pessoas maravilhosas e por terem desenvolvido em mim o gosto pelo estudo, o que só foi possível por terem estruturado uma família, na qual apesar de todas as dificuldades a educação e o respeito são evidenciados.

Agradeço a Prof. Eliany Araújo, que inúmeras vezes esclareceu tantas dúvidas que me rondavam e compreendeu minhas angustias. Além de me apoiar no tema escolhido para esse trabalho, pois como disse Antoine Saint Exupèry em *O pequeno Príncipe:* Foi o tempo que perdeste com a tua rosa, que fez a tua rosa tão importante.

Agradeço aos meus amigos, pelo companheirismo e por terem compartilhado seus conhecimentos ao longo desses quatro anos de curso. Em especial à minha grande amiga Tatyane Camargo por ter compartilhado muitas dúvidas e ao mesmo tempo muitas certezas. A Deísa Divina e a Lílian Leão, por terem me auxiliado na realização deste trabalho, por estarem sempre prontas para ajudar e compartilhar seus conhecimentos e principalmente por compartilharem o sentimento de uma amizade.

Muitos são aqueles que passam por nossas vidas, porém poucos são aqueles que permanecem. Assim, deixo meus agradecimentos ao Lucas e a Lorena, por terem me auxiliado na produção deste trabalho.

“O morro não tem vez
E o que ele fez já foi demais
Mas olhem bem vocês
Quando derem vez ao morro
Toda a cidade vai cantar
Morro pede passagem
Morro quer mostrar
Abram alas pro morro
Tamborim vai falar
É um, é dois, é três
É cem, é mil a batucar
O morro não tem vez
Mas se derem vez ao morro
Toda a cidade vai cantar”
(Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes)

RESUMO

Metodologicamente, esta pesquisa tem como campo de estudo a biblioteca pública municipal de Goiânia e as localizadas em suas proximidades. Este campo de estudo foi assim delimitado devido ao grande território geográfico pertencente ao Estado de Goiás e aos recursos econômicos disponíveis para a pesquisa. Em termos de instrumentos de coleta de dados, foi utilizado questionário e entrevistas. Os questionários foram aplicados nas bibliotecas públicas municipais e as entrevistas foram direcionadas a Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico da AGEPEL e a Coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. A análise e interpretação dos dados nos permitem considerar que a atuação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás é realizada juntamente com o SNBP e as bibliotecas públicas municipais e apresenta dificuldades para realizar suas atividades.

Palavras-chave: Bibliotecas Públicas Municipais. Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

ABSTRACT

This research has the study Field the municipal public library of Goiânia city and those are close. This work was delimited due to the large geographic territory of Goiás state and economic resources. About the instruments of data collection, was utilized questionnaire and. The questionnaires were applied in municipal public libraries and the interviews were directed to direction of historic patrimony and artistic of AGEPEL. Also, were applied in the coordination of system public libraries of Goiás state. The analysis and interpretation about data show us that is possible to consider which the performance of system public libraries of Goiás state is performed together with the SNBP and the municipal public libraries which have difficulties in carrying out their activities.

Key-words: Municipal Public Libraries. System of publics libraries of Goiás state. National System of Public Libraries.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Faixa etária 54

GRÁFICO 2 - Nível de formação escolar 55

GRÁFICO 3 - Tempo de trabalho na secretaria 56

GRÁFICO 4 - Tempo de trabalho na biblioteca 56

GRÁFICO 5 - Recursos para capacitação.....57

GRÁFICO 6 - Recursos recebidos 58

GRÁFICO 7 - Origem de recursos 59

GRÁFICO 8 - Benefícios recebidos.....59

GRÁFICO 9 - Dia de funcionamento 61

GRÁFICO 10 - Período de funcionamento 61

GRÁFICO 11 - Prédio da biblioteca 62

GRÁFICO 12 - Área da biblioteca em m².....62

GRÁFICO 13 - Tipo de pesquisa 63

GRÁFICO 14 - Acesso às estantes.....63

GRÁFICO 15 - Relação biblioteca-secretaria 64

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGEPEL	- Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira
CD	- Compact Disc
CNPJ	- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CPF	- Cadastro de Pessoa Física
DVD	- Digital Vídeo Disc
E – Books	- electronic book
FBN	- Fundação Biblioteca Nacional
FGV	- Fundação Getúlio Vargas
IFLA	- International Federation of Library Associations
INL	- Instituto Nacional do Livro
MINC	- Ministério da Cultura
SNBP	- Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
UNESCO	-United Ntions Educational, Socientific and Cultural Organization

SÚMARIO

1 INTRODUÇÃO 13

2 OBJETIVO GERAL 15

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 15

3 REVISÃO DE LITERATURA 16

3.1 BIBLIOTECA PÚBLICA: ABORDAGEM CONCEITUAL 16

3.2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL: ABORDAGEM HISTÓRICA 20

3.2.1 Bibliotecas Públicas Brasileiras: Situação Atual 28

3.3 SISTEMA: ABORDAGEM TEÓRICA 34

3.4 SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS - SNBP 36

3.5 SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS 40

3.6 DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE BIBLIOTECAS 43

4 METODOLOGIA 46

4.1 UNIVERSO DO CAMPO DE PESQUISA 46

4.2 AMOSTRA 46

4.3 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA 47

4.4 ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA 47

4.4.1 Coleta de dados 48

4.4.1.1 Pré-teste 50

4.4.2 Organização dos dados 52

4.4.3 Análise dos dados 52

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 53

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE GOIÁS 53

5.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS 57

5.3 A BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PESQUISADAS: DADOS DE CARACTERIZAÇÃO 60

5.4 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS 65

5.4.1 Bibliotecário 66

5.4.2 Atuação da AGEPEL e do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás 67

5.4.3 Avaliação da AGEPEL e do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás 70

5.4.4 Atuação do MINC e visão sobre a biblioteca pública 72

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 73

REFERÊNCIAS 76

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO (PRÉ-TESTE) 79

APÊNDICE C – ROTEIRO DE ENTREVISTA DIRECIONADA À DIRETORIA DE PATRIMÔNIO ARTISTICO E CULTURAL DA AGEPEL 85

APÊNDICE D – ROTEIRO DE ENTREVISTA DIRECIONADA À COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS 86

ANEXO A – ORGONOGRAMA DA AGEPEL 88

ANEXO B - SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS – GOIÁS 89

ANEXO C - PROJETO: SITEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS 91

ANEXO D – DECRETO DE CRIAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS 97

ANEXO E – DECRETO DE CRIAÇÃO DO SNBP 99

ANEXO F – BIBLIOTECAS CADASTRADAS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS 101

ANEXO G – PROPOSTA AOS PREFEITOS 146

ANEXO H – QUESTIONÁRIO (MINC) 148

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa conhecer a trajetória das bibliotecas públicas e principalmente conhecer o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Identificamos assim órgãos que trabalham ou trabalharam em favor da biblioteca pública brasileira. É o caso do Instituto Nacional do Livro (INL).

Em termos históricos podemos visualizar o INL como a primeira instituição governamental federal a atuar junto às bibliotecas públicas. O período de atuação do INL foi significativo para a evolução das bibliotecas públicas brasileiras. De acordo com Milanesi “o Instituto Nacional do Livro, órgão do Ministério da Educação e Cultura, é a entidade que, a nível federal, tem um programa de assistência às bibliotecas públicas” (1986, p. 94). O INL foi extinto na década de 90, no governo Collor.

Em 1992 foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNB), cujo qual é vinculado a Fundação Biblioteca Nacional. Sua atuação engloba o fortalecimento das bibliotecas públicas brasileiras, e é realizado em conjunto com os Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas.

O Estado de Goiás foi precoce na criação de um Sistema Estadual, em relação a criação do SNBP, pois foi datada no ano de 1989. O Sistema Estadual do Estado de Goiás foi nomeado como Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Ele é um departamento presente na Biblioteca Estadual Escritor Pio Vargas, localizada na Cidade de Goiânia, e atua como um intermediário entre o SNBP e as bibliotecas públicas municipais. Com isso, o Sistema deve estar trabalhando junto às bibliotecas, de maneira a desenvolver ações que contribuam para o atendimento à comunidade.

O trabalho aqui apresentado se justifica a partir do momento em que se discutem os aspectos do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás no contexto das bibliotecas públicas municipais do Estado de Goiás, focando um diagnostico organizacional, no qual está englobado a identificação das ações desenvolvidas pelo Sistema, os responsáveis pelas bibliotecas públicas do Estado, as barreiras encontradas pelo Sistema no desenvolvimento de ações e os impactos que as ações promovem junto aos municípios.

A partir destas considerações temos que a problematização que orientou esta pesquisa pode ser assim explicitada: qual a atual situação das ações desenvolvidas pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas?

Este trabalho de conclusão de curso estrutura-se a partir dos seguintes itens: apresentação do tema, do objetivo geral e dos objetivos específicos, referentes ao trabalho. Tratam-se ainda de abordagens conceituais e históricas sobre a biblioteca e sobre sistema, além de apresentar a situação atual das bibliotecas, por meio do Censo de Bibliotecas Públicas. É abordado o assunto diagnóstico organizacional de bibliotecas. A metodologia utilizada neste trabalho assim como a análise dos dados coletados na pesquisa é apresentada.

A busca pelo entendimento da relação estabelecida entre o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, as bibliotecas públicas e a comunidade, pode ser considerado um elemento incentivador para estimular outras pessoas a quererem conhecer mais sobre esse sistema complexo organizado que envolve a biblioteca em nosso estado.

Com isso, serão apresentados neste trabalho os seguintes tópicos: Objetivos; Revisão de literatura; Metodologia; Análise e interpretação dos dados; e as Considerações finais.

2 OBJETIVO GERAL

Desenvolver Diagnóstico Organizacional a partir das ações implementadas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás nos últimos quatro anos.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Caracterizar os responsáveis pelas Bibliotecas Públicas Municipais do Estado de Goiás;
- ✓ Identificar as ações desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás no período citado anteriormente;
- ✓ Verificar as barreiras existentes ao desenvolvimento de ações do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás;
- ✓ Analisar os impactos das ações desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás junto aos municípios pesquisados.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Considerando-se o valor intelectual de registros teóricos sobre o assunto apresentado a seguir, foi estruturada uma revisão de literatura, a partir de vários autores e da realização de estudos referentes ao tema proposto. Considerando que foram apresentados estudos realizados em décadas anteriores a que vivemos, porém a situação atual referente às bibliotecas públicas continua muito parecida com a que está registrada nos documentos utilizados nessa revisão.

3.1 BIBLIOTECA PÚBLICA: ABORDAGEM CONCEITUAL

A palavra biblioteca surge a partir do grego *biblilthéke* e do latim *bibliotheca*. De acordo com Fonseca (2007, p. 48), *biblíon* significa livro e tem em sua estrutura etimológica a raiz latina *líber*; e *théke* que significa qualquer estrutura protetora.

A conceituação massificada de biblioteca como sendo um espaço que, apenas, contém coleções de livros disponibilizados de forma ordenada/organizada, facilitando a recuperação da informação desejada pelo usuário é uma característica básica, porém é possível perceber pontos relevantes mais extensos em uma biblioteca, isso porque cada unidade desenvolve suas particularidades de acordo com as necessidades apresentadas pelo público alvo identificado pela unidade. Como afirma Miranda (1978, p. 69):

> A biblioteca é, por conseguinte, uma célula viva, única. Nenhuma biblioteca é igual a outra. Conseqüentemente, objetivos gerais acabam por ajustar-se às possibilidades e necessidades específicas de cada biblioteca. Longe de constituir-se numa desvantagem, esta é a essência mesma de qualquer instituição democrática: a de ajustar-se a um plano diretor ou a um sistema geral sem perder de vista os seus próprios objetivos, sem renunciar a satisfazer as necessidades peculiares de seus próprios usuários.

De acordo com Gomes (1983, p.2), o conceito de biblioteca está diretamente ligado ao conceito de cultura, pois esse conceito, certa forma se torna uma conseqüência das ações dos agentes sócio-culturais. Dessa maneira é possível considerar a definição que lhe é dada de maneira que seja estabelecida uma dependência estabelecida com os momentos históricos. Com os fatos sociais podem ser cíclicos de maneira que a sociedade é quem

determina o que é e o que será esse *espaço interativo*, denominado biblioteca. Assim, o contexto social é o que dita à importância de uma biblioteca para o individuo ou não, por exemplo, a sociedade passou por um processo de evolução informacional a partir do século XIX ao sofrer a transição da sociedade industrial para sociedade da informação. Neste novo contexto informacional o insumo básico deixa de ser o produto e passa a ser a informação. Neste momento passamos a ter acesso a um número grandioso desse *elemento*, principalmente devido à disponibilização da Internet em grande escala. O que é preciso ser levado em consideração é que a sociedade está em constante mudança e conseqüentemente a visão do conceito de biblioteca é mutável. Como afirma Barreto, Paradella e Assis (2008, p. 28) "historicamente, as bibliotecas tiveram diferentes concepções. Cada uma refletia o tipo de sociedade de determinada época, com um discurso de incentivo, ou não, à leitura e ao acesso à informação". Assim fica evidente que, a formulação de uma idéia sobre o que seria uma biblioteca é relativa ao estado social, apresentado pelo contexto no qual a mesma se situe.

Segundo Cunha e Cavalcante (2008, p. 48), podemos conceituar a biblioteca como,

> Uma coleção de material impresso ou manuscrito, ordenado e organizado com o propósito de estudo e pesquisa ou de leitura geral ou ambos. Muitas bibliotecas incluem também coleções de filmes, microfilmes, discos, vídeos e semelhantes que escapam à expressão 'material mal escrito ou impresso'. Coleção organizada de registros da in formação, assim como os serviços e respectivo pessoal, que têm a atribuição de fornecer e interpretar esses registros, a fim de atender às necessidades de informação, pesquisa, educação e recreação de seus usuários. Neste contexto, a palavra biblioteca abrange os objetivos e funções de outros tipos de serviço de informação, que seriam qualificados como centros de documentação, serviços de informação, unidades de informação entre outros.

A biblioteca pode conter todos os tipos de suporte de informação, isso porque a sua função é atender da melhor forma possível o seu publico alvo. A função social é uma das ações importantes a ser desenvolvidas por esse *centro de informação*, que alguns teóricos conceituam apenas por coleção de materiais impressos, manuscritos ou digitais.

Partindo dessa idéia podemos caracterizá-la como um *centro* onde são encontradas informações – meio físico e digital – sobre assuntos desejados, ou seja, o universo desse ambiente ultrapassa seu contexto imediato, com o objetivo maior de atingir ao individuo necessitado de informação. A questão cultural está ligada diretamente na criação e no desenvolvimento de bibliotecas, pois de acordo com Gomes,

> Dependendo da forma como se estrutura a sociedade, as variáveis apresentadas atuam em maior ou menor grau de intensidade. Torna-se também evidente o caráter

> elitista que predomina na história da biblioteca como agência social, não só a nível de sociedade como a nível de indivíduos. (1983, p. 14).

Cada biblioteca é detentora de características ditadas pelo perfil do seu usuário, ao qual é desejado atender as necessidades informacionais. Assim, temos que,

> As bibliotecas, em geral, são classificadas de acordo com as funções que desempenham, o tipo de leitor para o qual direcionam seus serviços e o nível de especialização de seu acervo. São identificadas como bibliotecas nacionais, universitárias, públicas, escolares, especiais e especializadas. Como, por exemplo, uma biblioteca universitária tem como função apoiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas, e seus serviços visam atender aos alunos, professores e funcionários das universidades, sendo sua coleção voltada para o ensino e a pesquisa. (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2000, p. 17).

Momento, no qual pode ser percebido a importância da biblioteca pública para a comunidade e ao mesmo tempo o descaso que essa instituição sofreu e continua sofrendo mesmo no século XXI, o qual é marcado pela característica de apresentar pessoas conscientes da importância de se manterem informados para ter a possibilidade de atingir o desenvolvimento social com ações críticas.

De acordo com Araújo, (2002, p.15), o conceito de biblioteca pública surgiu a partir da influência do humanismo renascentista e conseqüentemente a partir da invenção da imprensa e da reforma protestante, atenta-se que a primeira biblioteca pública, detentora das características consideradas nos dias de hoje, surgiu na Inglaterra no século XIX. Devido a Revolução Industrial inicia-se a observação pela necessidade de qualificação profissional, nesse período ela está ligada à educação, ao servir como suporte básico na alfabetização de indivíduos.

A Fundação Biblioteca Nacional, sob responsabilidade do Ministério da Cultura do Brasil diz:

> O conceito de biblioteca pública é bem mais amplo que os demais. O que melhor a caracteriza é ela ser plenamente aberta a toda a população local; é ser comum a todos; é destinar-se não a determinada comunidade (como é a biblioteca escolar, a universitária, a especializada e a infantil), mas a toda a coletividade. Ela deve ter todos os gêneros de obras que sejam do interesse da coletividade a que pertence. É nela, também, que se deve encontrar, além da literatura em geral, as informações básicas sobre a organização do governo e sobre serviços públicos em geral, tais como produtividade, saúde pública, fontes de emprego etc. (1995, p.16).

Ainda, em relação ao conceito de biblioteca pública, temos que,

> (...) uma biblioteca pública, por extensão, deve constituir-se em um ambiente realmente público, de convivência agradável, onde as pessoas possam se encontrar, conversar, trocar idéias, discutir problemas, saciar curiosidades, auto-instruir-se, criar, ter contato direto com escritores, organizar teatro e outras atividades culturais e de lazer. As bibliotecas públicas podem ser, segundo o âmbito da coletividade em que estão implantadas, federais, estaduais e municipais. (1995, p.16).

A biblioteca pública é caracterizada por ser uma instituição aberta a toda a comunidade. De acordo com o Ministério da Cultura (1995, p. 16):

> O conceito de biblioteca pública é bem mais amplo que os demais. O que melhor a caracteriza é ela ser plenamente aberta a toda a população local; é ser comum a todos; é destinar-se não a determinada comunidade (como é a biblioteca escolar, a universitária, a especial, a especializada e a infantil), mas a toda a coletividade. Ela deve ter todos os gêneros de obra que sejam do interesse da coletividade a que pertence. É nela, também, que se deve encontrar, além da literatura em geral, as informações básicas sobre a organização do governo e sobre serviços públicos em geral, tais como produtividade, saúde pública, fontes de emprego etc. Além disso, uma biblioteca pública, por extensão, deve constituir-se em um ambiente realmente público, de convivência agradável, onde as pessoas possam se encontrar, conversar, trocar idéias, discutir problemas, saciar curiosidades, auto-instruir-se, criar, ter contato direto com escritores, organizar teatro e outras atividades culturais e de lazer, as bibliotecas públicas podem ser, segundo o âmbito da coletividade em que estão implantadas, federais, estaduais e municipais.

A Fundação Biblioteca Nacional, assim como o Ministério da Cultura consideram que a biblioteca pública é o centro local de informação, onde devem ser disponibilizados diversos tipos de conhecimento para o usuário. Sua atuação junto ao desenvolvimento de competências e habilidades dos usuários está presente como uma das características essenciais, já que seu público-alvo é a comunidade como todo. Um dos caracteres primordiais desses *centros informacionais sociais* é que eles são mantidos por entidades públicas, sejam municipais, estaduais ou federais. Na mesma linha de percepção Arruda (2000, p. 14) incrementa “portanto, ao público alfabetizado, neo-alfabetizado e não-alfabetizado, independente de sua cor, raça, sexo, faixa etária e classe social”.

As idéias de como se forma a biblioteca pública e para quem se deve desenvolver as ações, apresentam conceitos em comum, pois a comunidade é o elemento primordial, á ela deve ser disponibilizada informações, a ela deve ser oferecido um espaço para lazer e principalmente esse espaço deve servir como estimulador da cultura local, podendo ser estendida.

3.2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL: ABORDAGEM HISTÓRICA

Definir o surgimento da primeira biblioteca é uma responsabilidade de grande importância, partindo da idéia que há registros de aglomerações de informações na sociedade primitiva, como são verificados nos desenhos descobertos em cavernas, que continham dados sobre a colheita, o rebanho, etc.. Ao ser considerado a principal conceituação destinada à biblioteca, – coleção de materiais que contenham informações pertinentes a determinado grupo - apresentada por teóricos e órgãos envolvidos com essa questão, a resposta para a pergunta “qual a primeira biblioteca que existiu no mundo?” se torna um enigma.

No Brasil, segundo Suaiden (2000, p. 52), o histórico do acesso a informação é marcado pelo poder aquisitivo, ou seja, o indivíduo pertencente às classes sociais que se enquadram em uma situação econômica considerável. Essas classes sociais supostamente tinham a oportunidade de se desenvolverem intelectualmente. Em variadas situações os indivíduos se deslocavam até a Europa em busca de estudo, conseqüentemente quem não tinha poder aquisitivo econômico sofria com o semi-analfabetismo ou até mesmo o analfabetismo e não tinha acesso à informação impressa.

No período colonial existiu a movimentação, promovida pelos jesuítas, com o objetivo de catequizar por meio da educação. Porém a educação não era prioridade para os governantes, além de ser limitada à elite. De acordo com Milanesi (1986, p.65),

> Os jesuítas, como não podia deixar de ser, organizaram as primeiras bibliotecas no Brasil, nascidas nos lugares onde eles assestavam suas armas para a conversão do gentio. Elas não nasceram públicas, mas, como o ensino, privadas e com uma direção ferreamente dirigida: a catequese, o aprimoramento do espírito missionário. Os livros que faziam parte desse arsenal religioso, espalhado pelas primeiras povoações e colégios eram apropriados ao objetivo: fundamentalmente obras litúrgicas ou de amparo doutrinário ao trabalho apostólico, sempre sob o respaldo do colonizador, o poder temporal indissociado da pregação religiosa.

Na primeira República o Brasil sentia os reflexos da Revolução Industrial, mas as ações dessa movimentação política demoraram a se tornar efetivas no país. Durante esse período a cultura nacional foi deixada de lado, e seu *lugar* foi temporariamente ocupado pela cultura Européia. Conforme Gomes (1983, p. 11),

> O maior erro da imitação da cultura estrangeira residia na rejeição a tudo que fosse produto da criatividade nacional, principalmente do que vinha das camadas mais simples, porque representava subalternidade e inferioridade. Essas próprias camadas tomavam como exemplo a seguir os valores limitados e copiados pela elite. Até na

> cultura intelectual, com poucas exceções, predominou a importação de idéias alheias.

A biblioteca pública é evidenciada somente com a Revolução Industrial e com os movimentos promovidos em defesa da educação. Segundo Araújo (2002, p. 11),

> Historicamente esta instituição surgiu na Inglaterra fabril do século XIX, em decorrência das transformações provocadas pela revolução industrial as quais exigiram força de trabalho qualificada (alfabetização e aprendizagem industrial). Assim torna-se necessário o ensino formal para a massa trabalhadora.

O surgimento desta unidade de informação pública está atrelado principalmente à ação de *educar*, principalmente pelo desenvolvimento industrial. As bibliotecas escolares já se faziam presente na comunidade e as instituições mantidas pelo governo eram consideradas complemento ao desenvolvimento intelectual da sociedade. Jesse H. Shera (apud FONSECA, 2007, p. 55) destaca:

> A idéia da verdadeira biblioteca pública surgiu no começo do século XIX, com o movimento liderado por Horace Mann e Hery Barnard, em favor da educação para todos os segmentos da sociedade. Já havia as bibliotecas escolares, mas aqueles notáveis educadores queriam muito mais. Para ele o programa nacional de educação somente se completaria com o estabelecimento de bibliotecas para todo o povo (...).

Conforme observa Cunha e Santos (2005, p. 5), a biblioteca pública "nasce atrelada a dois fenômenos sociais indissociáveis: a educação e o trabalho, sendo impossível negar essa interdependência posto que se o trabalho exige pessoas qualificadas, a educação busca preparar pessoas produtivas para a sociedade". A biblioteca pública nesse momento é vista como suporte para a qualificação de mão de obra, destinada aos serviços da indústria, e para a educação da sociedade como um todo. A informação começa a ser transitada não somente entre a *elite*, ela passa a atingir as classes menos elitizadas, como a classe operária. Segundo as normas para bibliotecas públicas estabelecidas pela International Federation of Library Associations (IFLA) (1976, p. 1),

> A Biblioteca Pública é uma demonstração prática da fé da democracia na educação na educação universal considerada como um processo contínuo ao longo de toda a vida e no reconhecimento de que a natureza do homem se realiza no saber e na cultura. A Biblioteca Pública é o principal meio de proporcionar a todos o livre acesso aos registros do conhecimento e das idéias do homem e às expressões de sua imaginação criadora.

A atuação da biblioteca pública na comunidade segundo a UNESCO - em seu manifesto para bibliotecas públicas - deve ser positiva de maneira que o usuário reconheça o valor dos serviços disponibilizados a eles. Com isso, de acordo com a UNESCO,

> Ela dever associar-se a outras instituições educativas, sociais e culturais, inclusive escolas, grupos de educação de adultos, grupos de atividades recreativas e àqueles que se interessam pela promoção das artes. Deve estar atenta ao surgimento de novas necessidades e na comunidade, como, por exemplo, o estabelecimento de grupos de pessoas que têm necessidades de leitura especiais, e de novos interesses no campo do lazer que deverão estar representados nas coleções e atividades da biblioteca. (IFLA, 1976, p. 4)

No Brasil, o registro da primeira biblioteca pública consta origem na Capitania da Bahia- hoje Estado da Bahia, localizado na Região Nordestina do Brasil -, na cidade de Salvador, por Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco, cujo qual mandou um projeto para o então governo da Capitania que o aprovou. Pedro Gomes tinha a concepção de que quem iria gerenciar essa *instituição* seria a própria comunidade e seria mantida por contribuição de indivíduos denominados sócios.

> Sendo o respaldo do tesouro público e sobrevivendo de doações, mantendo um bibliotecário (“o bibliotecário deverá ser um sujeito de muita boa conduta que saiba bem ler, escrever e contar”), a falência ocorreu, inevitável. Quatro anos após a fundação, essa pioneira biblioteca, paradigma para tantas outras, inclusive e principalmente as contemporâneas, não conseguia sobreviver nem com a ajuda das doações. A sociedade que a sustentava foi obrigada a recorrer a “loterias” como recurso para não fechar as portas. Após esse fracasso, as bibliotecas públicas passaram a ser iniciativas do poder público. (MILANESI, 1986, p. 71)

A Biblioteca Nacional só foi aberta para atender a comunidade três anos depois da inauguração da primeira biblioteca pública em 1811, que por sua vez não atendia a parcela maior da população devido a maior parte ser analfabetos/semi ou escravos, e assim como na Inglaterra tinha o objetivos de auxiliar no desenvolvimento da educação do país, mas como diz Araújo (2000, p.18),

> Entretanto, entre este objetivo e a prática desenvolvida por esta instituição, havia um enorme descompasso, pois eram administradas, organizadas e utilizadas por intelectuais, com formação principalmente européia, e por outro lado, devido ao seu acervo (basicamente composto de registros gráficos), esta instituição era inacessível à grande maioria de analfabetos, que compunham a população de época. Assim, a biblioteca pública, durante o período colonial e imperial pode ser considerada como uma instituição cultural elitista e alheia às necessidades educacionais e informacionais da maior parte da população.

Outras bibliotecas já existiam nesse período, contudo não apresentavam a característica de ser pública,

> Por biblioteca pública, entende-se como sendo aquela que visa oferecer seus serviços à comunidade em geral, voltando-se, portanto, ao público alfabetizado, neo-alfabetizado e não-alfabetizado, independente de sua cor, raça, sexo, faixa etária e classe social. (ARRUDA, 2000, p.14),

Eram as bibliotecas dos conventos, as quais continham em seus acervos *documentos* de fins religiosos usados no desenvolvimento da educação cristã, bibliotecas particulares e a Biblioteca Real – atualmente denominada Biblioteca Nacional - localizada no Rio de Janeiro depois de ser transferida de Lisboa.

O Estado Novo no Brasil marca uma época de transformações culturais, o que se torna evidente com a Revolução de 30. De acordo com Araújo (1991, p. 58),

> A Revolução de 30, que é o início da ascensão da burguesia, inaugura o setor cultural uma nova etapa, (...). Entretanto, não se deve esquecer das tentativas isoladas de alguns escritores, que antes de 1930, estiveram próximos de uma compreensão da realidade brasileira (...).

É possível notar que nesse período a cultura começa a ser disseminada na sociedade brasileira. A pesquisa cientifica também é impulsionada, isso devido à iniciativa de incentivo pela cultura e educação, por parte do governo. “O Estado Novo (1937-1945) tem atualmente sido reconhecido como um importante momento histórico brasileiro, tanto em nível das pesquisas universitárias, como na esfera da vida política.” (ARAÚJO, 1991, p. 60). Se no período anterior a Era Vargas o desenvolvimento cultural e social eram centrados na elite, nesse momento histórico brasileiro, as classes menos favorecidas economicamente passa a fazer parte do que é denominado *sociedade*.

> A década de 30 caracterizou-se por importantes mudanças econômicas, políticas e culturais no Brasil. Dois acontecimentos marcaram o período: a Revolução de 30 e o Estado Novo, assinalando a transição do Brasil arcaico para o moderno, com a ascensão da burguesia em substituição a oligarquia agrária, o predomínio da industrialização sobre a produção agrícola e da cidade sobre a área rural. (OLIVEIRA, 1994, p. 40)

A Era Vargas é marcada por um governo centralizado que busca impulsionar o processo de industrialização e apóia o desenvolvimento da cultura local – educação. O processo de industrialização no Brasil, em relação à Europa, foi um processo retardado, pois acelerado no Estado Novo, na década de 30. De acordo com Oliveira (1994, p. 42), “neste

quadro de apoio à cultura, censura e "cidadania regulada", foi criado o Instituto Nacional do Livro, INL, para executar as idéias do Estado no campo da difusão cultural".

O governo autoritário de Vargas veio inovar e disponibilizar novas políticas, pois a necessidade de uma identidade nacional era evidente,

> Para tanto foram desenvolvidas ações junto ao rádio, a música ao cinema, ao livro, ao teatro, à educação, à impressa, ao patrimônio artístico e histórico, às artes em geral e outras formas de manifestação cultural; todas devidamente organizadas, segundo a ótica "estadonovista", na qual o Estado é o único interlocutor legítimo para falar com e para a sociedade. (ARAÚJO, 2002, p. 20)

No inicio do ano de 1937 foi criado o Instituto Cairu com missão de elaborar a Enciclopédia Brasileira e o Dicionário da Língua Nacional. Seu tempo de atuação é datado em menos de doze meses, pois foi desintegrado no final do mesmo ano de criação, dando lugar ao Instituto Nacional do Livro (INL) que era ligado ao Ministério da Educação e Saúde, hoje Ministério da Educação e Cultura, que também tinha como meta principal o livro, conforme afirmava o então Ministro Capanema. Segundo Araújo o INL é considerado tanto pelo Estado como pelos escritores o representante do livro, pois ele acaba atuando na editoração, distribuição, comercialização e distribuição desses materiais. De acordo com Milanesi (1986, p. 94) "O trabalho do INL é, fundamentalmente, a distribuição de livros, o que é muito mais importante para os editores do que para as bibliotecas, e o treinamento para os responsáveis pelas bibliotecas públicas municipais ou posto de leitura".

Com isso, o Estado Novo passou a intervir quase que diretamente em diversos setores da sociedade e o livro passa a expor as ações promovidas pelo governo do Estado Novo. Nesse período a biblioteca pública não se destaca como aspecto relevante para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas em prol ao *bem estar* da sociedade. (ARAÚJO, 2002, p. 35-37).

As questões das bibliotecas públicas só entraram nos planos do Estado Brasileiro, de maneira formal, com a criação do INL que foi criado através do Decreto-lei nº 93, de 21 de dezembro. O escritor Augusto Meyer, foi quem pensou a organização do Instituto, no qual foi diretor por um período aproximado de trinta anos. Meyer foi dirigiu a biblioteca pública de Porto Alegre. Segundo Araújo (2002, p. 12),

> Em 1937 é criado o Instituto Nacional do Livro-INL, tendo por competência, entre outras, incentivar a criação e auxiliar na manutenção de bibliotecas públicas em todo o território nacional. Assim, a compreensão da relação entre Estado autoritário e biblioteca pública, no Brasil, passa necessariamente pela análise da atuação social do INL.

Os motivos apresentados pelo então presidente do Ministério da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, estavam diretamente voltados para questões relacionadas ao livro.

No decreto de criação do INL é descrito as competências que lhe caberiam e é no Art. 2º que a biblioteca pública aparece como uma ação a ser desenvolvida, descrita da seguinte maneira, *incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo território Nacional.*

De acordo com Fonseca (1979, p. 37) a criação do Instituto Nacional do Livro, foi um grande acontecimento dos anos 30. Sua contribuição inicial para as bibliotecas públicas seria a prestação de assistência técnica permanente à sua organização e administração e a doação de obras. O INL incorporou em seu propósito, além das propostas do então instinto Instituto Cairu, as propostas do Plano Nacional de Educação. Assim de acordo com Oliveira (1994, p. 43),

> O decreto de criação definia como competência do INL, a organização e publicação da Enciclopédia Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional; a edição de obras de interesse para a cultura nacional; o estímulo ao mercado editorial e a criação de bibliotecas públicas.

A primeira ação do INL relacionado a benefícios destinados para a biblioteca pública é marcada pelo envio de um ofício do então diretor para o Ministro Gustavo Capanema, esse documento foi enviado aos municípios apresentando a proposta de criação de bibliotecas, que poderiam ser mantidas por doações ou mesmo por compras direto de livrarias. Segundo Araújo (2002, p. 29),

> Findava, assim, a primeira proposta oficial de ação efetiva do INL junto às bibliotecas públicas. Diante deste quadro o INL cria uma ação auxiliar de efeito duvidoso, pois passa a aconselhar a criação de bibliotecas públicas e se dispõe a dar assistência às mesmas, doando livros e intermediando aquisições destes em livrarias.

Na tentativa de *reformar* a visão sobre a biblioteca pública, na época e que perpassa pelos dias atuais, como um mero depósito de livros é lançado em 1973, pelo Instituto Nacional do Livro, uma cartilha contendo os dez mandamentos para as instituições informacionais, que se enquadram nesse caráter, ser úteis aos municípios que as sediam cujos quais são: registrar a biblioteca e assinar convênio com o INL; planejar e controlar a coleção de sua biblioteca pública municipal; organizar as informações para facilmente encontrá-las; emprestar os livros da biblioteca pública aos leitores; atrair a comunidade para a biblioteca pública municipal e incutir hábitos de leitura; aumentar o raio de ação da biblioteca pública

municipal; conhecer através dos raios-X da estatística a biblioteca em que você trabalha; divulgar existência e os serviços prestados pela biblioteca pública municipal; transformar a biblioteca pública num centro de informações sobre o Brasil e colocar a biblioteca pública municipal serviço da educação.

Nesse momento o Brasil busca o desenvolvimento e acredita-se que para isso ele deve alcançar o desenvolvimento cultural. Com isso, segundo Araújo (2002, p.50) “partindo do conceito de que o desenvolvimento do país passa também pelo seu desenvolvimento cultural, as unidades Culturais – centros cívicos visam à interiorização deste desenvolvimento cultural”.

A primeira proposta da criação de um Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas surge com Augusto Meyer, como uma ação do INL. Essa proposta se baseia na criação de bibliotecas centrais nas regiões.

> A implantação destas bibliotecas centrais solucionaria o que Augusto Meyer denominava o problema da quantidade de bibliotecas x qualidade dos serviços. O INL podia estimular o desenvolvimento das bibliotecas públicas por todo o país (quantidade), mas faltavam recursos humanos qualificados para administrá-las; a extensão do país impedia o controle e o acompanhamento das atividades técnicas das bibliotecas; e as regiões desprovidas de bibliotecas públicas tampouco comprometiam a qualidade do serviço bibliotecário oferecido à população. (OLIVEIRA, 1994, p. 48)

No desenvolvimento das ações realizadas pelo INL que surge a primeira proposta oficial de um Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). A proposta apresentada era de implantação de bibliotecas setoriais, cujas quais seriam administradas por bibliotecários formados pelo curso de capacitação oferecido pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN). Essa proposta de sistema de bibliotecas públicas, segundo Araújo (2002, p. 29-30), previa um serviço de permuta interbibliotecária, bibliotecas ambulantes e assistência às outras bibliotecas. Para a época, essa proposta pode ser considerada um avanço, no que diz respeito à biblioteca pública.

Com o objetivo de criar, organizar e estruturar bibliotecas públicas é criado o Serviço Nacional de Bibliotecas (SNB), no ano de 1961 para atender todo o país. O SNB era subordinado ao INL e em 1992, sob o regime Collor, tornou-se o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), instituído pelo Decreto Presidencial nº 520, de 13 de maio de 1992, no Art. 1º.

> Fica instituído, junto à Fundação Biblioteca Nacional, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, com vistas a proporcionar à população bibliotecas públicas

> racionalmente estruturadas, de modo a favorecer a formação do hábito de leitura, estimulando a comunidade ao acompanhamento do desenvolvimento sócio-cultural do País.

No mesmo período da criação do SNBP – governo Collor – o INL foi instinto, com isso foi criado para *substituí-lo* o Departamento Nacional do Livro (DNL). Esse órgão está integrado à FBN e na década de 2010 é o órgão responsável por dar suporte à biblioteca pública.

O Estado é responsável pela biblioteca pública, ele que deve disponibilizar recursos para o seu funcionamento e atendimento a comunidade, pois a disponibilização da informação para o cidadão é uma das ações permanentes dessas instituições. Com isso,

> A prestação de serviços de bibliotecas públicas é missão do Estado. O livre acesso ao conhecimento registrado é pré-requisito para a formação de comunidades autoconscientes, integradas na cultura de sua ação, ajustadas ao seu tempo e aptas, porque as conhecem, a encontrar o equilíbrio na síntese das ideologias possíveis, que tornam tão variadas as opções de vida na sociedade contemporânea. (LEMOS, 1977, 26 p.)

Estes são pontos relevantes que marcam a história das bibliotecas públicas brasileiras, e a partir das mesmas podemos compreender as ações e problemas que envolvam estas instituições.

3.2.1 Bibliotecas Públicas Brasileiras: Situação Atual

A situação atual das bibliotecas públicas brasileiras vem sendo formada desde a inauguração da biblioteca de Salvador, no ano de 1811. Nesse período a sociedade contava apenas com uma unidade de informação com caráter público. Essa única unidade tinha como finalidade atender todos os indivíduos inseridos na comunidade, disponibilizando informação aos mesmos.

As missões básicas da biblioteca pública estão diretamente relacionadas à disseminação da informação e ao atendimento significativo da comunidade, a qual está

inserida. De acordo com os *princípios e diretrizes*[1] direcionadas a essas unidades são apresentados os seguintes serviços a serem prestados:

1. Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças desde a mais tenra idade;
2. Apoiar tanto a educação individual e autodidata como a educação formal em todos os níveis;
3. Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento criativo pessoal;
4. Estimular a imaginação e criatividade da criança e dos jovens;
5. Promover o conhecimento da herança cultural, apreciação das artes, realização e inovações científicas;
6. Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral;
7. Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Garantir acesso aos cidadãos a todo tipo de informação comunitária;
10. Proporcionar serviços de informação adequados a empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso do computador;
12. Apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização par todos os grupos de idade e implantar tais atividades se necessário.

No século XXI a situação mudou, em conseqüência do desenvolvimento econômico e social que atingiu o país. Os 5.565 municípios brasileiros foram pesquisados, no entanto a forma de coleta foi diferenciada. Em 4.905 municípios os pesquisadores estiveram presentes no local para a realização da coleta. Em 660 municípios a pesquisa foi realizada por telefone. A diferença ocorreu devido a não identificação de bibliotecas públicas nos determinados municípios pelo SNBP nos anos de 2007 a 2008, porém que tenham sido atendidos pelo programa Mais Cultura. Com isso, foi constatado que 79% dos municípios brasileiros possuíam pelo menos uma biblioteca aberta. Assim, foram registradas 4.763 bibliotecas para 4.413 municípios.

As ações a serem realizadas pelas bibliotecas públicas, de maneira a atingir diretamente a sociedade, têm a possibilidade de serem baseadas nas necessidades imediatas

[1] Esse termo está relacionado aos princípios e diretrizes das bibliotecas públicas apresentados pelo Ministério da Cultura/Fundação Biblioteca Nacionais.

apresentadas pelos indivíduos que ali freqüentam, ou seja, para lazer ou até mesmo pesquisa escolar. Assim, o papel da biblioteca pública não é resumido em um objetivo apenas.

> Na verdade, os diversos segmentos da sociedade têm expectativas diferentes em relação ao papel da biblioteca pública. A indústria editorial acredita que o objetivo fundamental é a formação de um público leitor. Os educadores acreditam que a biblioteca deve ser o alicerce do processo ensino-apredizagem. Os intelectuais acreditam que deve ser um espaço rico em literatura de ficção. O trabalhador comum não vê a biblioteca como um local para solucionar os problemas cotidianos. (SUAIDEN, 200, p. 57)

O primeiro censo de bibliotecas públicas municipais brasileiras foi realizado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), encomendado pelo Ministério da Cultura (MinC). A divulgação dessa pesquisa foi realizada em 30 de abril de 2010, contendo informações sobre bibliotecas de todo o território nacional. Os dados foram coletados no período de 8 de setembro a 9 de novembro de 2009. Todos os 5.565 municípios brasileiros foram inseridos no grupo de amostra para a coleta de dados. Com isso foi possível constatar – no período de realização da pesquisa - que dos 79% dos municípios brasileiros que possuem bibliotecas municipais, 13% estavam em faze de implantação e 8% estavam fechadas ou nunca ofereceram os devidos serviços à comunidade.

Em toda a história das bibliotecas públicas brasileiras não há registro de realização de uma pesquisa tão completa como esta. Dados sobre esse assunto já foram levantados, porém não com tanta complexidade como o Censo divulgado em 2010. Em 1980 Suaiden,

> realizou um levantamento das condições de 25 bibliotecas públicas estaduais. As conclusões revelaram que, na maioria, não havia profissionais qualificados, o acervo era deficiente e apenas um percentual mínimo da comunidade era atendido pela biblioteca. A grande massa da população, portanto os não-usuários desconheciam a instituição, e as autoridades não encontravam razão para investir na biblioteca. (SUAIDEN, 2000, p. 58)

A pesquisa divulgada pelo MinC abordou diversos aspectos relacionados às Biblioteca, cujas quais estão sob responsabilidade dos municípios brasileiros. O número apresentado em ralação as bibliotecas da Região Centro-Oeste – que estavam em funcionamento no período da pesquisa - apresenta uma média superior à da nacional, registrando 81%, enquanto que em nível estadual, Goiás registra 77% e o Distrito Federal registra implantação de bibliotecas municipais em 100% de seu território. O Estado Goiano foi o que apresentou o menor número de municípios com bibliotecas na região, superando a

média nacional de ausência das mesmas. A comparação aqui apresentada, entre o Estado de Goiás e o Distrito Federal foi levada em consideração, por serem territórios próximos.

A United Nations Educational, Scietific and Cultural Organization (UNESCO) apresenta em suas linhas de projeto a estrutura ideal para se oferecer serviços em uma biblioteca pública. Assim ela diz ser necessário ter três títulos no acervo para cada habitante do município, porém à medida que a população aumenta essa média vai caindo. As obras devem ser atualizadas, com o objetivo de atender o público da melhor forma possível. Conseqüentemente o acervo deve estar organizado dentro das técnicas biblioteconômicas e com isso facilitar a localização da informação desejada. Ainda existem casos extremos,

> No âmbito de qualquer unidade administrativa, as comunidades que tenham menos de 3.000 habitantes necessitarão de serviços especiais a serem prestadas por meio de bibliotecas ambulantes, coleções itinerantes deverão ser mudadas pelo menos quatro vezes por ano e cada remessa deverá incluir, no mínimo, 200 volumes. Algumas obras de referência deverão estar permanentemente à disposição dos usuários que também deverão contar com um catálogo ou com listas de livros, a fim de que possam encomendar certas obras antecipadamente ou solicitá-las pelo correio, entre uma remessa e outra. (IFLA, 1976, p. 14)

De acordo com o Censo - apresentado no primeiro período do ano de 2010 - a estimativa em porcentagem da quantidade de obras que existiam no acervo da biblioteca, a nível nacional, é de 13% até 2.000 volumes, 35% de 2.001 a 5.000 volumes, 26% de 5.001 a 10.000 volumes e de 25% de mais 10.000 volumes. Dados esses que demonstram que apenas 25% das bibliotecas públicas municipais se enquadram no resultado que representa o maior número de documentos no acervo. Ao se tratar dos dados goianos foram indicados 23% dos municípios com até 2.000 volumes, 38% de 2.001 a 5.000 volumes, 22% de 5.001 a 10.000 volumes e somente 18% com mais de 10.000 volumes. Em relação a suportes informacionais presentes nas bibliotecas, foram estipulados 100% livros, 84% revistas, 66% mapas, globos e outros materiais cartográficos, 52% fitas de vídeo, 52% jornais, 39% CD-ROM, 25% acervo antigo (anterior ao século XX), 23% fotografias, 17% gravação de som em fita e cassete e CD, 12% jogos, medalhas e artefatos tridimensionais, 10% discos, 9% partituras e 6% manuscritos, isso a nível nacional. Em relação a aquisição de materiais para o acervo temos 83% de doação e 17% de compra. Quando se trata de regiões o Centro-Oeste apresenta 84% de doação e 15% de compra. Já os equipamentos presentes nas bibliotecas do Estado de Goiás foram apresentados os seguintes dados: 47% têm computadores, 25% têm TV, 16% têm máquina datilográfica e vídeo, 15 % têm aparelho de som, 14% DVD, 6% outros equipamentos e 41% indicaram que não tem nenhum equipamento.

A partir dos dados apresentados acima, é possível afirmar que as bibliotecas continuam incluídas em um sistema de funcionamento tradicionalista, em que os novos meios de suporte da informação ainda são minoria na disponibilização para o usuário. Temos ainda o fato de que elas são *sobrevivem* de doações realizadas por pessoas que ali freqüentam ou não. Assim como afirma Milanesi (1986, p. 114),

> O mais comum é a transferência dos recursos previstos para as bibliotecas para outros itens do orçamento. Por lei deve constar dele a biblioteca, mas ao final do ano consta-se que, de fato, nenhum recurso foi aplicado. Quaisquer outros itens do orçamento colocam-se acima dela, pois o papel que desempenha não significa um retorno evidente para um administrador. (...) Em suma, os recursos aplicados em uma biblioteca não têm retorno nem para o prefeito e nem para a população.

A presença de um profissional bibliotecário na biblioteca é um fator totalmente relevante, pois é ele quem desenvolve técnicas para melhor satisfazer os usuários. Na biblioteca pública à presença desse profissional também é de grande valia, pois segundo Cunha e Cavalcante (2008, p. 53) caracterizam o bibliotecário como,

> Profissional que: a) desempenha funções técnicas ou administrativas em bibliotecas; b) lida com documentos de todos os tipos (p.ex.: livros, periódicos, relatórios, materiais não-impressos) com base na especificação de seu conteúdo temático e a serviço de uma variedade de usurários, desde crianças até cientistas e pesquisadores.

O bibliotecário tem sua presença, na unidade de informação, considerada pela UNESCO, pois é o profissional que desenvolve as técnicas voltadas para os serviços a serem prestados pelas bibliotecas. Porém pouco mais da metade das bibliotecas públicas de todo o país possuem bibliotecário, 57%, enquanto que 40% dessas unidades são gerenciadas por pessoas com escolaridade em nível de ensino médio.

> O responsável pela biblioteca nem sempre é contratado para “tomar conta” dela. Alguém do quadro é transferido. O critério dessa transferência não é, como se poderia esperar, uma eventual tendência ou inoperância demonstradas no posto anterior. (...) A escolha desse funcionário obedece aos critérios gerais do funcionalismo público: uma forma precária de sobrevivência para milhares (quinhentos mil em São Paulo), uma forma disfarçada de previdência social. (MILANESI, 1986, 110 p.)

No Centro-Oeste a maioria dos profissionais atuantes nas bibliotecas públicas tem o nível de instrução de ensino médio (68%); 67% têm outros cursos de nível superior; 15% nível fundamental II; 11% têm o nível fundamental I; e apenas 8% são graduados em Biblioteconomia. Levamos em consideração a faixa etária dos dirigentes das bibliotecas

públicas, apresentada pelo Censo. A Região Centro-Oeste indica que 15% dos responsáveis pela biblioteca têm até 30 anos; 30% de 30 a 40 anos; 34% de 40 a 50 anos; 18% de 50 a 60 anos; e apenas 2% mais de 60 anos. A média Estadual não varia em grande proporção ao do Regional, pois 12% têm até 30 anos, 29% de 30 a 40, 38% de 40 a 50 anos, 18% de 50 a 60 anos e 3% têm mais de 60 anos. Já o a nível nacional são apresentados os seguintes dados 19% para até 30 anos, 27% de 30 a 40, 32% de 40 a 50, 18% de 50 a 60 e 3% mais de 60 anos.

Quando se fala de capacitação os dados são relevantes, pois a nível nacional, regional e estadual mais da metade dos participantes dizem não ter capacitação (Brasil (52%), Região Centro-Oeste (61%), Estado de Goiás (67%)). Com isso, temos os seguintes percentuais dos participantes do censo que afirmaram ter capacitação: Brasil (48%), Região Centro-Oeste (38%) e Estado de Goiás (32%). Houve participantes que não responderam.

A maioria (70%) das bibliotecas públicas brasileiras está estruturada em prédios próprios, 25% estão em prédios alugados e 4% em prédios enquadrados em outras categorias. Em relação à área, todas atenderam o recomendado pela a UNESCO. Assim, temos que 33% têm um espaço de 60m², 30% de 61m² a 120m², 12% de 121m² a 180m² e 25% têm mais de 180m².

Outro fator importante identificado no censo é que a maioria das bibliotecas públicas é inadequada para promover a inclusão de pessoas deficientes, em atividades desenvolvidas pela unidade. Assim, foi levantado o seguinte dado: em todo o universo pesquisado apenas 9% apresentam ações voltadas para deficientes visuais, oferecendo-lhes materiais como áudio-livros e livros em Braille e 6% ações voltadas para deficientes auditivos, deficientes mentais ou deficientes físicos. Segundo o MinC, em relação ao à Internet apenas 45% das bibliotecas contém esse beneficio, porém a porcentagem ainda é menor em relação ao acesso à internet em uma unidade pelo usuário, chegando a 29%.

O quadro de atendimento/funcionamento da biblioteca pública segundo os dados levantados pela pesquisa são os seguintes, em âmbito nacional 99% funcionam de segunda-feira à sexta-feira; aos sábados 12% funcionam; e aos domingos apenas 1% atendem aos usuários. Em relação aos turnos de atendimento temos 99% funcionam durante o dia e 12% funcionam no período noturno. Na região Centro-Oeste o quadro praticamente se mantém, pois, 99% das bibliotecas públicas funcionam de segunda a sexta durante o dia; 13% funcionam aos sábados e 0% aos domingos e as que prestam serviço no período noturno somam19%. Os números do Estado de Goiás seguem os padrões apresentados, ou seja, 100%

funcionam de segunda à sexta, 9% aos sábados, 0% aos domingos, 99% desenvolvem suas atividades durante o dia e 27% durante o período noturno.

A pesquisa escolar domina a categoria de serviços prestados pela biblioteca (Brasil (85%), Centro-Oeste (71%) e Estado de Goiás (82%)). Em relação a pesquisa geral, foram obtidos os seguintes resultados pelo Censo Nacional de Bibliotecas Públicas: Brasil 26%, Região Centro-Oeste 27% e Estado de Goiás 16%. Poucas pessoas procuram a biblioteca como forma de lazer, segundo o Censo, a nível nacional (8%), a nível regional (3%) e a nível estadual (Estado de Goiás) (1%).

A biblioteca como um todo sempre esteve ligada a ação cultural. Assim, a relação estabelecida pelo individuo, está e estará ligada a concepção de cultura. Com isso, esse ambiente se torna um local que promove, ou deveria promover atividades ligadas às manifestações intelectuais, artísticas e culturais. Esse fato foi comprovado pelos dados disponibilizados, em que 56% das bibliotecas públicas municipais incluem atividades culturais em seus planos de ações, nos quais estão inseridos a *Hora do Conto* e oficinas de leitura, por exemplo.

3.3 SISTEMA: ABORDAGEM TEÓRICA

A palavra sistema vem do grego *sietemiun*, e segundo o dicionário Aurélio é o conjunto de elementos, entre os quais haja alguma relação; é à disposição das partes ou dos elementos de um todo, coordenados entre si, e que formam estrutura organizada. Assim, um sistema é um conjunto de indicadores que trabalham para alcançar o mesmo objetivo. Segundo Cunha (2008, p. 340) sistema pode ser definido como 1. Conjunto de elementos inter-relacionados de forma lógica (Bertalanffy). 2. Conjunto relacionado de unidade de suporte físico, de programas ou de ambas as coisas, inclusive os procedimentos manuais e a documentação. Ao pensar nesse termo vários conceitos podem ser abordados, pois cada área da ciência usa uma estrutura lógica denominada sistema.

> Se alguém se dispusesse a analisar as nações correntes e os slogans em moda encontraria bem no alto da lista a palavra “sistemas”. Este conceito invadiu todos os campos da ciência e penetrou no pensamento popular, na gíria e nos meios de comunicação de massa. O pensamento em termos de sistema desempenha um papel dominante em uma ampla série de campos, que vão das empresas industriais e dos

> armamentos até tópicos esotéricos da ciência pura, sendo-lhe dedicadas inumeráveis publicações, conferências, simpósios e cursos. (BERTALANFFY, 1977, p. 17)

A palavra sistema pode representar inúmeros significados. A ampla representação desse termo é considerável, em relação à estrutura organizacional de qualquer meio ordenado que busque um objetivo maior. No século XXI ele é utilizado para representar unidades inter-relacionadas, como indicado acima na definição de Cunha. Tudo que rege o Estado é denominado sistema, a sociedade é assim considerada e até mesmo um grupo de amigos pode compor um sistema, o organismo do ser humano funciona como tal. Assim os modelos de sistema estão por toda parte e apresentam metodologias distintas para realizar uma ação. Sistema então é um todo organizado.

Um sistema compreende a multiciplicidade um conjunto de *órgãos*, ao determinar um plano de consciência – conexão. Partindo desse pressuposto são acarretados os seguintes conceitos: de propósito ou objetivo. Assim, "todo sistema tem um ou alguns propósitos ou objetivos. As unidades ou elementos (ou objetivos), bem como os relacionamentos, definem um arranjo que visa sempre um *objetivo*[2] a alcançar". (CHIAVANETO, 1997, p. 741); e o Globalismo ou totalidade, no qual "todo sistema tem uma natureza orgânica, pela qual uma ação que produza mudança em uma das unidades do *sistema*[3], com muita probabilidade deverá produzir mudanças em todas as suas outras unidades" (CHIAVANETO, 1997, p. 741). Dois tipos de classificação abrangem a teoria geral dos sistemas, em relação à sua natureza: os sistemas fechados e os sistemas abertos. Segundo Bertalanffy (1977, p. 63) os sistemas fechados são os que são considerados isolados de seu ambiente, ou seja, não acontece intercâmbio com o meio ambiente em que está inserido. De acordo com Chiavaneto (1997, P. 743) os sistemas abertos,

> são os que apresentam relação de intercâmbio com o ambiente, através de entradas e saídas. Os sistemas abertos trocam matéria e energia com o meio ambiente. São eminentemente adaptativos, isto é, para sobreviver devem reajustar-se constantemente às condições do meio.

A visão de uma organização, na qual o múltiplo está contido no uno é uma das características que se encontra presente em um sistema fechado, pois as diferenças não são levadas em consideração. O que prevalece é uma decisão de caráter geral, ou seja, a

[2]Grifo do autor.
[3]Grifo do autor.

multiplicidade passa a integrar apenas uma natureza. Segundo Deleuze e Guattari (2000, p. 26),

> Os sistemas arborescentes são sistemas hierárquicos que comportam centros de significância e de subjetivação, autômatos centrais como memórias organizadas. Acontece que os modelos correspondentes são tais que um elemento só recebe suas informações de uma unidade superior e uma atribuição subjetiva de ligações preestabelecidas.

Essa representação simplificada do que é um modelo de sistema hierárquico demonstra a dependência criada pelos subsistemas pela administração geral centralizada. Dessa forma as decisões são tomadas pela gerencia geral do órgão responsável, como já mencionado.

Deleuze e Guittari (200, p. 14-15) apresentam um modelo de sistema, cujo qual é comparado com o sistema-radícular ou raiz fascicular denominado rizoma. Essa representação propõe que o tronco principal seria um elo entre todos os outros segmentos de uma árvore. É evidenciada a soberania da multiplicidade, na qual segundo Deleuze e Guittari deve acontecer de “maneira simples, com força de sobriedade, no nível das dimensões de que se dispões”. Assim, o rizoma acontece a partir de uma integração mutua apresentando formas diversas.

> Vale dizer que o sistema de raiz fasciculado não rompe verdadeiramente com o dualismo, com a complementaridade de um sujeito e de um objeto, de uma realidade natural e de uma realidade espiritual: a unidade não pára de ser contrariada e impedida no objeto, enquanto que um novo tipo de unidade triunfa no sujeito. O mundo perdeu seu pivô, o sujeito nem pode nem mesmo mais fazer dicotomia, mas acede a uma dimensão sempre suplementar àquela de seu objeto (DELEUZE & GUATTARI, 2000, p. 14).

Esse modelo apresentado por Deleuze e Guattari (2000 p. 27) pode ser considerado um sistema aberto, pois há uma segmentação/integração entre o que no modelo apresentado é denominado de sistema e subsistema.

> A estes sistemas centrados, os autores opõem sistemas a-centrados, redes de autômatos finitos, nos quais a comunicação se faz de um vizinho a um vizinho qualquer, onde as hastes ou canais não preexistem, nos quais os indivíduos são todos intercambiáveis, se definem somente por um *estado* a tal momento, de tal maneira que as operações locais se coordenam e o resultado final global se sincroniza independente de uma instância central. Uma transdução de estados intensivos substitui a topologia, e o grafismo que regula a circulação de informação é de algum modo o oposto do grafismo hierárquico.

O modelo rizoma coloca em evidência a lei do uno que se torna múltiplo Deleuze e Guattari (2000, p. 13), simbolizado por uma raiz.

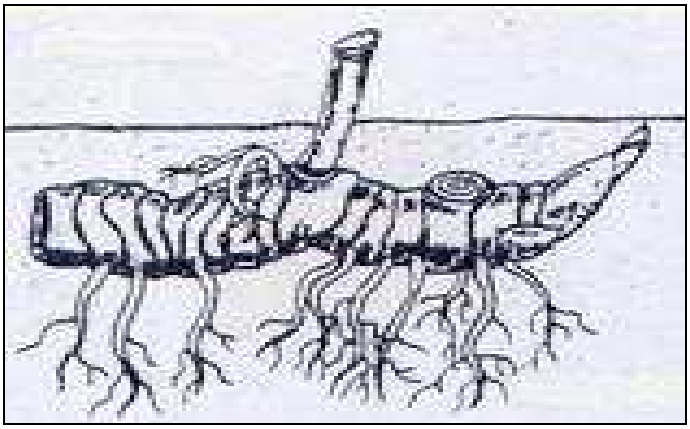


FIGURA 1 - Mil-platos
Fonte: http://www.consciencia.org/.../mil-platos/image004.jpg

O padrão adotado pelos sistemas responsáveis pelas bibliotecas públicas brasileiras, ou seja, o SNBP e os Sistemas Estaduais são caracterizados pelo modelo hierárquico ou modelo de arborização como denomina Deleuze e Guattari.

3.4 SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS - SNBP

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) foi criado pelo Decreto Presidencial n. 520 de 13 de maio de 1992. Ele é subsidiado pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e tem como objetivo primeiro contribuir com o fortalecimento das bibliotecas públicas em todo o território brasileiro. Sua estrutura organizacional é caracterizada por ser apresentado de forma hierárquica.

> O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) tem uma unidade coordenadora nacional cuja função é coordenar e promover ações articuladas junto aos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas, potencializando a atuação destes segmentos em âmbito estadual e viabilizando, desta forma, a integração e interação das bibliotecas públicas brasileiras. (...) O Sistema Nacional tem como segmentos: a coordenadoria nacional, os sistemas estaduais e as bibliotecas públicas estaduais e municipais. Os Sistemas Estaduais funcionam em cada estado da federação, encabeçados, geralmente, pelas bibliotecas públicas estaduais, que passam, por sua vez, a articular-se com as bibliotecas públicas municipais. (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2000, p. 24).

Conforme o INL (1979, 236 p.) – instinto no início da década de 90 – “O Decreto-lei nº 62.239, de 08/02/1968, incorporou o Serviço Nacional de Bibliotecas ao Instituto Nacional do Livro, passando este a Coordenar a Política Nacional de Bibliotecas, tendo como meta prioritária a Biblioteca Pública”. Nesse período já havia um projeto para se implantar um Sistema Nacional, pois o INL pretendia obter recursos para esse fim com a proposta de desenvolvimento das bibliotecas públicas.

Em conformidade com seu projeto de criação o Sistema teria como coordenador central o INL e como coordenadores estaduais as Bibliotecas Públicas Estaduais, ou órgãos que os Governos Estaduais indicassem.

De acordo com o Art. 3º do Decreto Nº 520 de 1992, cujo qual sanciona a criação do SNBP, caracterizando a atuação desse sistema, foi criado o SNBP vinculado à FBN. Assim, fica registrado que o sistema atuará no sentido de fortalecer as respectivas bibliotecas públicas dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. De acordo com a FBN, em linhas da publicação “Biblioteca Pública: princípios e diretrizes”, no ano de 2000,

> O Sistema Nacional desenvolve um Programa de Treinamento de Recursos Humanos para Bibliotecas Públicas, do qual faz parte esta publicação. Edita, distribui e divulga livros, manuais, material informativo e de divulgação (cartazes, prospectos, folders, etc.) para as bibliotecas públicas, instituições e autoridades relevantes para o desenvolvimento das ações de fortalecimento das bibliotecas públicas.

Abaixo é apresentado o fluxograma da organização administrativa do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas:

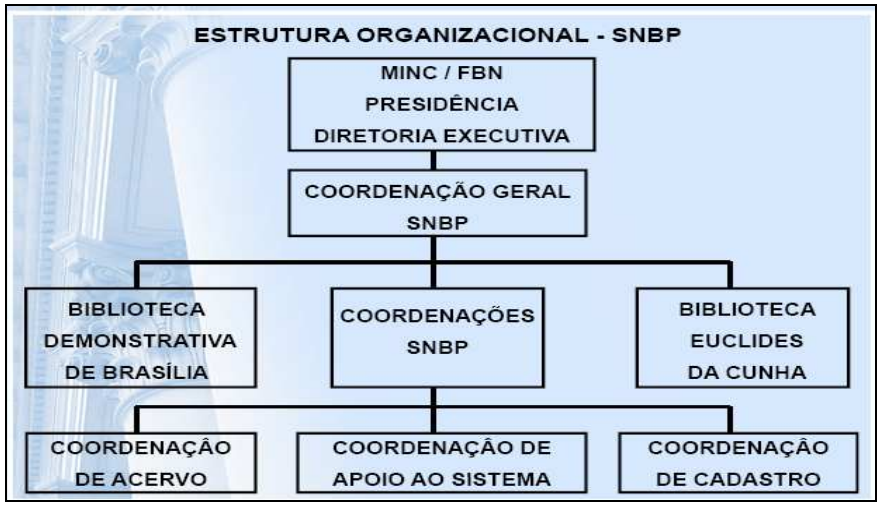


Figura nº. 2: Estrutura organizacional do SNBP
Fonte: http://cdij.pgr.mpf.gov.br/noticias/palestra_cbbd/P1_A2.pdf

Um processo sistêmico é estruturado de maneira que as Bibliotecas Públicas Municipais devem se cadastrar no Sistema de bibliotecas do estado onde está localizada e assim se integrarem ao SNBP. Com isso, as bibliotecas públicas municipais poderão se beneficiar dos recursos disponibilizados por programas desenvolvidos pelo SNBP. Essa ação é realizada com o intuito de inserção das bibliotecas em projetos que disponibilizam recursos governamentais que possibilite o funcionamento dessas instituições. Assim, essas bibliotecas se incluem no desenvolvimento dos objetivos previstos pelo Decreto de criação do SNBP, n. 520, de 13 de maio de 1992, Art. 2º, os quais são:

I - incentivar a implantação de serviços bibliotecários em todo o território nacional;

II - promover a melhoria do funcionamento da atual rede de bibliotecas, para que atuem como centros de ação cultural e educacional permanentes;

III - desenvolver atividades de treinamento e qualificação de recursos humanos, para o funcionamento adequado das bibliotecas brasileiras;

IV - manter atualizado o cadastramento de todas as bibliotecas brasileiras;

V - incentivar a criação de bibliotecas em municípios desprovidos de bibliotecas públicas;

VI - proporcionar, obedecida à legislação vigente, a criação e atualização de acervos, mediante repasse de recursos financeiros aos sistemas estaduais e municipais;

VII - favorecer a ação dos coordenadores dos sistemas estaduais e municipais, para que atuem como agentes culturais, em favor do livro e de uma política de leitura no País;

VIII - assessorar tecnicamente as bibliotecas e coordenadorias dos sistemas estaduais e municipais, bem assim fornecer material informativo e orientador de suas atividades;

IX - firmar convênios com entidades culturais, visando à promoção de livros e de bibliotecas.

De acordo com a FBN – *Biblioteca Pública: princípios e diretrizes*, do ano de 2000 -, as bibliotecas cadastradas no SNBP podem obter os seguintes serviços/apoio:

- Programa de treinamento de recursos humanos: realização de cursos, palestras e publicações de apoio à formação de recursos humanos;
- Edição de cartazes, folders, etc.: edição, distribuição e divulgação de material de apoio ao marketing institucional das bibliotecas públicas e dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas;

- Preservação de acervo: assessoria na instalação de laboratórios de restauração, oficinas de encadernação e setores de higienização de acervo e treinamento de técnicos em preservação bibliográfica e encadernação;
- Informação documental: serviços a longa distância, levantamento bibliográfico, reprodução de material bibliográfico, localização de documentos em outras instituições;
- Intercâmbio de publicações. Receber e oferecer duplicatas e novas publicações doadas à Fundação Biblioteca Nacional para distribuição;
- Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – Planor: assessoria para identificação e processamento técnico de acervo antigo (séc. XV a XVIII e IX Brasil), treinamento e visitas técnicas;
- Plano Nacional de Microfilmagem. Assessoria na implantação de laboratórios e treinamento. Intercâmbio de microfilmes de periódicos;
- Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER: Assessoramento permanente para desenvolvimento, em parceria, de programas e ações para a promoção da leitura.
- Consórcio Eletrônico de Bibliotecas: Permite às bibliotecas públicas cadastradas, através de estabelecimento de convênio específico para este fim, compartilharem os recursos informacionais relativos ao acervo da Biblioteca Nacional – disponibilizados via Internet – possibilitando a estas bibliotecas enorme economia de recursos e agilizando a formação de bases locais através do download de registros da Biblioteca Nacional.

No Art. 6 do Decreto n. 520, de 13 de maio de 1992, foi especificado que o Sistema será dirigido pelo presidente da Fundação Biblioteca Nacional. Assim, fica sob sua gerencia: os recursos financeiros na forma da lei; realizar convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, para auxiliar na execução dos programas propostos; e firmar contratos de serviços.

Os primeiros indícios sobre um provável SNB, de acordo com Araújo (2002, p. 30), foi um projeto moderno para a época, mas o que pode ser percebido na estrutura atual é que ele continua baseado nas linhas gerais do que foi proposto, como por exemplo, a primeira proposta oficial de atuação do INL. O sistema que rege as bibliotecas públicas brasileira no ano de 2010 preserva o que foi proposto para o contexto social de um regime autoritário, marcado pela Era Vargas.

As ações desenvolvidas pelo SNBP são refletidas em programas de incentivo ao desenvolvimento das bibliotecas públicas, mais precisamente ao desenvolvimento da leitura

no país. Através de programas disponibilizados pelo MINC, os quais as bibliotecas públicas podem requerer recursos por meio de editais. Como é o caso das ações desenvolvidas pelo Programa Livro Aberto (PLA), que busca a revitalização/distribuição de doações; capacitação dos recursos humanos; assessoria técnica; trabalho em conjunto com as coordenadorias das bibliotecas públicas estaduais; atualização da base de dados do SNBP, por meio de cadastro das Bibliotecas Públicas; Consórcio Eletrônico de Bibliotecas; Capacitação; e Seminários e Acessória Técnica. Todas essas atuações são voltadas para o desenvolvimento da biblioteca pública, buscando atingir o que é proposto pelo SNBP. O Programa Livro Aberto apresenta como proposta a criação de bibliotecas públicas nos municípios que não as possuem e o plano de modernizar - ligado ao *Programa mais cultura* - das já existentes. Com isso, em exposição geral das exigências para a contemplação do município nos programas, alguns requisitos devem ser atendidos, como por exemplo: espaço adequado e de fácil acesso à comunidade, em um espaço mínimo de 60 m²; apresentar uma declaração de que dispõem de espaço adequado; deve apresentar a planta baixa do edifício; apresentar fotografias externas e internas do local; fornecer o CNPJ e endereço da prefeitura; fornecer nome completo, endereço, CPF e identidade do prefeito; informar o nome, endereço e telefone da pessoa que será responsável pela implantação da biblioteca no município. Após a apresentação de todos os documentos solicitados pelo edital do programa é realizada uma avaliação, na qual os municípios que estiveram de acordo com os parâmetros propostos poderão ser contemplados.

A ação de Modernização das Bibliotecas Públicas é executada, como já evidenciado acima, em municípios que tenham suas bibliotecas públicas cadastradas no SNBP, por intermédio do Sistema. Além, de estarem cadastrados os municípios devem submeter, aos editais disponibilizados pelo MINC, projetos, que por sua vez passaram por uma avaliação e assim serem aprovados ou não. Os kits disponibilizados para a Modernização das bibliotecas públicas, somando um valor de R$ 34 mil em: acervo de no mínimo 1000 exemplares – obras de referência, artes, ciências exatas e humanas e literatura-, mobiliário básico – estante, cadeira, mesa, circulador de ar, pufe e quadro de avisos. Esses kits são destinados pela Fundação Biblioteca Nacional e pelo MINC.

3.5 SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS

Em julho de 1989, com a aprovação do Decreto Nº 3.221, na gestão do então governador do Estado de Goiás Henrique Santillo, foi instituído o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Pode-se notar que sua criação foi precoce em relação ao SNBP – criado na década de 90, na gestão do Presidente Fernando Collor. Essa característica pode ser explicada a partir de aspectos analisados na proposta de criação de um Sistema Nacional que previa o gerenciamento das unidades municipais sediado nas bibliotecas públicas estaduais.

De acordo com o Decreto de Criação do Sistema Nº. 3.221, compete ao Sistema:

I. Incentivar a criação, o fortalecimento e a expansão das bibliotecas públicas municipais;

II. Facilitar o acesso a informação, de acordo com os interesses de cada coletividade;

III. Colaborar para que as Bibliotecas Públicas sejam núcleos de informação, de cultura e de convivência e, com tal, geradoras de reflexão crítica, criatividade e participação popular no processo de transformação social;

IV. Desenvolver programas de orientação e assistência às bibliotecas públicas do Estado de Goiás, de acordo com as necessidades locais;

V. Implantar e fortalecer serviços documentários relativos a obras significativas para a produção do Estado de Goiás;

VI. Desenvolver recursos humanos para a atuação em bibliotecas públicas;

VII. Fazer convênios, através da Secretaria de Cultura, com quaisquer instituições nacionais e internacionais, públicas e particulares;

VIII. Indicar normas e procedimentos técnicos para as bibliotecas integradas ao Sistema.

Com a criação do Sistema Estadual e do Sistema Nacional, por meio de decreto instituído pelo Governador de Estado e pelo Presidente da República, foi estabelecido um vínculo entre esses dois meios, cujo principal foco, desde a criação de ambos, é incentivar a criação, o fortalecimento e a expansão das Bibliotecas Públicas.

Em um primeiro momento, o Sistema de Bibliotecas Pública do Estado de Goiás funcionou com o auxílio das ações desenvolvidas pelo INL. Com a extinção do INL a FBN passou a coordenar as bibliotecas públicas brasileiras, entre elas as que foram implantadas no Estado de Goiás.

O Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás surge a partir do projeto de criação do SNBP. Ele assume os objetivos que lhes foram projetados, pois,

> As Bibliotecas Públicas Estaduais ou Regionais, como cabeça do sistema, serão responsáveis pelas atividades pelas atividades de assistência técnica às bibliotecas integrantes do sistema, tais como catálogo coletivo, catalogação e classificação das obras, treinamento de recursos humanos, etc. (1979, p. 238).

Ainda na década de 2000 o Estado se organiza em relação à biblioteca pública, de forma hierarquizada, em que o Sistema Estadual está diretamente ligado ao Sistema Nacional e as Bibliotecas Municipais, por sua vez. As atribuições destinadas aos Sistemas Estaduais são as ações a serem desenvolvidas ainda nos dias atuais.

O Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás se encontra na condição de departamento da Biblioteca Estadual Pio Vargas, localizada no Centro da Capital Goiana. Com isso pode ser observado no organograma da Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (AGEPEL) que a hierarquia maior é o Gabinete da Presidência, seguido pela Chefia de Gabinete, as Assessorias Jurídicas e da Presidência, Assessoria de Planejamento e Gerencia de Administração e Financeiro, seguido pela Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico, Gerencia de Bibliotecas e Arquivos e por fim temos o Sistema do Estado ligado diretamente à Biblioteca. Porém não é possível visualizar o Sistema na estrutura do organograma (ver anexo A).

> Departamento da Biblioteca Estadual Pio Vargas, criado para fazer intercâmbio entre a Biblioteca Nacional e as bibliotecas do interior do Estado. Tem como objetivo levar mais informações ás bibliotecas, expandir e atualizar os acervos e promover o acesso da população á leitura. (DOCUMENTO CEDIDO PELA BIBLIOTECÁRIA RESPNSAVEL PELO SISTEMA) (ver anexo B)

Desde a criação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás o gerenciamento das bibliotecas públicas do Estado passou a ser responsabilidade desse órgão. Assim, ficam a cargo da Coordenação Estadual de Bibliotecas Públicas promover o desenvolvimento de ações voltadas para dar suporte as bibliotecas públicas. Para isso o Sistema Estadual serve como um reflexo das atuações do Sistema Nacional, pois os benefícios são encaminhados ao coordenador estadual, para ser repassado aos municípios.

As bibliotecas públicas municipais devem estar cadastradas no SNBP para receberem apoio, seja financeiro ou material. Com isso fica evidente que o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás é um intermediário entre as bibliotecas públicas municipais e o órgão maior – SNBP – o qual é o representante mais próximo da hierarquia que rege a União[4], ou seja, o representante geral/nacional.

[4]União significando Governo Federal.

De acordo com o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás a relação de municípios goianos que estão cadastrados no Sistema Nacional são os que constam no anexo C. Conforme dados do SNBP os beneficiados com os kits de modernização, por meio do Programa Livro Aberto, no ano de 2004 foram os seguintes: Abadia de Goiás, Bonfinópolis, Chapadão do Céu, Cocalzinho de Goiás, Nova Iguaçu de Goiás, Paraúna, Santa Rosa de Goiás e Santa Terezinha de Goiás.

3.6 DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE BIBLIOTECAS

De acordo com Almeida (2005, p.53) diagnóstico organizacional é um processo sistematizado em que estão definidos o tempo e o espaço para a avaliação dos serviços de determinada organização.

A instituição organizacional em atividade apresenta em algum momento a necessidade de ter suas ações/atividades descritas, pois "certas situações são facilmente caracterizáveis como problemas, porque têm efeitos indesejáveis evidentes" (MAXIMIANO, 2009, p. 91). Essa descrição deve ser realizada de maneira que possibilite uma avaliação demonstrativa dos *valores* agregados às atividades desenvolvidas. Assim, de acordo com Castro e Luchessa (1973, p.1):

> Si se considera a la empresa como un organismo vivo com sus problemas de crecimento, adaptación al medio y desarrollo, se comprenderá entonces por qué esse análisis que se há citado varias veces puede llamarse – y así comúnmente se lo denomina – *diagnóstico de empresa*.

Realizar um diagnóstico organizacional é, de acordo com Lacombe e Heilbor (2006, p. 168),

> examinar a situação de uma empresa e determinar seus pontos fortes e fracos em relação à sua organização; sua capacidade gerencial, seu know-how técnico e tecnológico; sua capacidade de produção e distribuição; suas perspectivas mecadológicas e resultados e perspectivas econômico-financeiras; emitindo um parecer com conclusões sobre cada um desses aspectos e sugestões do que se deve fazer.

Quando se opta pela execução/elaboração de um processo como tal, busca-se identificar os pontos fortes e os pontos fracos na estrutura física e funcional do ambiente

analisado. Assim busca-se propor formas de resolver os problemas indicados a partir dos resultados obtidos. Conforme afirma Maximiano (2009, p. 91) “A etapa de diagnóstico consiste em procurar entender o problema ou oportunidade e identificar suas causas e conseqüência”. Com isso é possível perceber que “o ponto de partida do diagnóstico é, portanto, a realidade, isto é, os fatos; não se deve admitir nada a priori se for possível checar sua validade” (ACOMBE; HEILBORN, 2006, 169). Para isso recomenda-se uma equipe que tenha conhecimento sobre o assunto abordado. Assim, é importante que os indivíduos que venha a realizar essa ação tenham o devido conhecimento sobre o assunto, de forma que venha a somar positivamente com a pesquisa a ser realizada. Daí a importância da revisão de literatura na primeira etapa.

> É preciso ressaltar que a participação do pessoal no diagnóstico pressupõe, além de vontade de participar e da disposição de assumir mudanças, competência e habilidade para desenvolver essa atividade. Requer, ainda um programa de treinamento continuo da equipe envolvida no diagnostico, que deve ocorrer ao longo de todo o processo. (ALMEIDA, 2005, p. 60)

A elaboração do projeto consiste na definição dos objetivos, nas questões de pesquisa, na metodologia a ser aplicada no momento da coleta de dados, nos indicadores de avaliação dos dados coletados, na definição de um cronograma de atividades, na compreensão dos problemas identificados. Partindo dessas ações busca-se solucionar as insatisfações que contribuem para um funcionamento deficiente na organização em questão. Assim, podemos observar que esse processo ocorre em etapas, nas quais uma se baseia na outra para se chegar aos resultados buscados. De acordo com Castro e Luchessa (1973, p. 4) o que interessa destacar é que, indicada a necessidade de levantar dados sobre as atividades realizadas pela organização, essa avaliação deve ser feita de forma metódica e abranger a organização em um todo.

A metodologia a ser utilizada no projeto, ou seja, o método da coleta de dados – fontes de dados, os instrumentos e as técnicas a ser desenvolvida para coleta e conseqüentemente a análise dos mesmos consiste em descrever os objetivos, as hipóteses e as questões de pesquisa de maneira clara. Isso porque é a partir desse ato que será delimitada a área a ser pesquisada.

As hipóteses podem ser de caráter verdadeiro ou falso, é ai que se torna ainda mais evidente a importância de se ter um conhecimento prévio sobre o campo de pesquisa. Quando verdadeiras, as respostas alcançadas podem apresentar soluções para o problema indicado.

O conhecimento dominado pelo pesquisador será crucial na definição do problema a ser abordado. Assim Gil (apud ALMEIDA, 2005, p. 62) aborda que o problema:

- Seja formulado como pergunta;
- Seja apresentado de maneira clara e precisa, pois, se a pergunta ficar vaga ou for mal-formulada, ficará ininteligível e será irrespondível;
- Seja empírico, de forma a possibilitar investigações objetivas;
- Seja passível de solução, ou seja, o pesquisador deve ter o domínio dos meios para a solução do problema;
- Seja delimitado a uma dimensão viável.

A coleta de dados deve ser definida no projeto do diagnóstico e segundo Almeida (2005, p. 63) “a coleta de dados é atividade básica do diagnóstico e, por essa razão, é preciso definir cuidadosamente que dados devem ser coletados, por que e como coletá-los”, para isso podem ser utilizadas várias técnicas, tais como questionários, entrevista, observação simples ou participante, grupo focal, entre outras. É necessário também definir o campo de coleta, a amostragem e delimitar a amostra. Após a coleta, os dados devem ser tabulados de maneira a refletir a real situação da organização que está sendo visitada.

4 METODOLOGIA

Neste item apresentaremos o universo e a amostra desta pesquisa, classificação da mesma e as etapas e técnicas de pesquisa utilizada.

4.1 UNIVERSO DO CAMPO DE PESQUISA

O universo de realização da pesquisa se constitui das bibliotecas públicas municipais, que estejam relacionadas no cadastro, o qual está sob gestão do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Esse cadastro está ligado à redistribuição dos benefícios disponibilizados pelo SNBP, por meio de editais disponibilizados e divulgados pelo Ministério da Cultura.

4.2 AMOSTRA

Considerando-se o grande espaço territorial pertencente ao Estado – aspectos geográficos - e o alto investimento direcionado ao deslocamento do pesquisador até as regiões relacionadas pelo Sistema – aspecto econômico -, optou-se pela a escolha dos municípios que tenham bibliotecas públicas municipais, localizados na região metropolitana de Goiânia e proximidades, e que estão presentes na relação de cadastros junto ao SNBP disponibilizada pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás.

O Estado de Goiás soma um total de 246 (duzentos e quarenta e seis) municípios, dos quais 189 possuem bibliotecas públicas municipais, segundo o Censo de Bibliotecas Públicas Municipais. Foram pré-selecionados 17 (dezessete), localizados na Capital Goiânia e em suas proximidades, que dentre suas atividades administrativas está incluída a biblioteca.

A tentativa de realizar contato com as unidades informcionais, a *priori* pré-selecionadas com o objetivo de realizar levantamento de dados para a pesquisa, foi feito por telefone. A comunicação foi estabelecida apenas com 8 (oito) municípios, pois dos dados cedidos pelo Sistema muitos estavam desatualizados , os números de alguns telefones não

estavam operantes. Assim, temos que os municípios selecionados para participar dessa pesquisa foram os seguintes: Abadiania, Bonfinópolis, Aparecida de Goiás, Goiânia, Brazabrantes, Bela Vista de Goiás, Nova Veneza, Inhumas.

4.3 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa desenvolvida neste trabalho se enquadra na categoria *aplicada*, pois, assim como explica Silva e Menezes (2001, p. 21) ela tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática. Os objetivos são dirigidos à resolução de problemas específicos, além de envolver verdades e interesses locais. Em relação à apresentação dos dados, tem-se uma *abordagem quantitativa-qualitativa*. Esse modelo de pesquisa não apresenta oposição nas formas de apresentação de dados, porém demonstram resultados que se complementarão. De acordo com Deslandes (1994, p. 22),

> A diferença entre qualitativo-quantitativo é de natureza. Enquanto cientistas sociais que trabalham com estatística apreendem dos fenômenos apenas a região "visível, ecológica, morfológica e concreta", a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas. (1994, 22 p.)

A abordagem quantitativa-qualitativa atinge resultados amplos, pois os percentuais podem não caracterizar todos os dados necessários para a realização da pesquisa. Quando é oferecida a oportunidade de se expressar, ao pesquisado os resultados podem gerar dados além do que se imaginava para a pesquisa.

4.4 ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA

A pesquisa será apresentada por meio de três etapas: coleta de dados, organização dos dados e análise dos dados. Os dados foram analisados de acordo com dois tipos de análises: de conteúdo e temática.

A análise de conteúdo é voltada para uma perspectiva quantitativa, na qual segundo Minayo (2008, p. 82), “a estratégia de análise de conteúdo (...) inicialmente era concebida a partir de uma perspectiva quantitativa”. Berelson (apud MINAYO, 2008, p. 82) considera essa estratégia, mais complexa do que apenas uma representação numérica; segundo ele essa técnica também engloba a descrição objetiva e sistemática.

A análise temática recupera o termo significativo que representa um determinado texto, “esse comporta um feixe de relações e pode ser graficamente apresentado através de uma palavra, uma frase um resumo” (MINAYO, 2008, p. 86). Assim, o objetivo principal ao utilizar essa análise é identificar o conceito principal.

4.4.1 COLETA DE DADOS

O primeiro passo, para a realização da coleta de dados, foi realizar contato com as bibliotecas públicas municipais do Estado de Goiás no intuito de verificar quais recebem os benefícios provenientes das ações propostas pelo SNB por meio do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Essas ações são caracterizadas por programas de incentivo a leitura, como o de *Modernização e Implantação de Bibliotecas Públicas*. Para melhor compreender as ações realizadas em prol dessas instituições públicas foi escolhido como processo de pesquisa o *diagnóstico organizacional* – conceituado no item 6.3.

Conforme Cunha e Cavalcante (2008, p. 122), o diagnóstico institucional é baseado na identificação dos pontos positivos e deficiência de uma organização. Propõe soluções para os problemas diagnosticados.

O campo de pesquisa foi delimitado como amostra probabilística e a seleção é aleatória. A escolha das fontes de dados foi delimitada de acordo com as barreiras – econômicas e geográficas - encontradas para a efetivação de um contato direto com o ambiente pesquisado.

Na coleta de dados, foi aplicado um modelo de *questionário*, nas Bibliotecas Públicas Municipais, com o objetivo de verificar os procedimentos de utilização dos benefícios proporcionados pelos programas propostos pelo SNBP. Com isso, houve a tentativa de identificar os serviços desenvolvidos, analisar os impactos que atingem as bibliotecas públicas municipais, as dificuldades enfrentadas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás e por fim identificar as carências vividas por essas instituições

organizacionais. Assim, buscou-se conhecer além do recebimento dos benefícios, a eficácia da ação dos programas destinados às bibliotecas públicas municipais goianas de maneira que o beneficio atinja diretamente a população.

Como expõe Almeida (2005, p.65) “o questionário é composto por um conjunto de questões normalmente apresentadas por escrito às pessoas, sem interferência do pesquisador, embora possam ser aplicadas por entrevistas”. Ele conterá questões semi-fechadas, ou seja, todas as perguntas terão alternativas, porém todas elas ao serem respondidas pelo pesquisado ofertará indagações como, por quê? ou como?.

O questionário aplicado nessa pesquisa, para a coleta de dados, é composto por três tópicos gerais – dados da biblioteca, dados informativos do responsável pela biblioteca e dados informativos da biblioteca. Foi baseado no formulário do MINC para a realização da inscrição *Prêmio mais cultura de apoio as bibliotecas comunitárias*. O primeiro tópico foi elaborado com o objetivo de colaborar com o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, no sentido de apresentar informações atualizadas, como o nome da instituição, o endereço, o telefone e o email. O segundo tópico tem como objetivo principal identificar os *atores* diretamente responsáveis pelo funcionamento da biblioteca, busca coletar dados como a faixa etária de idade, o nível de escolaridade, o tempo de trabalho na instituição e na fundação e a capacitação de cada um. Já o terceiro tópico é para obter informações da própria biblioteca.

Mesmo pré-testado o questionário apresentou falhas, verificadas após ser aplicado aos respondentes. Foi verificada confusão entre os termos Instituição e Fundação. Assim, considerou-se que Instituição remete à Secretária – de educação ou de cultura – e Fundação à biblioteca.

A coleta de dados por meio de questionário não englobou 100% do campo de pesquisa almejado. Em primeiro momento foi realizado contato com os oito municípios, escolhidos como universo da pesquisa, e conseqüentemente confirmação de participação. Em um segundo momento houve o deslocamento do pesquisador até estes locais, sete municípios responderam o questionário. Um dos participantes havia marcado de nos receber, porém no dia e hora marcados não estava presente na biblioteca por motivos de saúde. Esse fato não foi prejudicial à pesquisa

A entrevista não estruturada também foi utilizada como ferramenta para coletar dados. Contou com a participação da Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás e da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico da Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (AGEPEL). O tipo de entrevista foi diferenciado para as

duas autoridades. A Coordenadora do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás pode nos receber pessoalmente e nos conceder uma entrevista gravada. Ao tentar um horário com a Diretora do Patrimônio Histórico e Artístico da AGEPEL, nos deparamos com a dificuldade de encaixe de horário, devido aos compromissos de trabalho da participante. Com isso, a solução encontrada foi realizar essa entrevista por email.

Os dados fornecidos pelos agentes, que promovem as ações em prol das bibliotecas públicas no Estado de Goiás são de grande valia para os resultados da pesquisa. As fontes escolhidas para a entrevista foram limitadas devido ao pouco tempo, tanto do pesquisador quanto do contribuinte com a pesquisa. Poderia ter se estendido aos responsáveis por proporcionar auxilio as bibliotecas públicas que se encontram a prestar serviços ao MINC e ao SNBP, porém não seria viável ao levar em consideração a carga de trabalho dessas pessoas.

Segundo Richardson (1999, p. 208),

> A entrevista não estruturada, também chamada entrevista em profundidade, em vez de responder à pergunta por meio de diversas alternativas pré-formuladas, visa obter do entrevistado o que ele considera os aspectos mais relevantes de determinado problema: as suas descrições de uma situação em estudo. Por meio de uma conversa guiada, pretende-se obter informações detalhadas que possam ser utilizadas em uma análise qualitativa.

Os dados serão tabulados de acordo com a metodologia definida acima e serão apresentados em forma de porcentagem, organizados em gráficos representativos, nos quais estarão *reproduzidos* todos os municípios selecionados como amostragem para a coleta dos dados necessários. A tabulação foi conseqüência de uma análise que baseada na subjetividade expressada pelo pesquisado.

4.4.1.1 Pré-teste

O pré-teste é uma ferramenta que tem por finalidade testar a eficácia do recurso utilizado na coleta dos dados necessários para dar prestigio a pesquisa. Para isso é escolhido uma amostragem reduzida, em relação à delimitação do campo de pesquisa. Através dessa amostra são analisadas as características que podem prejudicar o alcance dos resultados almejados.

Na coleta dos dados, cuja qual apresentou informações foram apresentados neste trabalho apresentado utilizou dois recursos para coletar dados, um o questionário e a entrevista. Neste trabalho, essa ferramenta foi colocada em prática para testar apenas um dos recursos usados na pesquisa - o questionário. Para a entrevista não foi realizado pré-teste, pois o grupo a ser entrevistado é reduzido e único, assim, não há uma população paralela que apresente as mesmas características da escolhida para responder as questões propostas para esse tipo de coleta.

O pré-teste,

> Refere-se à aplicação prévia do questionário a um grupo que apresente as mesmas características da população incluída na pesquisa. Tem por objetivo revisar e direcionar aspectos da investigação. (...) o pré-teste não deve ser entendido apenas como uma revisão do instrumento, mas como um teste do processo de coleta e tratamento dos dados. Por isso, o instrumento deve ser testado em sujeitos com as mesmas características da população-alvo da pesquisa. (RICHARDSON,1999, p. 202).

O objetivo principal é perceber o tempo médio necessário para a aplicação de cada questionário. Além de identificar o período preciso para cada aplicação dessa ferramenta, busca se verificar o entendimento dos colaboradores em relação a cada pergunta apresentada. Assim, foi aplicado apenas um questionário com a finalidade de identificar os itens mencionados acima. O campo foi limitado a esse número de *personagens* pela dificuldade de acesso ao um maior grupo de bibliotecas públicas municipais, devido questões financeiras e geográficas.

Através das observações realizadas, com base na execução do pré-teste, conclui-se que o tempo médio necessário para a aplicação de cada questionário será de 24 (vinte e quatro) minutos. Através dessa ação foi possível perceber que o respondente não encontrou dificuldades para entender as questões expostas, porém preferiu omitir a resposta da questão 3.12.1 (ver anexo D). Com isso, foi percebida a necessidade de reformulação da questão em evidência. Assim o que era “Se não, explique porque isso aconteceu”, passou a ser “Se não, o que você considera que deve ser feito para que isso mude”.

Embora o pré-teste tenha sido realizado com um número mínimo de participantes, foi uma experiência valida, a qual somou positivamente com a pesquisa a ser apresentada. Esse momento foi importante para a avaliação do processo de pesquisa adotado. De acordo com Richardson (1999, p. 204) “o pré-teste é um momento muito útil para revisar o processo de pesquisa, que não deve ser aproveitado para fazer do questionário um instrumento de monopolização do saber”. Por meio dele foi constatada a necessidade de mudanças no

questionário a ser utilizado. A mudança foi realizada com o objetivo de aumentar a qualidade dos dados almejados.

4.4.2 Organização dos dados

Os dados coletados foram verificados a partir dos resultados obtidos por meio de aplicação de questionários e entrevistas. Assim, os dados qualitativos foram organizados e apresentados em percentual (%) e os dados qualitativos agrupados em categorias temáticas. Os dados quantitativos foram transformados em percentuais (%) e apresentados em formato de gráficos em pizza e em colunas, buscando representar os resultados de maneira a possibilitar uma melhor visualização por parte do leitor. Já os dados qualitativos foram apresentados no formato textuais agrupados por meio de conceitos temáticos.

4.4.3 Análise dos dados

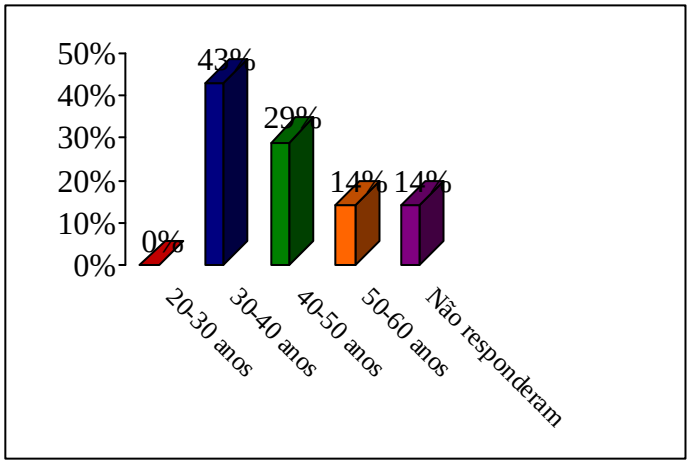
Os dados coletados foram analisados por meio de agrupamento dos seguintes elementos: dados obtidos – por meio da pesquisa -, informações e reflexões reunidas na revisão de literatura e capacidade intelectual da autora. Assim, buscou-se descrever o conteúdo das mensagens obtidas, por meio da coleta, e fomentar o conhecimento a partir da ligação desses quatro elementos.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Neste item apresentaremos os dados relativos ao desenvolvimento do diagnóstico organizacional a partir das ações promovidas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás durante os últimos quatro anos. Esses dados possibilitam a compreensão das ações desenvolvidas pelo mesmo. Assim como a identificação dos atores ligados diretamente ao desenvolvimento das mesmas. Também apresentaremos dados relativos aos impactos originários das ações desenvolvidas pelo Sistema junto aos municípios. Assim como a verificação de barreiras existentes ao desenvolvimento dessas ações e a apresentação das necessidades imediatas das Bibliotecas Públicas Municipais pesquisadas.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE GOIÁS

Em relação à identificação dos atores envolvidos nas ações planejadas e executadas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, foram coletados dados que indicam informações sobre os responsáveis pelas bibliotecas públicas municipais a partir dos seguintes itens: faixa etária, formação escolar, tempo de trabalho, capacitação e cursos para capacitação. Assim temos que para o intervalo da faixa etária de idade entre 20 e 30 anos, a pesquisa mostra que não consta nenhum individuo (0%). Para a faixa de 30 a 40 temos 43 %; de 40 a 50 foi contatado 27%. E 14% não responderam e 14% então na faixa de 50 a 60 anos ou mais.



GGRÁFICO 1 - Faixa etária de idade
Fonte: Dado de pesquisa, 2010.

A maioria dos responsáveis palas bibliotecas públicas municipais estão na faixa etária entre 30 e 40 anos. Enquanto que a nível Nacional e Estadual (Estado de Goiás) o Censo Nacional de Bibliotecas Públicas (2010) indica que a maioria se enquadra na faixa etária de 40 a 50 anos. Ao compararmos com o Censo percebemos que é a faixa etária que dos nossos pesquisados indica faixa etária mais jovem.

Quando se trata do nível de formação escolar, os dados coletados evidenciam que na maioria das bibliotecas pesquisadas existem recursos humanos que concluíram ou estão concluindo o Ensino Superior. A pesquisa indica 57% para os têm ensino superior, enquanto que 29 % têm o ensino médio completo ou incompleto, 14% têm apenas o ensino fundamental (até a 4ª série) e 0% têm o Ensino Fundamental (de 5ª à 8ª série). Em relatos ocorridos após o preenchimento do questionário foi informado que os respondentes que têm nível superior, não são graduados apenas em Biblioteconomia, as também em cursos como Pedagogia e Biologia.

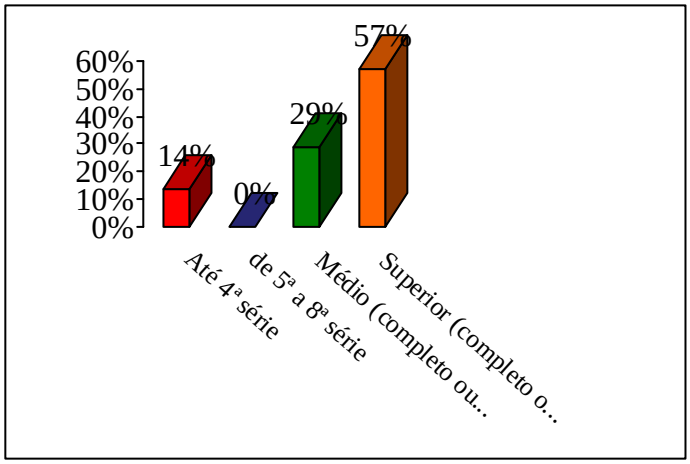


GRÁFICO 2 – Formação escolar (Nível)
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

O maior nível de escolaridade indicado pelo Censo Nacional de Bibliotecas Públicas (2010) foi o nível superior. Em nossa pesquisa o resultado foi parecido tanto com a indicação nacional com a indicação Estadual (Estado de Goiás). Porém como indicado acima os recursos humanos responsáveis pelas bibliotecas públicas municipais pesquisadas, do total (100%) apenas 29% não são formados em biblioteconomia, mas sim em cursos superiores diversos. A maioria dos colaboradores da nossa pesquisa tem o ensino médio (completo ou Incompleto). Este fato é questionável, pois a presença de pessoas qualificadas para trabalhar nas bibliotecas públicas municipais pesquisadas – Bibliotecários – é quase inexistente. O manifesto da UNESCO assim como o próprio SNBP destacam a importância da presença do profissional bibliotecário nas bibliotecas públicas.

O tempo de trabalho prestado aos municípios (Secretária da Educação ou de Cultura), indicado pelos respondentes, varia de acordo com cada individuo. Assim, 14% prestam serviço à Secretaria a 22 (vinte e dois) anos; 14% a 8 (oito) ano; 14% colaboram com as atividades do município a 30 (trinta) anos. Esta representação em porcentagem se repete para os colaboradores a 5 (cinco) e 27 (vinte e sete) anos, enquanto que para os que estão junto à secretaria a 21 (vinte e um anos) é a maior apresentada na pesquisa, 30 %.

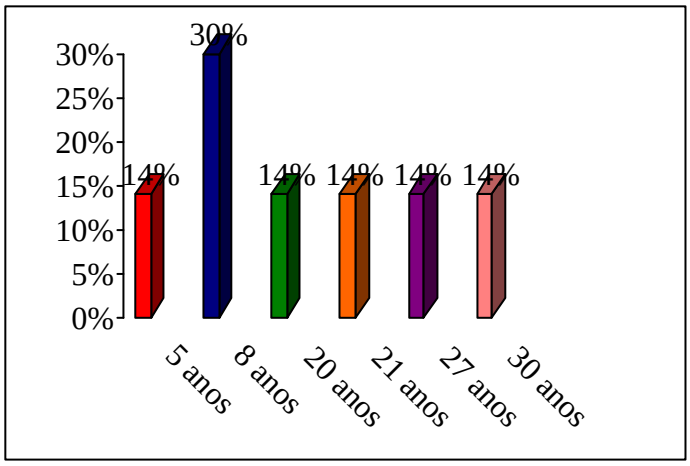


GRÁFICO 3 – Tempo de trabalho na secretaria
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

Ao analisar os dados referentes ao tempo de trabalho – dos respondentes – nas respectivas bibliotecas públicas municipais, foi possível perceber que a maior parte do trabalho, prestado pelos indivíduos pesquisados, foi dedicado à biblioteca pública municipal. Com isso, 14% dos colaboradores trabalham a 20 (vinte) anos na Instituição, 14% trabalham a 30 (trinta) anos, 29% a 5 (cinco) anos, outros 29% a 8 (oito) anos. O menor período de tempo constatado foi de seis meses (4%).

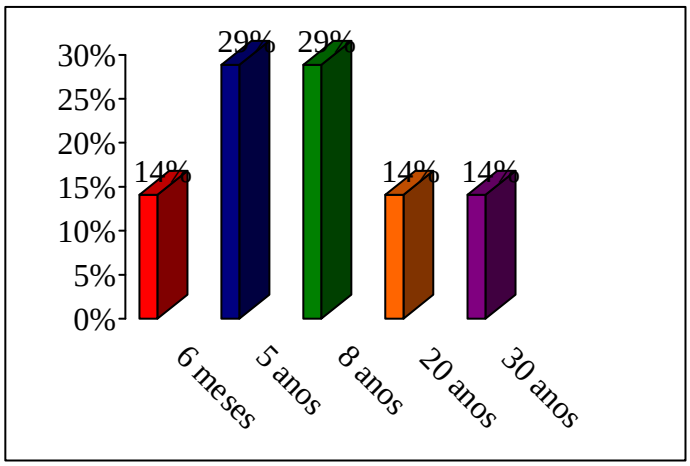


GRÁFICO 4 – Tempo de trabalho na biblioteca
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

Em relação aos cursos de capacitação oferecidos aos funcionários da biblioteca, apenas 29% afirmaram que receberam esse tipo de recurso. Os cursos de capacitação, segundo os respondentes, foram oferecidos pelo governo municipal e pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Os demais, (71%) não a realização de cursos de capacitação,

para melhor desenvolver as ações de maneira a atender as necessidades informacionais apresentadas pelo usuário.

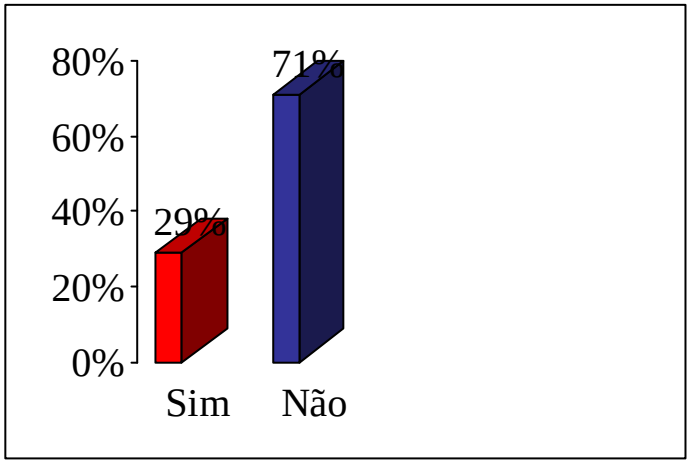


GRÁFICO 5 – Cursos para capacitação
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

Os dados que indicam o tempo de trabalho do respondente na biblioteca, na Secretaria (de Cultura ou de Educação) e os que indicam a oferta de cursos de capacitação estão diretamente ligados. O maior índice de porcentagem (%), em relação ao tempo de trabalho, dos respondentes, na Secretaria, é de oito anos, porém houve registro de até trinta anos. Ao comparar o tempo de trabalho dos pesquisados percebemos que a rotatividade de funcionários é maior na biblioteca. Assim, levamos em consideração o baixo número de bibliotecários presentes nas bibliotecas públicas municipais pesquisadas (dados surgidos por meio de relatos). Ao Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás compete promover aos bibliotecários cursos de capacitação. Essa competência está presente em linhas do Decreto de Criação do Sistema Estadual. Assim, com ao Sistema Estadual, compete ao SNBP promover programa de treinamento de recursos humanos. Porém o Censo Nacional de Bibliotecas Públicas (2010) nos revela que mais da metade (71%) das bibliotecas públicas não recebem recursos para capacitação. A situação se repete nas bibliotecas públicas do Estado de Goiás e se confirma por meio da pesquisa aqui apresentada, nas bibliotecas pesquisadas.

5.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS

A pesquisa mostra que, em relação aos recursos oferecidos as bibliotecas públicas municipais, 43 % tiveram resposta positiva e 43% tiveram resposta negativa; 14% não responderam.

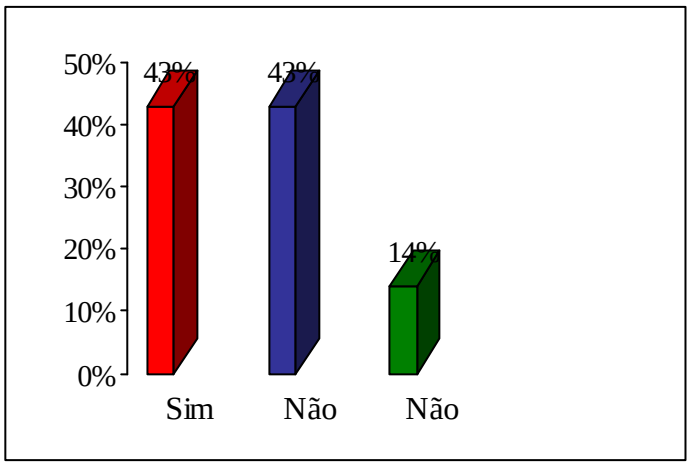


GRÁFICO 6 – Recursos recebidos
Fonte: Dados de pesquisa

Dos que responderam posistivamente (já receberam recursos governamentais), relataram que foram destinados para a biblioteca livros e equipamentos para inclusão digital. Porém houve relatos de que a entrega de equipamento ocorreu somente no ano de implantação da biblioteca. Após esse período não ocorreu substituição ou envio de nenhum item. No decorrer do tempo computadores foram roubados, aparelhos como vídeo cassete e TV já não estão disponibilizados para atender a comunidade, foto esse devido o equipamento não está funcionando ou por ter sido emprestado. Os recursos recebidos foram provenientes de verba Federal (por meio do MINC-SNBP), Estadual (por meio do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás) e Municipal. Assim foi constatado que os recursos recebidos pelos municípios visitados, 60% receberam indicaram origem desses benefícios do Governo Federal; 20% de origem do Governo Estadual; e 20% do Governo Municipal.

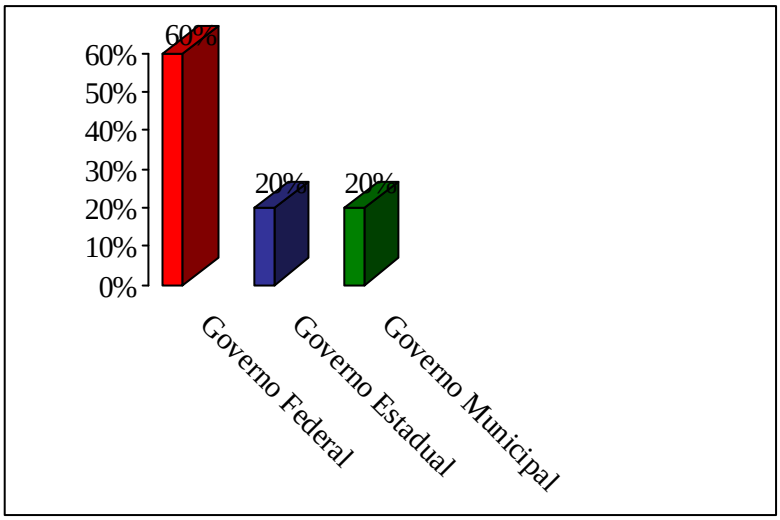


GRÁFICO 7 – Origem de recursos
Fonte: Dados de pesquisa

Em relação à indicação dos benefícios recebidos por cada município foram indicados que 20% receberam TV, 10% recebem vídeo, 30% receberam computadores, 20 % receberam impressora, 10% receberam aparelho de som, 10% receberam livros e os indicadores para gravadora de CD-ROM, gravador de DVD, Scanner, CDs, DVDs, e-book e outros foram de 0% par cada.

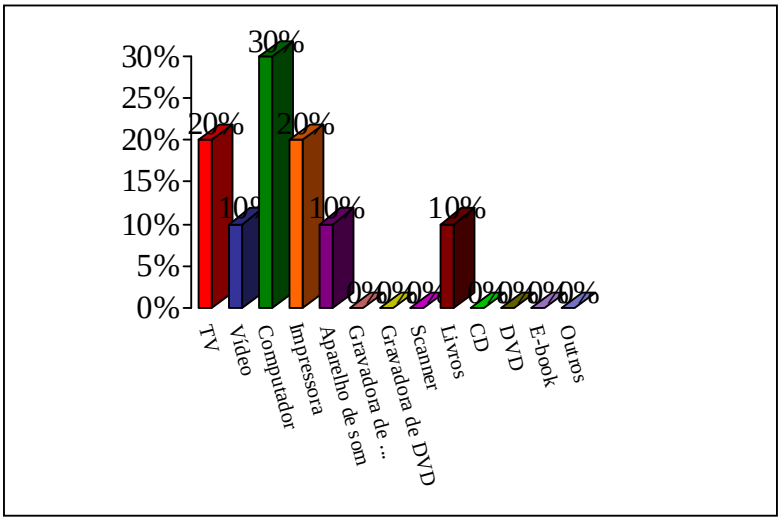


GRÁFICO 8 – Benefícios recebidos
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

Dos participantes da pesquisa que afirmaram ter recebido benefícios, 100 % consideraram que foi de considerável importância para o desenvolvimento de seu trabalho junto à biblioteca. A disponibilização dos equipamentos indicados acima colaborou com atividades desenvolvidas pela biblioteca e o atendimento aos usuários foi melhorado; a

ampliação do acervo proporcionou o desenvolvimento de trabalhos voltados para o incentivo à leitura. Porém houve situação em que os equipamentos recebidos ainda não estavam disponíveis para uso, pois ainda faltava receber alguns materiais como antena parabólica – para possibilitar o acesso à internet – e o data show. Outro relato considerável foi à presença do ar condicionado na biblioteca, porém não estava funcionando por não ter sido estalado. Outro fator foi considerável que proporciona dificuldade no uso dos benefícios recebidos foi à falta de um profissional bibliotecário.

Ao analisar as ações realizadas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás percebemos que um percentual considerável da amostra indica que as bibliotecas não têm recebido recursos. Alguns dos municípios que participaram da pesquisa e afirmaram ter recebido algum tipo de material relataram que existem casos em que esses recursos já não atendem mais a comunidade. A maioria (60%) dos recursos recebidos pelas bibliotecas públicas municipais pesquisadas teve origem do Governo Federal, por meio do MINC-SNBP. Esses recursos são disponibilizados através de editais de apoio a biblioteca pública; o SNBP supervisiona a distribuição desses benefícios para os estados; e o Sistema Estadual, por sua vez supervisiona o efetivo uso do recurso na biblioteca pública municipal. Em relação aos equipamentos que a biblioteca possui, o Censo Nacional de Bibliotecas públicas mostra que, em nível estadual, o maior índice de presença é o do computador seguido pela TV.

5.3 A BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PESQUISADAS: DADOS DE CARACTERIZAÇÃO

Em relação aos dias de funcionamento das bibliotecas pesquisadas foi constatado que 100% funcionam na segunda-feira e 100% funcionam na sexta-feira. O número que indica o funcionamento na terça-feira, na quarta-feira e na quinta-feira, é inferior ao apresentado a cima, pois 86% das bibliotecas realizam atendimento à comunidade nesses dias. Os dados referentes ao funcionamento no fim de semana são representados por 14% (funcionamento no sábado). Este percentual representa o total dos participantes da pesquisa. Os dias de domingo não foram indicados por nenhuma das bibliotecas pesquisadas (0%).

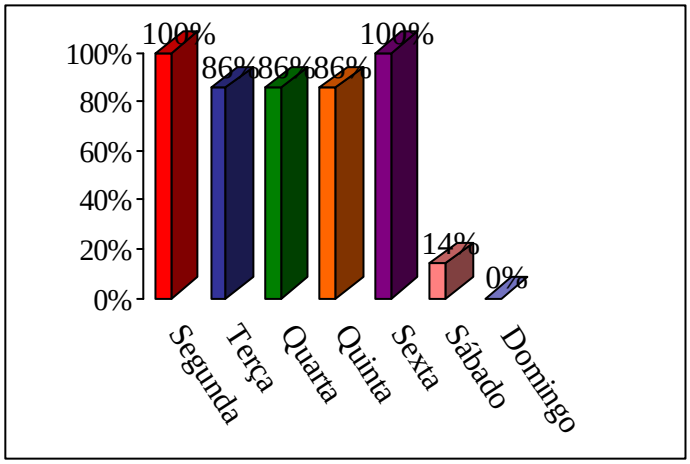


GRÁFICO 9 – Dias de funcionamento
Fonte: dados de pesquisa, 2010.

Quanto ao horário de funcionamento, referentes de segunda-feira a sexta-feira, todas elas realizam atendimento nos períodos da manhã e da tarde (100%). Em relação o funcionamento no período noturno, durante o meio da semana apenas 29% realiza atendimento ao usuário.

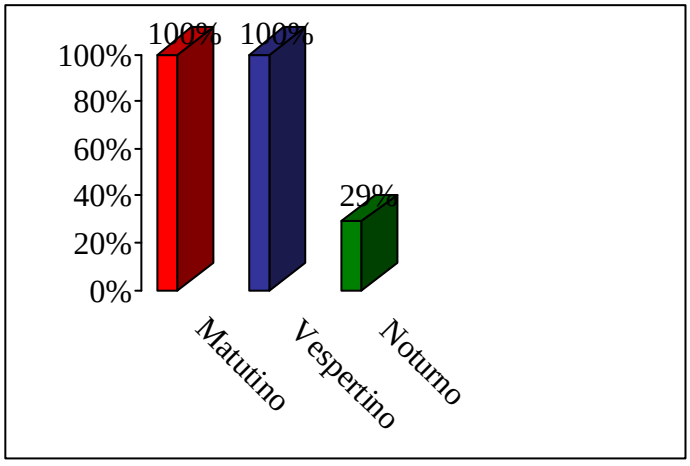


GRÁFICO 10 – Período de funcionamento
FONTE: Dados de pesquisa, 2010.

O funcionamento das bibliotecas pesquisadas é reduzido ao sábado, como já citado acima. Assim, das 14% que realizam atendimento, nesse dia, 100% realizam suas atividades no período matutino.

A maioria das bibliotecas pesquisadas está instalada em prédios próprios, 57%, enquanto que 29 % estão em prédios alugados e 14% em outros.

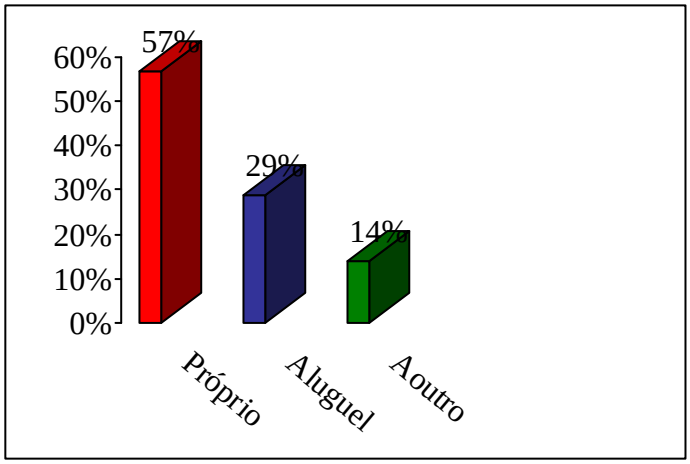


GRÁFICO 11 – Prédio da biblioteca
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

Outro dado levantado na pesquisa foi a área em metros quadrados referentes à biblioteca, assim temos que 14,3% indica que a área da biblioteca corresponde a 40m², 14,3% indica a área de 193.44 m², 14,3% correspondem a 1.038,74 m² e 57,1% não tinham conhecimento dessa informação.

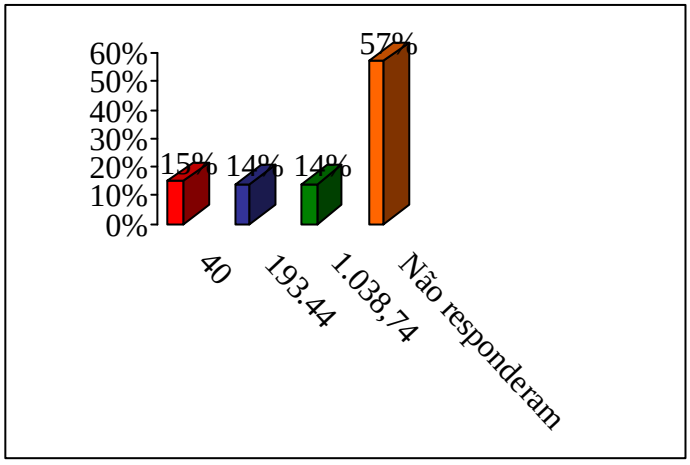


GRÁFICO 12 – Área da biblioteca em m².
Fonte: dados de pesquisa, 2010.

Em relação à categorização da pesquisa (pesquisa geral, escolar, lazer), os respondentes tiveram a opção de marcar mais de uma alternativa. Assim, para cada categorização foi considerado os 100% pesquisados.

Do número total de colaboradores 71%, do total das bibliotecas pesquisadas, relatam que as pessoas vão à biblioteca em busca de pesquisa geral, 85% do total que

compõem o campo de pesquisa, indicam que os usuários vão à busca de pesquisa escolar, enquanto que 57%, do total, indicam que as pessoas buscam pesquisa para lazer.

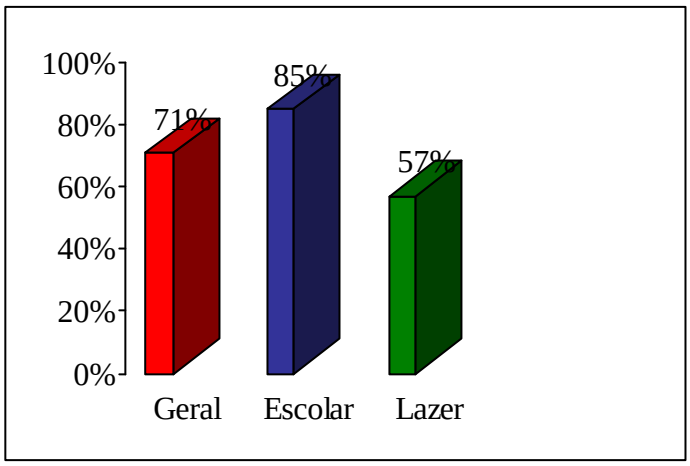


GRÁFICO 13 – Tipo de pesquisa
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

Em todas as bibliotecas incluídas na pesquisa os usuários têm acesso às estantes (100%).

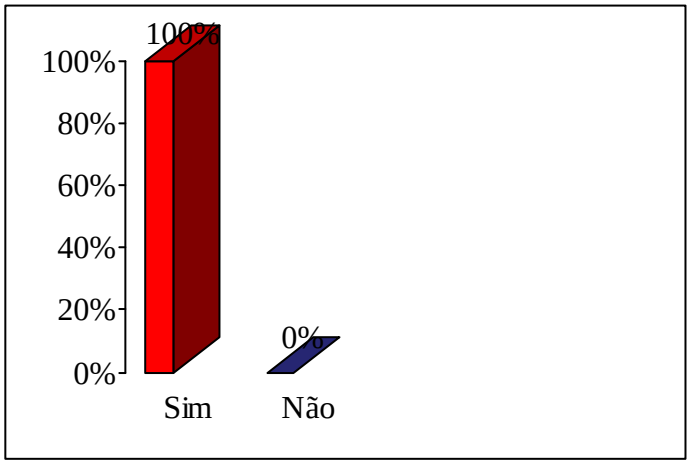


GRÁFICO 14 – Acesso às estantes
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

Segundo dados obtidos por relatos feitos pelos colaboradores, após responderem o questionário, as bibliotecas públicas estão ligadas aos municípios por meio das Secretarias Municipais de Educação, de Cultura e Educação e Cultura. A maioria das bibliotecas está interligada à Secretaria de Educação do Município, 72%; 14% à Secretaria de Cultura; e 14% à Secretaria de Educação e Cultura.

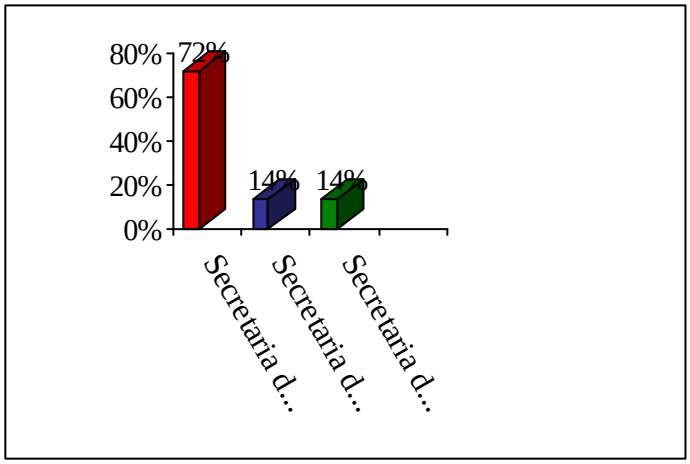


GRÁFICO 15 – Relação biblioteca-secretária
Fonte: Dados de pesquisa, 2010.

Na opinião dos respondentes, a biblioteca pública municipal tem como função no município atender as necessidades informacionais apresentadas pelos usuários, promovendo a pesquisa, o conhecimento, a leitura e a cultura. Assim, do total de 100% dos colaboradores, 57% citaram a pesquisa como função da biblioteca; 43% citaram como função a ação de subsidiar o conhecimento; e a leitura foi citada em mais da metade dos questionários respondidos (57%), assim como a pesquisa; porém em ralação à função de promover a cultura foi atribuída a biblioteca por apenas 14% dos respondentes.

O se falar de dias e períodos de funcionamento de uma biblioteca pública, a UNESCO diz que devem ser realizados de maneira a atender da melhor maneira a população. Assim, se a biblioteca inicia o atendimento às oito horas é encerra seu experiente às dezoito horas o individuo que cumpre uma carga horária de trabalho, não terá a sua disposição o acervo que compõem a biblioteca e muito menos os serviços que podem ser oferecidos, a estes. De acordo com o Censo Nacional de Bibliotecas Públicas (2010), no Estado de Goiás, o atendimento no fim de semana se reduz ao sábado no período da manhã, período esse que muitas pessoas ainda estão trabalhando. Assim, como que uma criança terá acesso aos serviços prestados pela biblioteca pública se os pais têm que trabalhar, e com isso a possibilidade de levá-los para pegar um livro é quase nula. A maioria das bibliotecas públicas do Brasil, segundo o Censo Nacional de Bibliotecas Públicas (2010), está alojada em prédios próprios, como recomenda o Manifesto da UNESCO. Porém, existem bibliotecas que estão estruturadas em prédios alugados ou em outras situações, esse fato pode contribuir para dificultar o atendimento ao usuário, pois em muitas situações os lugares não são adequados. O próprio Sistema Estadual pode ter dificuldade para atuar junto à biblioteca que não tem um

endereço fixo, isso porque os dados de localização nem sempre são atualizados com a freqüência necessária, pelo Sistema.

De acordo com a UNESCO o espaço mínimo da biblioteca seria 60 m². Os dados nacionais, apresentados pelo Censo Nacional de Bibliotecas Públicas mostram que esse espaço mínimo é atendido pelo maior percentual da pesquisa. Porém em nossa pesquisa foram levantados dados que indicam funcionamento de biblioteca pública em um espaço de 40m². De acordo com Milanesi (1986, p. 95) “Identificados como bibliotecas públicas estão armários com livros em salas fechadas; salas únicas para depósito e leitura (e trabalhos técnicos)”. Essa é a representação de algumas bibliotecas públicas presentes em nossa pesquisa. A biblioteca pública está alienada a pesquisa escolar, tanto quando se fala de Brasil, de Goiás e de municípios pesquisados. O Censo indica que mais da metade das bibliotecas pesquisadas, a nível nacional e Estadual, prestam serviço de pesquisa escolar. Outro fato interessante é que as bibliotecas participantes desta pesquisa estão vinculadas a Secretaria de Educação e não a de Cultura. Com isso, questionamos, será que o alto índice de porcentagem que indica a realização de pesquisa escolar é conseqüência dessa vinculação? A biblioteca pública, além de promover a pesquisa deve promover a cultura e o lazer, e assim atender a comunidade com excelência.

5.4 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS

Em relação aos dados obtidos por meio de entrevistas realizadas com a Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico da AGEPEL e com a Coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, foram levantadas questões sobre a relação estabelecida entre a AGEPEL, o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, o SNBP, FBN, MINC e os Governantes Estaduais e Municipais.

Nas entrevistas realizadas foram enfocados os seguintes aspectos: planejamento de ações no Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, avaliação das ações do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento de ações, estrutura organizacional do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, avaliação da atuação do SNBP e do MINC, atuação da AGEPEL no campo das bibliotecas públicas municipais.

5.4.1 Bibliotecário

Em relação ao planejamento de ações do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás a serem realizadas junto às bibliotecas públicas municipais, percebe-se que há parceria estabelecida com a FBN-MINC, por meio de articulações feitas pelo SNBP. De acordo com a fala da Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico da AGEPEL "essas ações são programadas em oficinas e encontros realizados durante o ano entre os representantes estaduais e os coordenadores federais. Nesses encontros são estabelecidas metas e discutidas as formas de implementação das ações nos estados" (Dados de pesquisa, 2010).

O Sistema Estadual está ligado ao Governo Federal de maneira que as ações a serem realizadas estão apoiadas pelo SNBP. O planejamento de ações do Sistema Estadual não se resume em estar apoiado pelo MINC ou FBN, ou ainda como no relato da Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico no qual afirma que,

> as ações são programadas em oficinas e encontros realizados durante o ano entre os representantes estaduais e os coordenadores federais. Nesses encontros são estabelecidas metas e discutidas as formas de implementação das ações nos estados. (Dados de pesquisa, 2010).

O SNBP é um órgão que apóia as bibliotecas públicas municipais, tendo como intermediário presente em cada Estado o Sistemas Estaduais. Assim, o Estado ao qual pertence o Sistema deve contribuir para a manutenção, oferecendo recursos humanos, recursos físicos e econômicos para a funcionalidade do Sistema junto às bibliotecas públicas e aos órgãos competentes (MINC, FBN-SNBP). Conforme relatos da Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás o Governo Estadual por meio da administração da AGEPEL fornece os recursos necessários para a existência do Sistema Estadual, porém o recurso econômico tem a periodicidade anual, além de ser desviado para a Biblioteca Estadual, Pio Vargas. Vale salientar que a coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás está localizada no prédio desta biblioteca. Ainda de acordo com a Coordenadoria do Sistema a verba disponibilizada para o planejamento de ações do sistema é uma contrapartida da AGEPEL exigida pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Publicas, porém essa contrapartida não é direcionada para o Sistema e nem para as bibliotecas públicas municipais, e sim para estruturar a Biblioteca Estadual Escritor Pio Vargas de maneira que possibilite o atendimento a comunidade goianiense e aos municípios goianos. Assim, essa

verba é destinada para a compra de equipamentos de maneira a tornar a biblioteca mais acessível para portadores de deficiência.

5.4.2 Atuação da AGEPEL e do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás

O Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás é um Departamento da Biblioteca Estadual Pio Vargas, que por sua vez está submetida à AGEPEL. Com a finalidade de realizar intercambio entre o SNBP e as Bibliotecas Públicas Municipais, o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás desenvolve ações por meio de incentivos proporcionados pela FBN e pelo Ministério da Cultura (MINC). O Sistema está vinculado à administração do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico da AGEPEL.

A AGEPEL tem atuado junto às bibliotecas públicas municipais por meio do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. De acordo com a Diretoria do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico,

> a coordenação tem o objetivo de promover a implantação de bibliotecas, a modernização dos espaços já existentes, a capacitação dos profissionais e a orientação na organização, montagem e catalogação dos acervos. Esse trabalho tem sido realizado mensalmente pelos profissionais da Biblioteca Pio Vargas. Nos últimos quatro anos, 52 bibliotecas foram implantadas e 15 foram modernizadas nos municípios goianos; quatro oficinas de capacitação atenderam profissionais da capital e do interior; cinco encontros estaduais reuniram coordenadores dos municípios cadastrados no Sistema; 500 kits e 260 sacolas com livros de autores goianos foram entregues para cada um dos municípios goianos. A equipe da Biblioteca Pio Vargas realiza ainda assistência técnica às bibliotecas, promove a biblioteca itinerante, levando livros e programa de leitura dirigida para eventos culturais de Goiânia e de cidades próximas da capital; e desenvolve ações educativas nas dependências do Centro Cultural Marieta Telles Machado. Neste mês de outubro, por exemplo, o projeto para a semana da criança atendeu alunos e usuários, incluindo a participação de monitores e contadores de história e a distribuição de livros. (Dados de pesquisa, 2010).

A partir da fala citada anteriormente podemos ver que o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás vem atuando junto às bibliotecas públicas municipais. Porém essa atuação poderia ser mais significativa. De acordo com a Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás o mesmo não tem maior atuação devido a falta de profissionais, de equipamento e até mesmo de transporte para desenvolver a função de fiscal junto as bibliotecas públicas municipais. Essa fiscalização é necessária, pois em alguns casos a biblioteca pública não é de interesse do administrador do município e assim sendo o mesmo

não se esforça par apoiar a manutenção da mesma. A Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás relata o seguinte fato: "(...) muitas das vezes a troca de governo prejudica a evolução da biblioteca pública" (Dados de pesquisa, 2010). Isso ocorre, pois o representante da biblioteca pública junto ao órgão beneficiador é a prefeitura. Se a biblioteca desenvolve algum projeto para concorrer a um edital disponibilizado pelo MINC, por exemplo, ele deve ser aprovado pela Secretaria, a qual está ligada e, por conseguinte deve ter a aprovação do administrador maior do município (o prefeito). Caso o projeto seja aprovado os recursos, referentes ao edital são enviados à Prefeitura para serem entregues à biblioteca e assim proporcionar um melhor atendimento a comunidade, a qual é representada pelo prefeito escolhido pelos cidadãos do respectivo local.

Desta forma, podemos evidenciar que o administrador do município se torna um sujeito chave para o funcionamento de uma biblioteca pública municipal. Por meio da trajetória de vida da biblioteca pública brasileira, ainda no contexto autoritário do Estado Novo "O Estado surge como um sujeito unificador de interesses e necessidades e se transforma num ator político relevante em si e por si mesmo" (ARAÚJO, 1991, p.153). O interessante é perceber que no regime democrático e em pleno século XXI o Estado ainda continua sendo o sujeito citado acima, ao qual a Sociedade permanece subordinada. De acordo com a Coordenadoria do Sistema "um prefeito pode mostrar interesse enquanto que o outro esteja totalmente indiferente em relação à biblioteca" (2010). Este é o fato que pode proporcionar ao cidadão um contato com a biblioteca ou levar a unidade de informação a ser extinta. Com isso as crianças, as quais os pais não têm condição financeira de alimentá-los culturalmente, serão isentos do contato com a leitura-cultura.

A biblioteca pública municipal encontra-se isolada, pois a falta de divulgação e até mesmo de informação é um fato que está presente em praticamente todos os municípios goiano e em muitas ocasiões dificulta o trabalho do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Isso pode ser percebido no relato feito pela Coordenadoria do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás,

> a falta de informação sobre a biblioteca pública municipal disponibilizada para a comunidade em um todo, como por exemplo, a disponibilidade de um site, acaba contribuindo para prejudicar o trabalho a ser desenvolvido pelo Sistema (Dados de pesquisa, 2010).

De acordo com a Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico da AGEPEL indica que "nos últimos quatro anos, 52 bibliotecas foram implantadas e 15 foram modernizadas nos

municípios goianos" (Dados de pesquisa, 2010). Conforme esta entrevistada isso é o reflexo do Programa de Implantação e Modernização promovido pelo MINC. A Diretoria indica ainda que,

> quatro oficinas de capacitação atenderam profissionais da capital e do interior; cinco encontros estaduais reuniram coordenadores dos municípios cadastrados no Sistema; 500 kits e 260 sacolas com livros de autores goianos foram entregues para cada um dos municípios goianos. (Dados de pesquisa, 2010).

Apesar as atuações da AGEPEL indicadas acima, pela Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico em favor da biblioteca pública, a Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás relata que,

> o Governo do Estado deveria investir mais em projetos voltados para o Sistema, como os que já acontecem em coordenadorias de Sistemas Estaduais como os do Estado do Mato Grosso, Paraná e Tocantins. Esses projetos estariam voltados para atender as bibliotecas. (Dados de pesquisa, 2010).

Neste contexto, percebe-se que a proximidade do individuo com a realidade das bibliotecas públicas municipais influência na percepção de certa ausência de investimento e de que há possibilidade de melhoria nas bibliotecas públicas goianas. A Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás levanta a possibilidade do Governo Estadual estar agindo juntamente com o Federal, na implantação de bibliotecas públicas municipais, na atualização dos acervos e equipando essas bibliotecas.

A Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico relata ainda que a AGEPEL vem atuado junto as bibliotecas públicas por meio da,

> equipe da Biblioteca Pio Vargas realiza ainda assistência técnica às bibliotecas, promove a biblioteca itinerante, levando livros e programa de leitura dirigida para eventos culturais de Goiânia e de cidades próximas da capital; e desenvolve ações educativas nas dependências do Centro Cultural Marieta Telles Machado. Neste mês de outubro, por exemplo, o projeto para a semana da criança atendeu alunos e usuários, incluindo a participação de monitores e contadores de história e a distribuição de livros. (Dados de pesquisa, 2010).

Com isso, as bibliotecas públicas, estadual e municipal de Goiânia, são as unidades que promovem a interação biblioteca-comunidade.

5.4.3 Avaliação da AGEPEL e do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás

Cabe aqui demonstrar como se dá a avaliação da AGEPEL e do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás em relação à efetivação das ações desenvolvidas pelo Sistema, a estrutura organizacional e o Sistema em si, e por fim a avaliação da atuação do Sistema Estadual.

A AGEPEL demonstra conhecimento sobre a importância da formação de profissionais e da atuação destes na biblioteca. De acordo com a Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico da AGEPEL,

> a formação e capacitação de profissionais, a modernização e a preservação dos espaços físicos e os projetos de implantação de bibliotecas são ações de democratização de acesso aos bens culturais que vem sendo realizadas pela AGEPEL, de forma compartilhada com as instituições federais, estaduais e municipais. (Dados de pesquisa, 2010).

Com o projeto de implantação e modernização de bibliotecas, o objetivo é zerar todos os municípios brasileiros que não tenham uma biblioteca pública municipal. Essa ação está sendo desenvolvida nos municípios goianos por meio do MINC, do SNBP e pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás-AGEPEL.

Um fato relevante é a *desestruturação organizacional* do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, pois de acordo com a Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas Públicas,

> existe uma ausência de bibliotecário, deveria ter no mínimo mais dois trabalhando no Sistema. Assim, esses profissionais estariam por conta de (...) visitar os municípios, cobrando dos prefeitos o funcionamento das bibliotecas. (Dados de pesquisa, 2010).

Assim, as falhas ou dificuldades de atuação do Sistema Estadual podem estar ocorrendo por falta de estrutura organizacional, a qual propicie o desenvolvimento do trabalho junto às bibliotecas públicas municipais. De acordo com o relato da Coordenadoria do Sistema,

> em alguns casos ocorre do município criar a biblioteca por meio de benefícios disponibilizados pelo MINC. Estes benefícios são os kits de implantação ou modernização de bibliotecas, porém não disponibilizarem recursos para atualização do acervo ou até mesmo para manutenção da própria biblioteca. Isso acontece, por acreditarem que é dever do governo estadual ou federal. O governo municipal na maioria das vezes não cria a possibilidade de contratar um profissional –

> bibliotecário, e justificam esse fato evidenciando que o salário do profissional é muito alto para que o município possa cobrir essa despesa. (Dado de pesquisa, 2010).

Essa é uma das principais causas do bibliotecário não estar presente nas bibliotecas públicas municipais.

5.4.4 Atuação do MINC e visão sobre a biblioteca pública

O MINC vem atuando em favor da biblioteca pública, por meio da disponibilização de editais que podem proporcionar a essas unidades o recebimento de recursos.

A Coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás percebe que a atuação do,

> MINC junto às bibliotecas públicas, (...), nos últimos quatro anos tem atuado muito em favor das unidades de informação, modernizando e implantando, oferecendo cursos de capacitação por meio da Petrobrás, para estar treinando tanto o bibliotecário quanto os *auxiliares* responsáveis pelas bibliotecas. (Dado de pesquisa, 2010).

A intenção do Governo Federal é zerar o número de municípios brasileiros que não têm biblioteca pública. E modernizar as que estão desatualizadas ou estão fechadas por algum motivo. No mês de outubro do ano de 2010 foi divulgada uma pré-seleção de bibliotecas habilitadas para receber o apoio do programa *Mais Cultura de Apoio a Bibliotecas.* Serão investidos R$ 30,6 milhões em 300 projetos apresentados pelas bibliotecas. Com isso, a fala da Coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás em relação à atuação do MINC-SNBP é reforçada. Porém, como uma biblioteca poderá funcionar com excelência sem a presença de um profissional da área, o bibliotecário? Os editais para a obtenção de recursos estão disponíveis, mas os projetos estão sendo apresentados como deveriam?

A Coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás acredita que,

> Os governantes têm conhecimento sobre o papel da biblioteca na comunidade, o que poderia estar sendo feito são projetos para chamar a atenção dessas pessoas. Em

> relação a presença da biblioteca - sistema junto aos administradores é dificultada por existir uma hierarquia que precisa ser respeitada, como por exemplo um projeto da coordenadoria da biblioteca estadual, precisa passar pelo superior (coordenador do Departamento de Patrimônio) e por seguinte para o Coordenador-Presidente da AGPEL. (Dado de pesquisa, 2010).

A importância da capacitação do profissional atuante na biblioteca é novamente levantada na fala da Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico. Assim como a importância de um espaço físico adequado para o atendimento ao usuário.

> A formação e capacitação de profissionais, a modernização e a preservação dos espaços físicos e os projetos de implantação de bibliotecas são ações de democratização de acesso aos bens culturais que vem sendo realizadas pela Agepel, de forma compartilhada com as instituições federais, estaduais e municipais. Essa atuação em rede vem se mostrando como a conduta mais eficaz, pois, permite que as ações alcancem, de forma sistematizada, todos os municípios. (Dado de pesquisa, 2010).

A Diretoria destaca ainda que “A organização das políticas públicas em sistemas permite o maior alcance dos benefícios, e, ao mesmo tempo, exige maior comprometimento de cada um dos envolvidos no processo” (Dado de pesquisa, 2010). Um dos piores índices, em relação a biblioteca pública, apontado pelo Censo Nacional de Bibliotecas Públicas, se referem ao Estado de Goiás. Ações estão sendo desenvolvidas para que as bibliotecas públicas sejam fortalecidas e atendam com qualidade seus usuários. Muito está sendo feito, porém muito ainda precisa ser feito.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho foi realizado um estudo sobre o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás e sua atuação junto às bibliotecas públicas municipais delimitadas no campo de pesquisa.

As conclusões alcançadas foram produto da realização de um diagnóstico organizacional sobre o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Com isso, procuramos respostas para as indagações que surgiram sobre a estrutura organizacional Sistema Estadual, ao qual foi dirigido nosso estudo.

Com a reunião dos questionamentos e dos resultados apresentados nos itens anteriores, acreditamos que as conclusões, aqui apresentadas, poderão ser levadas em consideração.

As primeiras ações voltadas para as bibliotecas públicas, no Brasil, foram movidas por intenções que não eram diretamente ligadas ao seu desenvolvimento. O objetivo designado à bibliotecas públicas no Brasil, era voltado para a capacitação de capacitar mão-de-obra, seguindo o exemplo do que estava sendo realizado na Europa. Em seguida Órgãos Federais, como o INL, foram criados. As bibliotecas públicas brasileiras passaram a ser grandes clientes das indústrias editoriais.

No Brasil as bibliotecas públicas vêm atuando como uma espécie de auxilio, para um possível planejamento *econômico*. Com isso, o seu principal papel – promover o desenvolvimento da cidadania, proporcionando interação cultural e intelectual – foi atrofiado. Isso porque, não é possível desenvolver uma ação que gere resultados positivos, refletidos em uma sociedade, se não houver recursos humanos capacitados para estimular o uso de livros e equipamentos para atender a comunidade da maneira que ela necessita. O índice que indica a presença de profissionais (bibliotecários) nesse ambiente é pequeno. Esse talvez nem seja o principal problema de insatisfação do usuário que depende da biblioteca pública. Precisa ser levado em consideração que as pessoas responsáveis pelas unidades de informação públicas, em muitos casos são inexperientes e os cursos de capacitação são insuficientes.

A presença do bibliotecário nos município, onde há biblioteca pública presentes, irá colaborar para minimizar os impactos negativos apresentados para na sociedade. Levando em consideração que toda instituição necessita de apoio financeiro. Podemos observado nos acervos das bibliotecas públicas os livros que o compõem, em algumas dessas observações pode constatado a desatualização dos mesmos. Isso quando o acervo não é composto por

livros de didática. Os programas de apoio à biblioteca pública, promovidos pelo MINC-FBN, são relevantes para o desenvolvimento dessas bibliotecas. Porém, não é o bastante implantar ou modernizar bibliotecas. As pessoas precisam ter a possibilidade de sanar suas necessidades informacionais, quando procurarem a biblioteca pública. A biblioteca é um lugar de interação social, com isso ela precisa ser promovida-divulgada junto à sociedade, deixando de ser apenas um deposito de livros, sejam novos ou totalmente desgastados por ficarem guardados em ambientes inadequados.

A história das bibliotecas públicas no Brasil é marcada pela marginalização de suas atividades e principalmente de sua importância junto ao desenvolvimento do país. Por isso, muitos não dão valor a sua existência. Ela é um instrumento de desenvolvimento social que proporciona a possibilidade do cidadão carente ter acesso à informação, pois se não existir essa possibilidade esse individuo não deixará de manter suas necessidades imediatas para comprar um livro. As bibliotecas públicas são marginalizadas, pois são oferecidos serviços ruins para uma sociedade, que por sua vez também é marginalizada. O Brasil é um país movido pelo sistema capitalista, porém pode ser considerado que a base desse sistema não é sustentada apenas pelos recursos monetários, mas também pelos recursos informacionais e pelo desenvolvimento intelectual da sociedade que o sustenta.

Por meio dos programas de implantação e modernização das bibliotecas públicas, os recursos estão sendo disponibilizados às prefeituras dos municípios. Porém como afirmar que a sociedade está sendo beneficiada, enquanto que a biblioteca, na maioria das vezes, não conta com um profissional capacitado? Como uma biblioteca pública poderá receber esses benefícios, se para isso é necessário produzir projetos e os profissionais que trabalham diretamente naquele ambiente não obtém o conhecimento necessário? Poderia ser indagado pelo nosso leitor, que se a biblioteca está ligada a alguma dessas secretarias, segundo nossa pesquisa, então existem pessoas que podem realizar a ação de produzir esse projeto! Porém, como alguém que não vive as necessidades existentes em certo ambiente pode estar disposta a busca recursos? A biblioteca pública municipal, ainda é vitima de ações políticas, pois, a cada mudança de governo municipal existe a possibilidade de que ela seja mantida funcionando ou de ser fechada por qualquer motivo desconhecido.

Com a criação do SNBP, na década de 90, surgiram também os Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas e no Estado de Goiás não foi diferente. Assim, o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás surgiu antes mesmo da criação do SNBP e continua sua atuação até os dias atuais (2010). Ele funciona como um intermediário, direto entre as bibliotecas públicas municipais goianas e o Sistema Nacional. O seu papel deveria ser amplo,

de maneira a atender aos municípios, proporcionando cursos de capacitação, além de fiscalizar a uso correto dos materiais direcionados as bibliotecas, pelo SNBP. Porém, como um Sistema pode atuar em sua amplitude sem recursos econômicos e recursos humanos? O Sistema do Estado de Goiás funciona como um departamento da biblioteca estadual; conta com apenas uma pessoa, que por sua vez é responsável pela sua coordenação e pelo desenvolvimento das ações que lhes são cabíveis.

Todo o sistema que engloba as bibliotecas públicas brasileiras apresenta lacunas que proporcionam o descrédito da sociedade a este ambiente. O SNBP rege os Sistemas Estaduais, que por sua vez está em contato com as bibliotecas públicas municipais. Com isso, o regente conhece o que lhe é apresentado de forma sutil, pois a verdadeira realidade é aquela vista-presenciada e não aquela contada. Assim, o que está sendo feito pelas bibliotecas públicas parece ser o suficiente, e até poderia assim ser, porém o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás não recebe os recursos necessários para desenvolver seu trabalho, como por exemplo, a fiscalização nas bibliotecas públicas municipais que não é realizada pelo fato principal do Sistema não ter meio de transporte a disposição.

O complexo *Sistema,* ao qual estão inseridas as bibliotecas públicas brasileiras, poderá melhor trabalhar em prol dessas unidades, a partir do momento em que houver inteira comunicação e conhecimento de seus componentes. Ou seja, a partir do momento em que os Sistemas Estaduais passarem a serem fiscalizados pelo SNBP e as bibliotecas públicas, se tornarem ficais tanto do SINBP como do Sistema Estadual. A atuação deve ser cíclica, de maneira que os resultados devem ser apresentados ao Sistema como um todo e refletidos na sociedade.

Aqui foram levantados pontos induzidos por meio de inquietações que surgiram em relação a situação da biblioteca pública brasileira. Situação essa que vem se arrastando sem haver muito esforço para ser mudada. Assim, para entender o porquê que essa situação vem sendo registrada no Brasil consideramos a importância da realização de pesquisas que apresente dados e possibilite o planejamento de possíveis soluções. Com isso, é considerável a busca do entendimento da relação estabelecida entre a biblioteca e a sociedade, a biblioteca pública e os interesses públicos, entre outros. A atuação da biblioteca pública junto a sociedade é uma ação significativa, pois é um local que acolhe o individuo e atende suas necessidades informacionais.

REFERÊNCIAS

AGEPEL. Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico. **Categorização do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiânia.** Goiânia, 2010. Entrevista concedida a Amanda Taciane Fernandes em 01 nov. 2010.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação.** 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005. 144 p.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. **A palavra e o silêncio**: biblioteca pública e estado autoritário no Brasil. João Pessoa: Ed. UFPB, 2002.

_____. **O discurso do livro como discurso do estado:** estudo de caso do INL. 220 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 1991.

ARRUDA, Guilhermina Melo. As práticas da biblioteca pública a partir das suas quatro funções básicas. In: **Proceedings XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação,** 1, Centro de eventos da PUCRS, 2000. Disponível em: http://dici.ibict.br/archive/00000734/01/T079.pdf Acesso em: 24 abr. 2010.

BRASIL. Instituto Nacional do Livro. **Dez mandamentos para a biblioteca pública ser útil ao município.** Brasília, DF, 1973.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Minc divulga habilitados para edital Mais Cultura de Apoio a bibliotecas.** [S. l.], 2010. Disponível em: <http://mais.cultura.gov.br/2010/10/27/minc-divulga-habilitados-para-edital-de-apoio-a-bibliotecas/ >. Acesso em: 03 nov. 2010.

BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria geral dos sistemas.** Petrópolis: Vozes, 1977. 351 p.

CASTRO, Jaime Podesta; LUCHESSA, Héctor. **Diagnóstico:** evolución sistemática de los problemas de la empresa. Mexico: Centro Regional de Ayuda Tecnica; Buenos Aires: Agencia para el desarrollo internacional, 1973. 226 p.

CHIAVANETO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 5. ed. São Paulo: Makron Books, 1997. 920 p.

COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE BILBIOTECONOMIA DO ESTADO DE GOIÁS. **Categorização do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiânia.** Goiânia, 2010. Entrevista concedida a Amanda Taciane Fernandes em 01 nov. 2010.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALVANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. 151 p.

CUNHA, Vanda A; SANTOS, Levi A. N. dos. Sociedade do conhecimento, políticas públicas de informação e as bibliotecas públicas de Salvador. In: Encontro de Ciência da Informação,

6., 2005, Salvador. **Resumos...** Salvador: UFBA, 2005. Disponível em: <www.cinform.ufba.br/v_anais/artigos/vandacunha.html>. Acesso em: 20 mar. 2010.

DELEUZE, G. GUATTARI, F. **Mil platôs**. São Paulo: editora 34, 2000. (Vol. 1). 93 p.

Minayo, Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social:** método e criatividade. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 108 p.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS. Seção de bibliotecas públicas. **Normas para bibliotecas públicas.** Brasília, DF: Instituto Nacional do Livro, 1976. 49 p.

FONSECA, Edson Nery da. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília, DF: INL, 1979.

_____. **Introdução à biblioteconomia.** 2. Ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2007.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.
Biblioteca pública: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000.

GOMES, Sônia de Conti. **Bibliotecas e sociedade na primeira república**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1983. 100 p.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. **Projeto:** Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. Goiânia, 1989.

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO. **Projeto para implantação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.** Brasília, DF, v. 7, n. 2, p. 236-249, jul./dez. 1979.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração:**princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2006. 542 p.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. Proposta para criação de um sistema nacional de bibliotecas. **Revista de biblioteconomia**, Brasília, DF, v. 5, n. 1, p. 25-33, jan./jun. 1977.

MANIFIESTO UNESCO para bibliotecas públicas. París, UNESCO, 1994.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 7. ed. ver. ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 404 p.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Fundação Biblioteca Nacional. **A biblioteca pública:** administração, organização, serviços. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº. 042. [**S. l.], 2010. Disponível em: <http://mais.cultura.gov.br/files/2010/10/portaria-sai-042-_bibliotecas-publicas-municipais.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2010.

MILANESI, Luiz. **Ordenar para desordenar:** centros de cultura e bibliotecas públicas. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 261 p.

MIRANDA, Antonio. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 6, n. 1, jan/jun., 1978. p. 69-75. Disponível em: <http://www.antoniomiranda.com.br/ciencia_informacao/art_missaobiblip.pdf >. Acesso em: 15 mai. 2010.

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de. **Biblioteca "fora do tempo":** políticas governamentais de biblioteca públicas no Brasil, 1937-1989. 221f. Tese (Doutor em Ciência da Informação) Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.

SALVADOR CULTURA. **Biblioteca pública do Estado da Bahia**. 2010. Disponível em: <http://www.visiteabahia.com.br/visite/salvador/cultural/bibliotecas/iindex.php?id=19>. Acesso em: 30 abr. 2010.

SILVIA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. 121 p.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a07v29n2.pdf>. Acesso em: 16 maio 2010.

_____. **Biblioteca pública brasileira:** desempenho e perspectivas. São Paulo: Lisa, 1980. 82 p.

TARAPANOFF, Kira; SUAIDEN, Emir. Planejamento estratégico de bibliotecas públicas no Brasil: histórico, crise e perspectivas. **Revista de Biblioteconomia de Brasília.** Brasília, v. 19, n. 2, p. 137-165, jul./dez. 1995.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO (PRÉ-TESTE)

Esse questionário tem como finalidade obter dados informativos das bibliotecas públicas municipais, as quais recebem recursos do governo, seja de caráter Municipal, Estadual ou Federal. As informações coletadas serão integradas ao Trabalho de Conclusão de Curso, o qual é intitulado por "Sistema de bibliotecas públicas do Estado de Goiás: diagnóstico organizacional". Todos os dados aqui disponibilizados serão usados, de maneira que o respondente seja resguardado, em relação aos dados de identificação.

QUESTIONÁRIO

DADOS DA BIBLIOTECA

Nome completo da instituição: _____

Ano de inauguração/implantação da biblioteca._____

Endereço completo (logradouro, nº. e complemento):_____
Bairro _____ Município _____

CEP _____.

Telefone: _____ ( ) Próprio ( ) Recado
Fax: _____ ( ) Próprio ( ) Recado
Email: _____

DADOS INFORMATIVOS SOBRE O RESPONSÁVEL PELA BIBLIOTECA

Faixa etária de idade:

( ) 20 à 30 ( )30 à 40 ( ) 40 à 50 ( )50 à 60 ou mais

Nível de formação escolar.

( ) Ensino fundamental (até 4ª série) ( ) Ensino fundamental (5ª à 8ª série)
( ) Ensino médio (completo ou incompleto) ( ) Curso superior

Tem sido oferecidos cursos de capacitação?

( ) sim ( ) não
Se sim, indique quem ofereceu e o ano de realização:
_____

DADOS INFORMATIVOS DA BIBLIOTECA

Tempo de trabalho do respondente

Na instituição_____ Na função _____

Dias de funcionamento da biblioteca (pode ser marcada mais de uma opção). ( ) Seg. ( ) Ter. ( ) Qua. ( ) Qui. ( ) Sex. ( ) Sáb. ( ) Dom.
Horários de funcionamento da biblioteca (segunda à sexta). ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite
Horários de funcionamento da biblioteca (Sábado). ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite
Horários de funcionamento da biblioteca (Domingo). ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite
O prédio da biblioteca é? ( ) próprio ( ) alugado ( ) outro
Qual a área em metros quadrados (m2) da biblioteca? _____
O que as pessoas mais buscam nessa biblioteca? ( ) pesquisa geral ( ) pesquisa escolar ( ) lazer
As pessoas têm acesso às estantes? ( ) sim ( ) não

DADOS INFORMATIVOS DE CONTEÚDO

A biblioteca tem recebido recursos (livros, treinamento, mobiliário, etc.) do Governo Federal/Estadual/Municipal? ( ) sim ( )não Se sim, detalhe as ções:_____ _____ _____
Esse recurso veio do: ( ) Governo Federal/MINC ( ) Governo Estadual ( ) Governo Municipal
Indique quais os benefícios recebeu: ( ) TV ( ) vídeo ( ) computador ( ) impressora ( ) aparelho de som ( ) gravadora de CD-ROM ( ) Gravador de DVD ( ) scanner ( ) livros ( ) CDs ( ) DVDs ( ) e-books ( ) outros _____ _____
Você considera que os benefícios recebidos ajudaram a biblioteca pública a

desenvolver seu trabalho?

( ) sim ( )não

Se sim, dê exemplos como esses benefícios colaboraram com as atividades dessa biblioteca:

_____
_____
_____

Se não, explique porque isso aconteceu.

_____
_____
_____

Qual a função da biblioteca pública no município?

_____
_____

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

Esse questionário tem como finalidade obter dados sobre as bibliotecas públicas municipais do Estado de Goiás. Os dados coletados serão integrados ao Trabalho de Conclusão de Curso, o qual é intitulado "Sistema de bibliotecas públicas do Estado de Goiás: diagnóstico organizacional". Todos os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e garantimos que o respondente está resguardado, em relação aos dados de identificação. Assim, solicitamos a sua colaboração no sentido de preencher este questionário. Contatos Amanda Taciane Fernandes (62) 9632-8630; Eliany Alvarenga (62) 9972-1888.

QUESTIONÁRIO

DADOS DA BIBLIOTECA

Nome completo da instituição:

_____

Ano de inauguração/implantação da biblioteca._____

Endereço completo (logradouro, nº. e complemento): _____

Bairro_____ Município _____ CEP _____.

Telefone: _____ ( ) Próprio ( ) Recado

Fax: _____ ( ) Próprio ( ) Recado

Email: _____.

DADOS INFORMATIVOS DO RESPONSÁVEL PELA BIBLIOTECA

Faixa etária de idade:

( ) 20 à 30 ( )30 à 40 ( ) 40 à 50 ( )50 à 60 ou mais

Nível de formação escolar.

( ) Ensino fundamental (até 4ª série) ( ) Ensino fundamental (5ª à 8ª série)

( ) Ensino médio (completo ou incompleto) ( ) Curso superior

Tempo de trabalho do responsável

Na Instituição_____ Na Fundação _____

Tem sido oferecidos cursos de capacitação?

( ) sim ( ) não

Se sim, indique quem ofereceu e o ano de realização:

_____

_____

DADOS INFORMATIVOS DA BIBLIOTECA

Dias de funcionamento da biblioteca (pode ser marcada mais de uma opção).

( ) Seg. ( ) Ter. ( ) Qua. ( ) Qui. ( ) Sex. ( ) Sáb. ( ) Dom.

Horários de funcionamento da biblioteca (segunda à sexta).

( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite

Horários de funcionamento da biblioteca (Sábado).

( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite

Horários de funcionamento da biblioteca (Domingo).

( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite

O prédio da biblioteca é?

( ) próprio ( ) alugado ( ) outro

Qual a área em metros quadrados (m2) da biblioteca?

_____

O que as pessoas mais buscam nessa biblioteca?

( ) pesquisa geral ( ) pesquisa escolar ( ) lazer

As pessoas têm acesso às estantes?

( ) sim ( ) não

A biblioteca tem recebido recursos (livros, treinamento, mobiliário, etc.) do Governo Federal/Estadual/Municipal?

( ) sim ( )não

Se sim, detalhe as ações (caso a resposta seja não ir para a questão 3.13.:_____

_____

_____

Esse recurso veio do:

( ) Governo Federal/MINC ( ) Governo Estadual ( ) Governo Municipal

Indique que benefícios receberam:

( ) TV ( ) vídeo ( ) computador ( ) impressora ( ) aparelho de som

( ) gravadora de CD-ROM ( ) Gravador de DVD ( ) scanner ( ) livros

( ) CDs ( ) DVDs ( ) e-books ( ) outros _____

_____

Você considera que os benefícios recebidos ajudaram a biblioteca pública a desenvolver seu trabalho?

_____

_____

_____

Dê exemplos de como esses benefícios colaboraram com as atividades dessa biblioteca:

_____

_____

_____

Que elementos dificultaram o uso dos benefícios recebidos?

_____

_____

_____

Em sua opinião qual a função da biblioteca pública no município?

_____

_____

Observações:_____

_____

_____

_____

_____

_____

APÊNDICE C – ROTEIRO DE ENTREVISTA DIRECIONADA À DIRETORIA DE PATRIMÔNIO ARTISTICO E CULTURAL DA AGEPEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

Esta entrevista tem a finalidade de obter dados que caracterizam o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Os dados coletados serão integrados à pesquisa intitulada: **"Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás: diagnóstico organizacional"**. Assim, solicitamos a sua colaboração nesta entrevista.

Contatos: Eliany Alvarenga: Docente-Orientadora/Biblioteconomia/UFG
e-mail: yalvarenga@gmail.com
Fone: (62) 9972-1888

Amanda Taciane do Carmo Fernandes: Graduanda do curso de Biblioteconomia/UFG
e-mail: amandacaf@gmail.com
Fone: (62) 9632-8630

1. Como se dá o planejamento de ações no Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás?
2. Como a AGEPEL tem atuado no campo das Bibliotecas Públicas Municipais?
3. Como a AGEPEL avalia o trabalho do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas?
4. Como a AGEPEL avalia o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás?
5. Como você avalia a efetividade das ações desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás no campo das bibliotecas públicas nos municípios goianos?
6. Quais seriam as dificuldades de desenvolvimento de ações para bibliotecas públicas no Estado de Goiás?
7. Qual sua percepção em relação às bibliotecas públicas municipais para o desenvolvimento cultural do Estado de Goiás?

APÊNDICE D – ROTEIRO DE ENTREVISTA DIRECIONADA À COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

Esta entrevista tem a finalidade de obter dados que caracterizam o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás. Os dados coletados serão integrados à pesquisa intitulada: **"Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás: diagnóstico organizacional"**. Assim, solicitamos a sua colaboração nesta entrevista.

Contatos: Eliany Alvarenga: Docente-Orientadora/Biblioteconomia/UFG

e-mail: yalvarenga@gmail.com

Fone: (62) 9972-1888

Amanda Taciane do Carmo Fernandes: Graduanda do curso de iblioteconomia/UFG e-mail: amandacaf@gmail.com

Fone: (62) 9632-8630

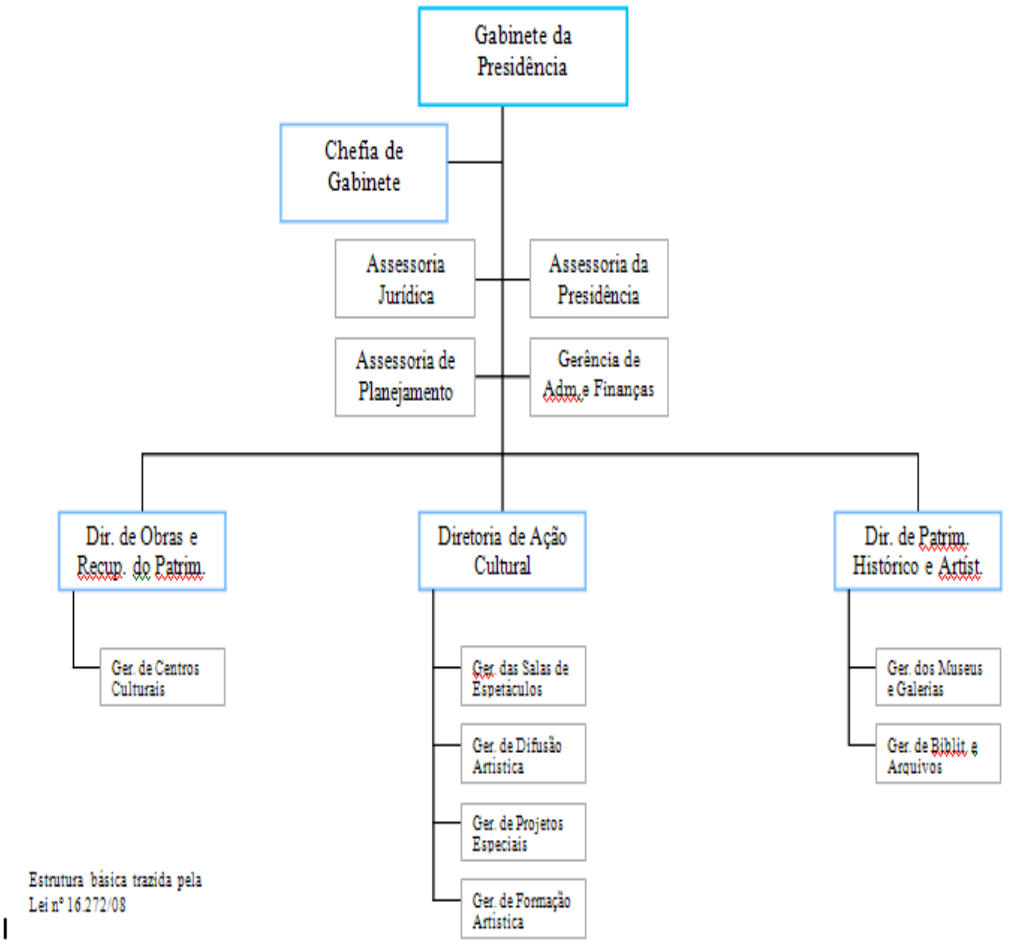
1. Como se dá o planejamento de ações no Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás?
2. Como o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás tem atuado no campo das bibliotecas públicas municipais?
3. Como você avalia a efetivação[5] das ações desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás no campo das bibliotecas públicas no Estado de Goiás?
4. Quais seriam as dificuldades de desenvolvimento de ações para bibliotecas públicas no Estado de Goiás?
5. Você acredita que o Sistema tem importância para a administração da AGEPEL em relação as suas ações junto às bibliotecas públicas municipais?
6. Como você avalia a situação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, em ralação a sua estrutura organizacional?
7. Como você avalia a atuação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas no Estado de Goiás?

---

[5] Segundo o Dicionário Aurélio efetivação é o mesmo que tornar efetivo, ou seja, que produz um efeito real; positivo.

8. Como você percebe a atuação do Ministério Nacional da Cultura – MINC – junto às bibliotecas públicas do Estado de Goiás?

ANEXO A – ORGONOGRAMA DA AGEPEL



ANEXO B - SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS - GOIÁS

AGEPEL
AGÊNCIA GOIANA DE CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Desenvolvimento com Responsabilidade

Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico
Biblioteca Estadual Pio Vargas

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS - GOIÁS

Departamento da Biblioteca Estadual Pio Vargas, criado para fazer intercâmbio entre a Biblioteca Nacional e as bibliotecas do interior do Estado. Tem como objetivo levar mais informações ás bibliotecas, expandir e atualizar os acervos e promover o acesso da população á leitura. Por meio deste sistema são feitos os cadastros das bibliotecas junto a Biblioteca Nacional, bem como o repasse de materiais e doações a estas instituições. A biblioteca do interior que se interessar em fazer parte deste sistema, deve ser registrada junto á sua prefeitura (Lei de Criação). Depois, munida deste registro, procurar o sistema Estadual para o preenchimento de um formulário. A direção do Sistema fica responsável por enviar a Biblioteca Nacional, com sede no Rio de Janeiro, o formulário devidamente preenchido e o registro da biblioteca pública a ser cadastrada, atualmente 212 bibliotecas públicas do interior de Goiás estão cadastradas junto ao Sistema Estadual de Bibliotecas. A biblioteca Pio vargas recebe livros de (temas variados) da FBN para serem repassados as bibliotecas do interior goiano. As bibliotecas do interior ficam responsáveis pela busca do kit no sistema.

Ações promovidas pelo Sistema através FBN/MINC:

- Curso de aperfeiçoamento e multiplicador para auxiliares de bibliotecas do interior e da capital;
-
- Coordenação levantar dados sobre as Bibliotecas cadastradas (em Atividade ou desativada) e repassar p/ Minc/FBN validar.
-
- Averiguar existência de municípios sem biblioteca;

Após

- Foi realizado senso comum de bibliotecas Públicas - FVG

(Averiguar situação das bibliotecas atuais - forma de funcionamento, fotografar o que existe de fato).Possibilitar ação futura do MINC.

PROJETOS MINC/FBN

Projeto Livro Aberto (Implantação e modernização de Bibliotecas Públicas nos municípios - Sistema oferece / assessoria técnica para organização e funcionamento dessas btecas.

Orientação para preenchimento de formulário

- Edital Mais Cultura de Modernização de Bibliotecas Públicas Municipais - Inscrição Prorrogadas até 10 de fevereiro.

AGEPEL
AGÊNCIA GOIANA DE CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Desenvolvimento com Responsabilidade

Esta iniciativa irá beneficiar 100 bibliotecas em municípios com até 20.000 mil habitantes. Os projetos contemplados receberão kit composto de mil livros, mobiliários, almofadas, pufes, tapetes e telecentro digital com 11 computadores conectados à Internet banda larga.

As Prefeituras interessadas em participar devem enviar as propostas para o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas/Fundação Biblioteca Nacional (Rua da Imprensa, nº 16, Sala 1.102, Palácio Gustavo Capanema, Centro, CEP 22030-120, Rio de Janeiro).

ANEXO C - PROJETO: SITEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS

PROJETO: SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Goiânia, agosto de 1989.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. NOME DO PROJETO: SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

1.2. ÁREA DE ATUAÇÃO: Biblioteca Pública

1.3. FUNÇÃO: Implantação de bibliotecas regionais nas 18 micro regiões já estabelecidas a fim de levar a informação e cultura a toda população goiana.

1.4. ÓRGÃO: GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Gov. HENRIQUE ANTÔNIO SANTILLO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Sec. KLEBER BRANQUINHO ADORNO

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Coord. NEILA C. PENHA

1.5. PERÍODO:

DATA DE INÍCIO: 13 de julho de 1989

DATA DE TÉRMINO: julho de 1990.

2. APRESENTAÇÃO

O SISTEMA será o cunjunto da Biblioteca Pública Estadual de Goiânia e das Bibliotecas Regionais e Municipais, estas últimas a serem implantadas, que juntas se propõem a um objetivo único que é o de resgatar, organizar e divulgar a cultura goiana no seu âmago, expondo o seu conteúdo e preservando a sua essência.

As bibliotecas serão interdependentes a fim de manterem o sistema e darem à comunidade em geral a oportunidade de participação nas atividades e programações culturais.

3. JUSTIFICATIVA

A situação atual das bibliotecas públicas não somente em nosso Estado, mas em todo o País, é de grande precariedade física, humana, bem como de política de trabalho. As bibliotecas que se encotram em melhores condições, embora aquém dos termos ideais, estão na Capital do Estado e cidades mais povoadas, espelhando fielmente os desníveis sociais e regionais existentes. Longe de atuarem para a democratização da produção cultural e para a educação continuada, são simples depósitos de livros ou às vezes atendendo a uma minoria já consciente da importância primordial do livro e da leitura como fator de conhecimento e crecimento.

Sendo assim, a criação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas visa a implantação de Bibliotecas Regionais.* Caberá a cada uma atuar nos municípios circunvizinhos não somente na implantação de novas bibliotecas e no fortalecimento das já existentes, mas no sentido de conscientizar os responsáveis pelas BPs, do papel que estas têm, como centros naturais das comunidades a que servem, e que podem propiciar a reunião de pessoas que têm interesses e questionamentos comuns e transformá-las em órgãos atuantes e ativos no processo sócio educacional-cultural-histórico de seus municípios.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Implantar e manter 18 Bibliotecas Públicas Regionais nas microregiões e transformá-las em centros culturais a fim de que todos participem e se instruam continuamente, bem como estimular a cultura local.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coordenar e orientar a implantação das BRs;
- incentivar a expansão e integração das BRs do Estado de Goiás;
- desenvolver programas de assistência técnica às bibliotecas integrantes do Sistema, em conformidade com as necessidades locais;
- propiciar às bibliotecas a expansão de suas atividades culturais;
- facilitar o acesso às informações de acordo com as necessidades da coletividade;
- fomentar nas bibliotecas regionais condições de atendimento adequado à população;
- resgatar, organizar e divulgar a memória cultural goiana;
- ampliar a discussão sobre os diversos ra

mos do conhecimento trabalhando o senso crítico das pessoas;

- incentivar o acesso da população à Biblioteca;
- estimular a pesquisa intelectual;
- desenvolver programas de desenvolvimento de recursos humanos para pessoal do interior e da capital;
- firmar convênios com instituições diversas;
- estruturar uma normalização única para todo o Sistema;
- estimular a leitura e a criatividade infanto-juvenil.

NEXO D – DECRETO DE CRIAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS

DECRETO Nº 3.221, DE 14 DE JULHO DE 1989

Institui o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais e tendo em vista o que consta do processo nº 5270103/89,

DECRETA:

Art. 1º — Fica instituído o SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS, vinculado à Secretaria da Cultura, com a finalidade de:

I — incentivar a criação, o fortalecimento e a expansão das Bibliotecas Públicas Goianas;

II — facilitar o acesso à informação, de acordo com os interesses de cada coletividade;

III — colaborar para que as Bibliotecas Públicas sejam núcleos de informação, de cultura e de convivência e, como tal, geradoras de reflexão crítica, criatividade e participação popular no processo de transformação social;

IV — desenvolver programas de orientação e assistência às bibliotecas públicas do Estado de Goiás, de acordo com as necessidades locais;

V — implantar e fortalecer serviços documentários relativos a obras significativas para a produção do Estado de Goiás;

VI — desenvolver recursos humanos para a atuação em bibliotecas públicas;

VII — fazer convênios, através da Secretaria da Cultura, com quaisquer instituições nacionais e internacionais, públicas e particulares;

VIII — indicar normas e procedimentos técnicos para as bibliotecas integradas ao Sistema.

Art. 2º — O Secretário da Cultura só será autorizado a celebrar convênio com municípios se os órgãos municipais competentes providenciarem a criação de bibliotecas públicas, mediante legislação própria e nas condições fixadas pela Secretaria.

Art. 3º — O Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, para desenvolver suas atividades operacionais e de coordenação, contará com uma Coordenadoria Geral.

Art. 4º — A Coordenadoria Geral do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás será dirigida por um Coordenador, indicado pelo Secretário da Cultura.

Art. 5º — À Coordenadoria Geral compete:

I — definir as diretrizes gerais do Sistema;

II — promover a celebração de convênios entre a Secretaria da Cultura, entidades públicas, municipais, nacionais e internacionais, visando atingir as finalidades do Sistema;

III — administrar os convênios de que trata o inciso anterior e fiscalizar as correspondentes prestações de contas;

IV — promover a orientação nas regiões e municípios em seus projetos de implantação ou expansão de bibliotecas, estabelecendo normas e procedimentos;

V — elaborar normas e procedimentos técnicos que sirvam de orientação aos responsáveis pelas bibliotecas públicas integradas ao Sistema em todo o Estado;

VI — manter cadastros atualizados das bibliotecas do Estado;

VII — promover programação cultural de acordo com as aspirações das comunidades

VIII — submeter à apreciação do Secretário da Cultura as minutas dos convênios, em consonância com o setor competente de que trata o inciso II deste artigo;

IX — propiciar aos bibliotecários a participação em cursos, seminários, conferências e palestras, com vistas ao aperfeiçoamento profissional;

X — estabelecer critérios para utilização de recursos de qualquer espécie à disposição do Sistema;

XI — elaborar manuais de informações relacionadas com as questões de interesse das comunidades;

XII — zelar pelo cumprimento das cláusulas dos convênios firmados;

XIII — elaborar o regimento interno a ser aprovado pelo Secre-

tário da Cultura.

Art. 6º — As Bibliotecas Regionais e a Biblioteca Pública Estadual, unidades administrativas integrantes da Secretaria da Cultura, serão incorporadas ao Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, através da Coordenadoria Geral;

Parágrafo único — Poderão integrar-se ao Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás, mediante a celebração de convênios com o Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura, todas as bibliotecas públicas, quer sejam de caráter estadual, regional ou municipal.

Art.7º — As Bibliotecas do Estado de Goiás, para desenvolverem administrativa e tecnicamente as atividades que lhes são inerentes, incorporarão, gradualmente, a partir das necessidades e dos anseios locais, áreas de administração, acervo bibliográfico, ação cultural, divulgação e editoração.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, 14 de julho de 1989, 101º da República.

HENRIQUE SANTILLO
Kleber Branquinho Adorno

1987 - 1991

(D o de 25-7-89)

ANEXO E – DECRETO DE CRIAÇÃO DO SNBP

Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 520, DE 13 DE MAIO DE 1992.

Institui o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, e de acordo com o disposto no art. 23, inciso V, da Constituição, e nos arts. 10 da Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990, e 2º, inciso III, da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído, junto à Fundação Biblioteca Nacional, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, com vistas a proporcionar à população bibliotecas públicas racionalmente estruturadas, de modo a favorecer a formação do hábito de leitura, estimulando a comunidade ao acompanhamento do desenvolvimento sócio-cultural do País.

Art. 2º O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas tem os seguintes objetivos:

I - incentivar a implantação de serviços bibliotecários em todo o território nacional;

II - promover a melhoria do funcionamento da atual rede de bibliotecas, para que atuem como centros de ação cultural e educacional permanentes;

III - desenvolver atividades de treinamento e qualificação de recursos humanos, para o funcionamento adequado das bibliotecas brasileiras;

IV - manter atualizado o cadastramento de todas as bibliotecas brasileiras;

V - incentivar a criação de bibliotecas em municípios desprovidos de bibliotecas públicas;

VI - proporcionar, obedecida a legislação vigente, a criação e atualização de acervos, mediante repasse de recursos financeiros aos sistemas estaduais e municipais;

VII - favorecer a ação dos coordenadores dos sistemas estaduais e municipais, para que atuem como agentes culturais, em favor do livro e de uma política de leitura no País;

VIII - assessorar tecnicamente as bibliotecas e coordenadorias dos sistemas estaduais e municipais, bem assim fornecer material informativo e orientador de suas atividades;

IX - firmar convênios com entidades culturais, visando à promoção de livros e de bibliotecas.

Art. 3º Respeitado o princípio federativo, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas atuará no sentido de fortalecer os respectivos sistemas dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Art. 4º Para consecução dos objetivos do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, poderão ser celebrados convênios e contratos de prestação de serviços que visem:

I - à especialização do quadro de recursos humanos;

II - à orientação técnica, dentro dos padrões biblioteconômicos e normas comuns ou para casos localizados;

III - ao incremento da circulação de bens culturais;

IV- ao apoio a programas de atualização profissional, com a colaboração das universidades, especialmente mediante seus cursos de biblioteconomia e de ação cultural;

V- à colaboração em projetos que envolvam entidades nacionais e internacionais.

Art. 5º Constituem receitas da Fundação Biblioteca Nacional, destinadas ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas:

I-recursos do orçamento da União;

II - doações e contribuições nacionais e internacionais;

III - participação financeira dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Art. 6º O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas será dirigido pelo Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, competindo-lhe:

I - gerir os seus recursos financeiros na forma da lei;

II - celebrar convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, para a execução dos seus programas;

III - firmar contratos de prestação de serviços, visando ao desenvolvimento de projetos a ele vinculados.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 13 de maio de 1992; 171º da Independência e 104º da República.

FERNANDO COLLOR
Célio Borja

ANEXO F – BIBLIOTECAS CADASTRADAS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS

Registro:	**0043**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Abadiania**
Endereço:	**Av. Geraldo R Santos, s/n**
Município:	**Abadiania**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 343-1234**
CEP:	**72940-000**
Número habitantes	**00009417**

Registro:	**0045**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Aloandia**
Endereço:	**Av. 24 de junho, 38**
Município:	**Aloandia**
Estado:	**GO**
CEP:	**75615-000**
Número habitantes	**00002018**

Registro:	**0049**
Código de funcionamento:	**[em atividade] em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Maria Alves Goulart**
Endereço:	**Pça. Adelino de Oliveira, 116**
Município:	**Cachoeira Alta**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 654-1021**
CEP:	**75870-000**
Número habitantes	**00008589**

Registro:	**0052**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Prof. Serafim de Melo Agapito**
Endereço:	**Pça. da Matriz**
Município:	**Cumari**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 440-1141**
CEP:	**75760-000**
Número habitantes	**00002888**

Registro:	**0054**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Davinópolis**
Endereço:	**R. Dorcília Cândida de Jesus, 02**

Município:	**Davinópolis**
Estado:	**GO**
CEP:	**75730-000**
Número habitantes	**00002119**

Registro:	**0057**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Faina**
Endereço:	**Av. Albion de B. Curado**
Município:	**Faina**
Estado:	**GO**
CEP:	**76740-000**
Número habitantes	**00008003**

Registro:	**0058**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Fazenda Nova**
Endereço:	**Av. Goiás, 600**
Município:	**Fazenda Nova**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 382-1231**
CEP:	**76220-000**
Número habitantes	**00007173**

Registro:	**0059**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Formosa**
Endereço:	**R. José Viana Lobo, 443**
Município:	**Formosa**
Estado:	**GO**
CEP:	**73800-000**
Número habitantes	**00060134**

Registro:	**0061**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Estadual Escritor Pio Vargas**
Endereço:	**Pç. Cívica, 02**
Município:	**Goiania**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(62) 201-4653**
FAX:	**(62) 201-5124**
CEP:	**74003-110**
Número habitantes	**1.2010.006**

Registro:	**0062**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Dr. Andrade**
Endereço:	**R. Araguaia, 230**

Município:	**Goiatuba**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 425-1582**
FAX:	**(0xx62) 425-1681**
CEP:	**75600-000**
Número habitantes	**00032455**

Registro:	**0063**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Izanildo Pedro Garcia**
Endereço:	**Av. Carlos de Pina, 305**
Município:	**Goianápolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 341-1113**
FAX:	**(0xx62) 341-1113**
CEP:	**75170-000**
Número habitantes	**00007232**

Registro:	**0064**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Mossamedes**
Endereço:	**Av. João Ferreira da Cunha, s/n**
Município:	**Mossamedes**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 377-1222 / 377-1262**
CEP:	**76150-000**
Número habitantes	**00006999**

Registro:	**0067**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Prof. Milca de Souza Santos**
Endereço:	**Av. Dr. Netto(Pça Feira Coberta) Sl 03**
Município:	**Ipora**
Estado:	**GO**
CEP:	**76200-000**
Número habitantes	**00029662**

Registro:	**0068**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Pedro Procópio de Oliveira**
Endereço:	**R. Quatro, 63**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Itaguari**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 396-1155**
CEP:	**76650-000**

Número habitantes	**00004096**

Registro:	**0069**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública de Itumbiara**
Endereço:	**Av. J.K, 1010**
Município:	**Itumbiara**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 431-3918**
CEP:	**75523-060**
Número habitantes	**00074505**

Registro:	**0071**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Joviania**
Endereço:	**Av. Paulo Pepp, s/n**
Município:	**Joviania**
Estado:	**GO**
CEP:	**75610-000**
Número habitantes	**00006533**

Registro:	**0072**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Irmã Maria de Lourdes**
Endereço:	**5a Avenida c/ 6a Avenida**
Município:	**Mineiros**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 661-1551 r. 220**
CEP:	**75830-000**
Número habitantes	**00031023**

Registro:	**0073**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Mimoso de Goiás**
Endereço:	**Av. dos bandeirantes, s/n**
Município:	**Mimoso de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61) 633-1718**
CEP:	**73730-000**
Número habitantes	**00003740**

Registro:	**0074**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Prof. José Cândido**
Endereço:	**R. Piauí, s/n**
Município:	**Morrinhos**

Estado:	**GO**
CEP:	**75650-000**
Número habitantes	**00032498**

Registro:	**0076**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Dep. José Alves de Assis**
Endereço:	**R. 7 de Setembro / Av. Jerusalém**
Município:	**Mutunópolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 782-1222 PREF.**
CEP:	**76540-000**
Número habitantes	**00004055**

Registro:	**0077**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Nova Crixas**
Endereço:	**Pça. Três Poderes, s/n**
Município:	**Nova Crixas**
Estado:	**GO**
CEP:	**76520-000**
Número habitantes	**00011098**

Registro:	**0078**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Prof. Orestes Roberto Vaz**
Endereço:	**Av. Sarg. Leontino, s/n**
Município:	**Nova Glória**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 729-1133**
CEP:	**76305-000**
Número habitantes	**00008446**

Registro:	**0079**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Nova Roma**
Endereço:	**Pça. Augusto Pio, 01**
Município:	**Nova Roma**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61) 682-1122**
CEP:	**73820-000**
Número habitantes	**00004716**

Registro:	**0081**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal José Décio Balduino Filho**

Endereço:	**R. Jesus José de Almeida, s/n**
Município:	**Posse**
Estado:	**GO**
CEP:	**73900-000**
Número habitantes	**00022306**

Registro:	**0082**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública de São Miguel do Araguaia**
Endereço:	**Av. Pedro Alvares Cabral, 451**
Município:	**São Miguel do Araguaia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 774-1704**
CEP:	**76590-000**
Número habitantes	**00019168**

Registro:	**0083**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Santa Tereza de Goiás**
Endereço:	**Pça. Belarmino Cruvinel, s/n**
Município:	**Santa Tereza de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 783-1150**
CEP:	**76480-000**
Número habitantes	**00005100**

Registro:	**0084**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa**
Endereço:	**Av. Graciano Vasconcelos**
Município:	**Rianapolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 748-1130**
CEP:	**76315-000**
Número habitantes	**00004277**

Registro:	**0085**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal José Faustino dos Santos**
Endereço:	**Pça. do Rosário, s/n**
Município:	**Ouro Verde de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 342-1122 PREF.**
CEP:	**75165-000**
Número habitantes	**00004246**

Registro:	**0086**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Joaquim Marques Sá**
Endereço:	**R. Oscar Bernardes, s/n**
Município:	**Paranaiguara**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 655-1645 r. 15**
CEP:	**75880-000**
Número habitantes	**00007475**

Registro:	**0088**
Código de funcionamento:	**[Paralisada] Paralisada**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Cora Coralina**
Endereço:	**Av. Brasil, 50**
Bairro:	**Esplanada**
Município:	**Rio Quente**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 421-2244 r. 848**
CEP:	**75695-000**
Número habitantes	**837**

Registro:	**0090**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Rubiataba**
Endereço:	**Pça. Brejauba**
Município:	**Rubiataba**
Estado:	**GO**
CEP:	**76350-000**
Número habitantes	**00016689**

Registro:	**0092**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de São João D'Aliança**
Endereço:	**R. Goiás, 629**
Município:	**São João D'Aliança**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61) 638-1161**
CEP:	**73760-000**
Número habitantes	**00005127**

Registro:	**0094**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Padre JOão Cardoso de Souza**
Endereço:	**R. 16 de Julho, 401**
Município:	**Trindade**
Estado:	**GO**

Telefone:	**(0xx62) 540-1062**
CEP:	**75380-000**
Número habitantes	**00053930**

Registro:	**00396**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Lazinho Pintado**
Endereço:	**Av. Ildefonso Carneiro, s/n**
Município:	**Cacu**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 656-1060**
FAX:	**(0xx62) 656-1385**
CEP:	**75813-000**
Número habitantes	**00011220**

Registro:	**01702**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca José Mendonça Teles**
Endereço:	**Av. Aureliano C. Machado, s/n**
Município:	**Brazabrantes**
Estado:	**GO**
CEP:	**75440-000**
Número habitantes	**00002332**

Registro:	**01703**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Érico Veríssimo**
Endereço:	**Pça. José Adamian, s/n**
Município:	**Cristalina**
Estado:	**GO**
CEP:	**73850-000**
Número habitantes	**00024906**

Registro:	**01704**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Olavo Bilac**
Endereço:	**Pça. Cândido Alves Costa**
Município:	**Estrela do Norte**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 781-1252**
CEP:	**76485-000**
Número habitantes	**00003388**

Registro:	**01705**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Láaro Ilário Souza**

Endereço:	**R. José Carlos Rabelo, s/n**
Município:	**Novo Brasil**
Estado:	**GO**
CEP:	**76285-000**
Número habitantes	**00004799**

Registro:	**01706**
Código de funcionamento:	**[Paralisada] Paralisada**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Padre Bernardo**
Endereço:	**R. Getúlio Vargas, 225**
Município:	**Padre Bernardo**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61) 633-1323**
CEP:	**73700-000**
Número habitantes	**00016208**

Registro:	**01708**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Raimundo Sardinha da Costa**
Endereço:	**Pça. da Bandeira**
Município:	**Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 371-1006**
CEP:	**76600-000**
Número habitantes	**00027779**

Registro:	**01709**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal José Alves de Assis**
Endereço:	**R. Guarda Mor**
Município:	**Jaupaci**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 688-1120**
CEP:	**76210-000**
Número habitantes	**00003153**

Registro:	**01710**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Leopoldo de Bulhães**
Endereço:	**Prefeitura Municipal**
Município:	**Leopoldo de Bulhães**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 337-1155**
CEP:	**75190-000**
Número habitantes	**00007331**

Registro:	**01711**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Alvino de Freitas**
Endereço:	**Av. Tamboris / R. Perobas, s/n**
Município:	**Mundo Novo**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 791-1201**
CEP:	**76530-000**
Número habitantes	**00005483**

Registro:	**01712**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Dom Fernando Gomes dos Santos**
Endereço:	**Av. Alcides Pereira Castro**
Município:	**São Miguel do Passa Quatro**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 459-1193**
CEP:	**75185-000**
Número habitantes	**00002824**

Registro:	**01713**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Uruaçu**
Endereço:	**Av. Tocantins, 184**
Município:	**Uruaçu**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 751-1351**
CEP:	**76400-000**
Número habitantes	**00033915**

Registro:	**01714**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Flores de Goiás**
Endereço:	**Pça. da Matriz, 44**
Município:	**Flores de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61) 648-1120**
CEP:	**73890-000**
Número habitantes	**00005055**

Registro:	**01725**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Jerônimo Martins Marquez**
Endereço:	**R. Jordelina C. Arantes, 86**
Município:	**Acreuna**
Estado:	**GO**

Telefone:	**(0xx62) 645-1249**
CEP:	**75960-000**
Número habitantes	**00014014**

Registro:	**01726**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Alexania**
Endereço:	**Av. Nelson Santos, s/n**
Município:	**Alexania**
Estado:	**GO**
CEP:	**72920-000**
Número habitantes	**00016478**

Registro:	**01729**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca João Dias da Silva**
Endereço:	**R. Petrobriz, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Barro Alto**
Estado:	**GO**
CEP:	**76390-000**
Número habitantes	**00009917**

Registro:	**01731**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Prof. Bretas**
Endereço:	**Av. Orcalino Santos, 283**
Município:	**Caldas Novas**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 453-1299 r. 237**
CEP:	**75690-000**
Número habitantes	**00024061**

Registro:	**01732**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Joel da Silva Morais**
Endereço:	**Pça. João Pedrosa, s/n**
Município:	**Ceres**
Estado:	**GO**
CEP:	**76300-000**
Número habitantes	**00022844**

Registro:	**01733**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Olavo Bilac**
Endereço:	**Pça. do Cordeiro, 40**

Município:	**Córrego do Ouro**
Estado:	**GO**
CEP:	**76145-000**
Número habitantes	**00003290**

Registro:	**01735**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Firminópolis**
Endereço:	**Av. Vitoriano B. Naves**
Município:	**Firminópolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 681-1232**
CEP:	**76105-000**
Número habitantes	**00009758**

Registro:	**01736**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Inácio de Araújo Godinho**
Endereço:	**R. Vinte, 312**
Município:	**Goianésia**
Estado:	**GO**
CEP:	**76380-000**
Número habitantes	**00043447**

Registro:	**1737**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Iaciara**
Endereço:	**R. Marechal Dutra, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Iaciara**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(61) 643-1422**
FAX:	**(61) 643-1215**
CEP:	**73920-000**
Número habitantes	**11523**

Registro:	**01739**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Jandáia**
Endereço:	**R. José Farias Campos, 122**
Município:	**Jandáia**
Estado:	**GO**
CEP:	**75950-000**
Número habitantes	**00006477**

Registro:	**01740**

Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Desemb. Augusto F. Rios**
Endereço:	**Pça. Sílvio de C. Ribeiro**
Município:	**Jaraguá**
Estado:	**GO**
CEP:	**76330-000**
Número habitantes	**00028187**

Registro:	**01742**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Marzagão**
Endereço:	**R. Sete de Setembro, s/n**
Município:	**Marzagão**
Estado:	**GO**
CEP:	**75670-000**
Número habitantes	**1406**

Registro:	**01744**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Maurity Silva**
Endereço:	**Pça. Dr. Pila, 53**
Município:	**Orizona**
Estado:	**GO**
CEP:	**75280-000**
Número habitantes	**00012482**

Registro:	**01746**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Piranhas**
Endereço:	**Av. Independência, s/n**
Município:	**Piranhas**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 665-1110 / 665-1301**
CEP:	**76230-000**
Número habitantes	**00012809**

Registro:	**01752**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Fagundes Varella**
Endereço:	**R. Rio da Prata, 662**
Município:	**São Luís de Montes Belos**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 671-1227**
CEP:	**76100-000**
Número habitantes	**00025032**

Registro:	**01753**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Sítio D'Abadia**
Endereço:	**Pça. da Bandeira, s/n**
Município:	**Sítio D'Abadia**
Estado:	**GO**
CEP:	**73990-000**
Número habitantes	**00002750**

Registro:	**02462**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Cabeceiras**
Endereço:	**Setor Mariano Machado**
Município:	**Cabeceiras**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 636-1012**
CEP:	**73870-000**
Número habitantes	**00006365**

Registro:	**02463**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Campestre de Goiás**
Endereço:	**Pça. João Vitor, s/n**
Município:	**Campestre de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 541-1485**
CEP:	**75385-000**
Número habitantes	**00002322**

Registro:	**02464**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Merietta Teles Machado**
Endereço:	**Pça. do Cruzeiro**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Hidrolandia**
Estado:	**GO**
CEP:	**75340-000**
Número habitantes	**00010221**

Registro:	**02465**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Itapaci**
Endereço:	**R. Pilar, 20**
Município:	**Itapaci**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 761-1325**

FAX:	**(0xx62) 761-1030**
CEP:	**76360-000**
Número habitantes	**00012658**

Registro:	**02467**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Dr. Cylenio de Araújo**
Endereço:	**Pça. Francisco F Machado**
Município:	**Pires do Rio**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 461-1217**
FAX:	**(0xx62) 461-1800**
CEP:	**75200-000**
Número habitantes	**00022039**
Registro:	**02469**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Três Ranchos**
Endereço:	**R. José Barbosa, s/n**
Município:	**Três Ranchos**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 475-1186**
CEP:	**75720-000**
Número habitantes	**00002262**

Registro:	**02691**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Ana Diolina Peres**
Endereço:	**R. 15 de março**
Município:	**Itaruma**
Estado:	**GO**
CEP:	**75810-000**
Número habitantes	**00005871**

Registro:	**02692**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Morro Agudo**
Endereço:	**Av. Lírio do Vale, 769**
Município:	**Morro Agudo de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 745-1508**
CEP:	**76355-000**
Número habitantes	**00002528**

Registro:	**02693**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Nilda Dourado**

Município:	**Porangatu**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 771-1033**
CEP:	**76550-000**
Número habitantes	**00041029**

Registro:	**02694**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Cora Coralina**
Endereço:	**Av. Corrente**
Município:	**Simolândia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61) 641-1349**
FAX:	**(0xx61) 641-1418**
CEP:	**73930-000**
Número habitantes	**00005558**

Registro:	**02695**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Maria Joana de Bastos**
Endereço:	**Av Bastos, 731**
Município:	**Palestina de Goiás**
Estado:	**GO**
CEP:	**75845-000**
Número habitantes	**00003180**

Registro:	**02727**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Inaciolândia**
Endereço:	**R. Juvercina Cortez**
Município:	**Inaciolândia**
Estado:	**GO**
CEP:	**75550-000**
Número habitantes	**00004952**

Registro:	**02902**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Jandira Ramos Cardoso**
Endereço:	**Pça. Ostácio Martins de Souza, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Aragarças**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64) 638-1470**
FAX:	**(0xx64) 638-1470**
CEP:	**76240-000**
Número habitantes	**00013754**

Registro:	**02904**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Eva V. de Almeida**
Endereço:	**Av. 15, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Itaberaí**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 375-1588**
FAX:	**(0xx62) 375-1763**
CEP:	**76630-000**
Número habitantes	**00024689**

Registro:	**02996**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Vila Boa**
Endereço:	**R. São Paulo, 71**
Município:	**Vila Boa**
Estado:	**GO**
CEP:	**73825-000**
Número habitantes	**00002840**

Registro:	**02997**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal José Maria de Freitas**
Endereço:	**Av. José Maria de Freitas**
Bairro:	**Natinópolis**
Município:	**Goianésia**
Estado:	**GO**
CEP:	**76320-000**
Número habitantes	**00043447**

Registro:	**02999**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Antonio Machado de Souza**
Endereço:	**Av. Goiás c/ R. José Abdala, s/n**
Município:	**Cristianópolis**
Estado:	**GO**
CEP:	**75230-000**
Número habitantes	**00002371**

Registro:	**03000**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Teotônio Vilela**
Endereço:	**Av. Ministro Alfredo Nasser, 1327**
Município:	**Formoso**
Estado:	**GO**

Telefone:	**(0xx62) 777-1254**
FAX:	**(0xx62) 777-1254**
CEP:	**76470-000**
Número habitantes	**00006157**

Registro:	**3002**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Itapuranga**
Endereço:	**R. 34, C. 47, nº 45 - Pç. Dr. Cunha Lima**
Bairro:	**São Sebastião do Xixá**
Município:	**Itapuranga**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(62) 312-2769**
FAX:	**(62) 355-1188**
CEP:	**76680-000**
E-MAIL:	**ritaproença@bol.com.br**
Número habitantes	**25844**

Registro:	**03004**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Hugo Giradim**
Endereço:	**Pça. Inácio de Melo, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Arenópolis**
Estado:	**GO**
CEP:	**76235-000**
Número habitantes	**00004144**

Registro:	**03005**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Anhanguera**
Endereço:	**Av. Belchior de Godoy**
Município:	**Anhanguera**
Estado:	**GO**
CEP:	**75770-000**
Número habitantes	**869**

Registro:	**03006**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Cora Coralina**
Endereço:	**Pça. Joaquim M Damasceno, 735**
Município:	**Itaguaru**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 398-1144**
FAX:	**(0xx62) 398-1210**
CEP:	**76660-000**

Número habitantes	**00006441**

Registro:	**03008**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Vicentinopolis**
Endereço:	**R. "C", n. 103**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Vicentinopolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 488-1119**
FAX:	**(0xx62) 488-1119**
CEP:	**75555-000**
Número habitantes	**00005246**

Registro:	**03009**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Dona Julica Salqueiro**
Endereço:	**R. Abílio Alves Ferreira**
Município:	**Santa Rita do Araguaia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 635-1200**
CEP:	**75840-000**
Número habitantes	**00004542**
Registro:	**03010**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal José Batista Filho**
Endereço:	**Av. D. Pedro I**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Quirinópolis**
Estado:	**GO**
CEP:	**75860-000**
Número habitantes	**00034255**

Registro:	**03011**
Código de funcionamento:	**[em atividade] em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Cora Coralina**
Município:	**Planaltina**
Estado:	**GO**
CEP:	**73750-000**
Número habitantes	**00040189**

Registro:	**03012**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Jacob Vieira de Amorim**
Endereço:	**Pça. da Cavalhada, 401**
Município:	**Pilar de Goiás**

Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 767-1130**
FAX:	**(0xx62) 767-1153**
CEP:	**76370-000**
Número habitantes	**00004840**

Registro:	**03013**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Prof. Elvídia Mendes dos Santos**
Endereço:	**Av. Antonio Torquato, s/n**
Município:	**Ouvidor**
Estado:	**GO**
CEP:	**75715-000**
Número habitantes	**00003702**

Registro:	**03014**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Prof. José Passos**
Endereço:	**Pça. João Stival, s/n**
Município:	**Nova Veneza**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 356-1181**
FAX:	**(0xx62) 356-1181**
CEP:	**75470-000**
Número habitantes	**00005018**

Registro:	**03015**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Nazario**
Endereço:	**Pça. da Bandeira, 46**
Município:	**Nazário**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 680-1230**
FAX:	**(0xx62) 680-1211**
CEP:	**76180-000**
Número habitantes	**00006235**

Registro:	**03021**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal do Colégio Armando Gomes da Fonseca**
Endereço:	**Av. Rio Verde, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Montividiu**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx63) 629-1240**
CEP:	**75915-000**

Número habitantes	**00005510**

Registro:	**03022**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Guimarães Rosa**
Endereço:	**Pça. José Mauricio de Moura**
Município:	**Mara Rosa**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 776-1256**
FAX:	**(0xx62) 776-1330**
CEP:	**76490-000**
Número habitantes	**00015809**
Registro:	**03047**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Araguapaz**
Endereço:	**Av. Goiás, s/n**
Município:	**Araguapaz**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 380-1221**
FAX:	**(0xx62) 380-1366**
CEP:	**76720-000**
Número habitantes	**00007377**

Registro:	**03060**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Minaçu**
Endereço:	**R. 1, s/n.**
Bairro:	**Setor Primavera**
Município:	**Minaçu**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 778-1020, r. 252**
FAX:	**(0xx62) 778-1020, telefax**
CEP:	**76450-000**
Número habitantes	**00032287**

Registro:	**03441**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Joseph de Mello Alvares**
Endereço:	**R. Manoel Carvalho Rezende**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Luziânia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(61) 622-1388 / 622-1038**
FAX:	**(61) 622-1388**
CEP:	**72800-000**
E-MAIL:	**secdlz@solar.com.br**

Número habitantes	**00178450**

Registro:	**03509**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Adolvano Gomes**
Endereço:	**R. Josefina Ludovico de Almeida, Quadra 14, Lote 02**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Nerópolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx65) 513-1308**
FAX:	**(0xx65) 513-1307**
CEP:	**75460-000**
Número habitantes	**00012937**

Registro:	**03537**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Centro de Estudos e Informação**
Endereço:	**R. 137 no.556 Setor Marista Ed. da Moda Sl. 301**
Bairro:	**Setor Marista**
Município:	**Goiania**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 241-9257**
FAX:	**(0xx62) 241-9617**
CEP:	**74170-120**
Número habitantes	**00920840**

Registro:	**03550**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina**
Endereço:	**Av. 24 de outubro, com R. Geraldo Ney, 120**
Bairro:	**Campinas**
Município:	**Goiânia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 524-1975/233-8793 fax**
CEP:	**74505-011**
E-MAIL:	**bibliotecacoracoralina@bol.com.br**
Número habitantes	**01090581**

Registro:	**05096**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Cora Coralina**
Endereço:	**Centro Comercial, E Tropical Qd. 07**
Bairro:	**Etapa"A"Bloco "B"**
Município:	**Valparaíso I**
Estado:	**GO**
Número habitantes	**00075380**

Registro:	**04741**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Agnelo Ribeiro**
Endereço:	**R. Duque de Caxias, s/n.**
Bairro:	**Distrito de Roselândia - Centro**
Município:	**Bela Vista de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 509-1122**
CEP:	**75240-000**
Número habitantes	**00017786**

Registro:	**04758**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Barão de Ramalho**
Endereço:	**R. 21 no. 10**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Goiânia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 224-2258**
CEP:	**74030-070**
Número habitantes	**01090581**

Registro:	**04810**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Bárbara Messias de Souza**
Endereço:	**Pça. do Pau Ferro, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Formosa**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61) 631-5888**
FAX:	**(0xx61) 631-5888**
CEP:	**73.800-000**
Número habitantes	**00078647**

Registro:	**04962**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Bertoldo Peres**
Endereço:	**Pça Joaquim Ernesto, s/n**
Bairro:	**Setor Central**
Município:	**Montes Claros de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**s/telefone**
CEP:	**76255-000**
Número habitantes	**00007995**

Registro:	**04963**

Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Firmino Barbosa Franco**
Endereço:	**Av. Belmiro Nogueira da Silva, s/n**
Município:	**Aparecida do Rio Doce**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64) 637-1100(6)?**
FAX:	**(0xx64) 637-1115**
CEP:	**75827-000**
Número habitantes	**00002399**

Registro:	**05000**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Monsenhor Chiquinho**
Endereço:	**R São Bento, 473**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Corumbá de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62) 338-1168**
FAX:	**(0xx62) 338-1172**
CEP:	**72960-000**
Número habitantes	**00009487**

Registro:	**5001**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Varjão**
Endereço:	**R. Joaquim Pires de Oliveira, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Varjão**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(62) 554-1307**
FAX:	**(62) 554-1125**
CEP:	**75355-000**
Número habitantes	**00003494**

Registro:	**05013**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Antonio Gouveia de Morais (Nome de Escola)**
Endereço:	**R. do Comércio, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Santo Antonio da Barra**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(064) 626-1147**
CEP:	**75935-000**
Número habitantes	**00004054**

egistro:	**0291**

Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Júlio Bernardes**
Endereço:	**Praça Júlio Bernardes, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**São Simão**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3658-1396 (Próprio)**
FAX:	**(0xx64)3658-1750 (Próprio)**
CEP:	**75890-000**
Número habitantes	**15.091**

Registro:	**3506**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Pedro Moreira Damasceno**
Endereço:	**Rua Lúcio Pimenta Neves, 1031**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Itaguaru**
Estado:	**GO**
CEP:	**76660-000**
Número habitantes	**5.224**

Registro:	**3513**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Cultura Viva**
Endereço:	**Rua da Consolação**
Bairro:	**Ipiranga**
Município:	**Alvorada do Norte**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3421-1618**
FAX:	**(0xx62)3421-1618**
CEP:	**73950-000**
Número habitantes	**7.666**

Registro:	**2903**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Geraldo Afonso Vieira**
Endereço:	**Praça Ilete Bueno nº285**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Itauçu**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3378-1230**
FAX:	**(0xx62)3378-1271**
CEP:	**75450-000**
Número habitantes	**8.026**

Registro:	**0051**

Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Doutor Luiz Alcântara de Oliveira**
Endereço:	**Avenida 20 de Agosto nº1900**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Catalão**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3442-3998**
CEP:	**75701-010**
E-MAIL:	**fundacao-cultural@ibest.com.br**
Número habitantes	**70.574**

Registro:	**2726**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal**
Endereço:	**Praça Germano Francisco de Oliveira**
Bairro:	**Vila Nova**
Município:	**Crixás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3365-2000**
FAX:	**(0xx62)3365-1210**
CEP:	**76510-000**
E-MAIL:	**milagx@.com.br**
Número habitantes	**11.818**

Registro:	**4967**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Adanair Alves de Rezende**
Endereço:	**Praça Vereador Orozimbo Vieira de Souza s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Cachoeira de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3676-1282 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3676-1122 (Recado)**
CEP:	**76125-000**
Número habitantes	**1.545**

Registro:	**0066**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal João Veiga**
Endereço:	**Rua Artur Silvério da Silva s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Ipameri**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3491-6044**
CEP:	**75780-000**
Número habitantes	**23.777**

Registro:	**1751**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Publica Municipal Serranópolis Professor João Justino de Oliveira**
Endereço:	**Praça 7 de Setembro s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Serranópolis**
Estado:	**GO**
CEP:	**75820-000**
Número habitantes	**5.565**

Registro:	**2728**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Fonte do Saber**
Endereço:	**Avenida Araguaia nº1.326**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Santa Fé de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3385-1231**
FAX:	**(0xx62)3385-1177**
CEP:	**76265-000**
Número habitantes	**4.434**

Registro:	**0060**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Marietta Telles Machado**
Endereço:	**Praça Universitária s/nº**
Bairro:	**Leste Universitário**
Município:	**Goiânia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3524-1786**
FAX:	**(0xx62)3524-1787**
CEP:	**74605-220**
E-MAIL:	**bmariettatelles@cultura.goiania.go.gov.br**
Número habitantes	**1.201.006**

Registro:	**0080**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Adete Evaristo Amorin**
Endereço:	**Dep. Antonio Queiros Barreto**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Palminopolis**
Estado:	**GO**
CEP:	**75990-000**
Número habitantes	**3.518**

Registro:	**3003**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal**
Endereço:	**Avenida Cel. José Teodoro nº53**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Carmo do Rio Verde**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx)3337-6896 Recado**
CEP:	**76340-000**
Número habitantes	**7.608**

Registro:	**1747**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Isócrates de Oliveira**
Endereço:	**Rua Benjamim Constant nº21**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Pirenópolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3331-3709 (Próprio)**
FAX:	**(0xx62)3331-3709 (Próprio)**
CEP:	**72980-000**
E-MAIL:	**educacao@pirenopolis.go.gov.br**
Número habitantes	**21.241**

Registro:	**1701**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Maria Cassiano dos Santos**
Endereço:	**Praça Luís Gomes de Freitas**
Bairro:	**Olímpia**
Município:	**Bom Jesus**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3608-6042**
CEP:	**75570-000**
Número habitantes	**18.035**

Registro:	**3360**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Arlete Tenorio de Castro**
Endereço:	**Praça Padre Pedat s/nº**
Bairro:	**Jardim Todos os Santos**
Município:	**Senador Canedo**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3275-3034**
CEP:	**75250-000**
Número habitantes	**71.399**

Registro:	**1749**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Turvania**
Endereço:	**Rua Irmã Geraldina nº58**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Turvânia**
Estado:	**GO**
CEP:	**76110-000**
Número habitantes	**4.977**

Registro:	**0070**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Dante Masconi**
Endereço:	**Avenida Goiás s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Jataí**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3632-4140**
CEP:	**75800-000**
Número habitantes	**83.479**

Registro:	**3551**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Braille José Álvares de Azevedo**
Endereço:	**Centro Cultural Marieta Sales Machado - Praça Cívica nº2**
Bairro:	**Setor Central**
Município:	**Goiânia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3201-4649**
CEP:	**74003-010**
E-MAIL:	**braille-jaa@uol.com.br**
Número habitantes	**1.201.006**

Registro:	**1743**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal**
Endereço:	**Avenida Brasil nº65**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Niquelândia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3959-7032**
CEP:	**76420-000**
Número habitantes	**37.208**

Registro:	**1734**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**

Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Edéia**
Endereço:	**Praça João Esteves Rodrigues s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Edéia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3492-1545**
FAX:	**(0xx64)3492-1283**
CEP:	**75940-000**
Número habitantes	**10.990**

Registro:	**1750**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Terezinha Maria de Lima Torres**
Endereço:	**Rua Mario de Lima Filho nº26**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Urutaí**
Estado:	**GO**
FAX:	**(0xx64)3465-1145**
CEP:	**75790-000**
E-MAIL:	**prefeituraurutai@ibest.com**
Número habitantes	**3.273**

Registro:	**2993**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Professora Ales Oliveira Ataídes**
Endereço:	**Praça Agnelo Naves de Souza**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Buriti Alegre**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3444-1111**
CEP:	**75660-000**
Número habitantes	**8.703**

Registro:	**3507**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Solana Alencar**
Endereço:	**Rua dos Angicos QD.13 Lt.25**
Bairro:	**Vila Florença**
Município:	**Santo Antônio de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3535-1105**
FAX:	**(0xx62)3535-1101**
CEP:	**75375-000**
Número habitantes	**3.806**

Registro:	**4996**

Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal**
Endereço:	**Avenida Antônio de Oliveira nº25**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Nova América**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3345-6271**
FAX:	**(0xx62)3345-6145**
CEP:	**76345-000**
Número habitantes	**2.287**

Registro:	**1738**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Israelândia**
Endereço:	**Rua Melquíades Antônio Claudio nº244**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Israelândia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3678-1010**
FAX:	**(0xx64)3678-1001**
CEP:	**76205-000**
Número habitantes	**2.783**

Registro:	**0065**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Nadir Arataque**
Endereço:	**Praça Santana s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Inhumas**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3511-2121 (Recado)**
CEP:	**75400-000**
Número habitantes	**47.984**

Registro:	**3508**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Cora Coralina**
Endereço:	**Rua Assembléia de Deus s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Amaralina**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3384-3145**
FAX:	**(0xx62)3384-3155**
CEP:	**76493-000**
Número habitantes	**3.115**

Registro:	**1730**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Ursulino Tavares Leão**
Endereço:	**Avenida das Nações QD.14 Lt.01**
Bairro:	**Vera Cruz**
Município:	**Aparecida de Goiânia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3545-4809**
CEP:	**74976-4809**
E-MAIL:	**bibliotecaaparecida@gmail.com**
Número habitantes	**435.323**

Registro:	**0053**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Maria Clemência Mendes e Silva Santos**
Endereço:	**Avenida Deputado José de Assis**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Diorama**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3679-1101**
CEP:	**76260-000**
Número habitantes	**2.411**

Registro:	**0044**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal**
Endereço:	**Avenida João Orivê Rodrigues QD.32 Lt.01**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Água Fria de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3464-1138**
FAX:	**(0xx62)3464-1140**
CEP:	**73780-000**
Número habitantes	**4.778**

Registro:	**3444**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Professora Vitorina**
Endereço:	**Rua Izarías Beraldo s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Perolândia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3639-1319**
FAX:	**(0xx64)3639-1112**
CEP:	**75823-000**
Número habitantes	**2.784**

Registro:	**2468**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Glimércia Pereira do Prado**
Endereço:	**Avenida Bernado Saljão**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Rialma**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3397-1910**
CEP:	**76310-000**
Número habitantes	**11.023**

Registro:	**0087**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Clébio José Alves**
Endereço:	**Praça Manoel Oliveira Guimarães s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Portelândia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3666-1332**
FAX:	**(0xx64)3666-1159**
CEP:	**75835-000**
Número habitantes	**4.119**

Registro:	**4323**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Tancredo Neves**
Endereço:	**Avenida Tancredo Neves nº77**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Nova Iguaçu de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3381-3186 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3381-3124 (Próprio)**
CEP:	**76495–000**
Número habitantes	**2.369**

Registro:	**1366**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Professora Margarida Concórdia da Silva**
Endereço:	**Avenida Rogério Gomes nº09**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Paraúna**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3957-7026 (Próprio)**
FAX:	**(0xx64)3957-7012 (Recado)**
CEP:	**75980–000**

E-MAIL:	**bibliotecappmargaridacsilva@parauna.go.gov.br**
Número habitantes	**11.462**

Registro:	**0046**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Zeca Batista**
Endereço:	**Avenida Miguel João nº251**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Anápolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3902-1013 (Próprio)**
CEP:	**75000–000**
E-MAIL:	**bzecabatista@hotmail.com**
Número habitantes	**313.412**

Registro:	**0048**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal**
Endereço:	**Rua Coronel João Camilo nº338**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Bela Vista de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3551-7054 (Próprio)**
FAX:	**(0xx62)3551-7053 (Próprio)**
CEP:	**75240–000**
Número habitantes	**21.611**

Registro:	**1741**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Hermínio Pereira de Freitas**
Endereço:	**Rua Alameda da Flores**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Mairipotaba**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3604-1420 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3604-1149 (Recado)**
CEP:	**75630–000**
Número habitantes	**2.239**
Registro:	**1745**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal João Costa e Silva**
Endereço:	**Praça da Bandeira nº01**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Piracanjuba**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3405-4064 (Próprio)**

CEP:	**75640–000**
E-MAIL:	**bibliotecamunicipal_pba@hotmail.com**
Número habitantes	**24.252**

Registro:	**3001**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de Itajá**
Endereço:	**Rua Pio Cantário de Medeiros s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Itajá**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3648-1381 (Próprio)**
FAX:	**(0xx64)3648-1462 (Próprio)**
CEP:	**75815–000**
Número habitantes	**5.884**

Registro:	**3157**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Sebastião Pereira Silva**
Endereço:	**Avenida Coronel Lindolfo Alves Dias**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Caiaponia**
Estado:	**GO**
CEP:	**75850–000**
Número habitantes	**15.233**

Registro:	**3498**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal José Senna Chaud**
Endereço:	**Avenida Tocantins esquina com Arthur Bernardes**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Anicuns**
Estado:	**GO**
CEP:	**76170–000**
Número habitantes	**19.097**

Registro:	**3552**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Castro Alves**
Endereço:	**Conjunto 2HI - Area Especial**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Novo Gama**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61)3628-2324 (Recado)**
CEP:	**72860–000**
E-MAIL:	**idi.costa@hotmail.com**

Número habitantes	**93.081**

Registro:	**4968**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal João Cândido da Silva Neto**
Endereço:	**Rua Bahia nº60**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Nova Aurora**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3698-1700 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3698-1702 (Recado)**
CEP:	**76760–000**
Número habitantes	**1.978**

Registro:	**5007**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal José Sarney**
Endereço:	**SQ.15 Q.15 LT.77**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Cidade Ocidental**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61)3903-2052 (Próprio)**
CEP:	**72880–000**
E-MAIL:	**franciscoporto@gmail.com**
Número habitantes	**47.499**

Registro:	**0093**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Coronel Pireneus**
Endereço:	**Praça do Rosário, 8**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Silvânia**
Estado:	**GO**
CEP:	**75180–000**
Número habitantes	**19.022**

Registro:	**1748**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Valdina L. de Carvalho**
Endereço:	**Avenida Barão do Rio Branco nº31**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Trombas**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3374-3222 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3374-3381 (Recado)**
CEP:	**76460–000**

Número habitantes	**2.993**

Registro:	**3322**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Cora Coralina**
Endereço:	**Ed. Torre Center Qd.03 Lt.42**
Bairro:	**Valparaiso II**
Município:	**Valparaiso de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61)3629-1142 (Próprio)**
FAX:	**(0xx61)3627-5204 (Próprio)**
CEP:	**72870–264**
Número habitantes	**123.921**

Registro:	**4527**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Maria Lino Teixeira**
Endereço:	**Rua 04 s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Jesúpolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3359-1188 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3359-1188 (Recado)**
CEP:	**75495–000**
Número habitantes	**2.144**

Registro:	**4528**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Beija-Flor**
Endereço:	**Avenida João Nunes nº356**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Aporé**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3644-1212 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3644-1181 (Recado)**
CEP:	**75825–000**
Número habitantes	**3.513**

Registro:	**0091**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Almério de Freitas Prado**
Endereço:	**Rua Paulo Lopes nº584**
Bairro:	**Central**
Município:	**Santa Helena de Goiás**
Estado:	**GO**
CEP:	**75920–000**

Número habitantes	**35.582**

Registro:	**4505**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Professora Eunice Soyer Borges**
Endereço:	**Rua João Elias de Medeiros**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Araçu**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3527-1113 (Próprio)**
FAX:	**(0xx62)3527-1166 (Próprio)**
CEP:	**75410–000**
Número habitantes	**4.449**

Registro:	**4512**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro**
Endereço:	**Rua Brasil s/nº Qd.05 Lt.07**
Bairro:	**Setor ORS**
Município:	**Sanclerlândia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3679-1483 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3679-1385 (REcdao)**
CEP:	**76160–000**
E-MAIL:	**bmosn@yahoo.com.br**
Número habitantes	**7.661**

Registro:	**1728**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade (Desativada)**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Paula Rosa**
Endereço:	**Rua Três Poderes, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Americano do Brasil**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3504-1213 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3504-1213 (Recado)**
CEP:	**76165–000**
Número habitantes	**4.978**

Registro:	**0047**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Manoel Alves Celes**
Endereço:	**Avenida Goiás, 604**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Aragoiânia**
Estado:	**GO**

Telefone:	**(0xx62)3550-2284 (Recado)**
CEP:	**75360–000**
Número habitantes	**7.715**

Registro:	**5165**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Pública José Barbosa de Medeiros**
Endereço:	**Rua Capitão João Gomes Porto, 360**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Aurilândia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3684-1263 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3684-1263 (Recado)**
CEP:	**76120–000**
Número habitantes	**3.719**

Registro:	**2995**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Avelinópolis**
Endereço:	**Avenida Anicuns, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Avelinópolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3555-1147 (Próprio)**
FAX:	**(0xx64)3555-1110 (Recado)**
CEP:	**75395–000**
Número habitantes	**2.614**

Registro:	**4546**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Esaú do Carmo Lima**
Endereço:	**Avenida 01 a 17 lote 8, 26**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Bonfinópolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3334-1664 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3334-1664 (Recado)**
CEP:	**75195–000**
Número habitantes	**6.853**

Registro:	**3541**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal “Canto do Saber”**
Endereço:	**Avenida Deputado Sólon Amaral, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Buriti de Goiás**

Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3699-1252 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3699-1110 (Próprio)**
CEP:	**76152–000**
Número habitantes	**2.238**

Registro:	**4356**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina**
Endereço:	**Avenida Buriti, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Buritinópolis**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3406-1389 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3406-1106 (Recado)**
CEP:	**73975–000**
Número habitantes	**3.627**

Registro:	**0107**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Benetida Lisboa Castro**
Endereço:	**Praça Coronel João Vaz**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Campo Alegre de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3696-1464 (Próprio)**
FAX:	**(0xx64)3926-3001 (Recado)**
CEP:	**75795–000**
Número habitantes	**5.722**

Registro:	**4312**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Dona Agnes Chagas**
Endereço:	**Rua 10, quadra 23, lote 04**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Cocalzinho**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3339-1151 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3339-1681 (Recado)**
CEP:	**72975–000**
Número habitantes	**17.779**

Registro:	**0056**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal José Balduíno de Moura**
Endereço:	**Rua 16, 95**

Bairro:	**Centro**
Município:	**Edealina**
Estado:	**GO**
CEP:	**75945–000**
Número habitantes	**3.728**
Registro:	**4743**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Ranice Gomes da Silva**
Endereço:	**Rua R 40, quadra 04, lote 07**
Bairro:	**Itatiaia**
Município:	**Goiânia**
Estado:	**GO**
CEP:	**74690–650**
Número habitantes	**1.224.465**

Registro:	**0138**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Mundo Encantado do saber**
Endereço:	**Avenida Ceres, quadra 6, lote 6**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Ipiranga de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3342-6145 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3342-6181 (Recado)**
CEP:	**76304–000**
Número habitantes	**2.812**

Registro:	**3007**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Corsina de Lima**
Endereço:	**Avenida Marechal Rondon, s/n**
Bairro:	**Central**
Município:	**Jussara**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3373-3933 (Recado)**
CEP:	**76270–000**
Número habitantes	**19.381**

Registro:	**3994**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal de Marzagão**
Endereço:	**Rua Olímpio Pereira Machado, 311**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Marzagão**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3450-1715 (Próprio)**

FAX:	**(0xx64)3450-1160 (Recado)**
CEP:	**75670–000**
Número habitantes	**2.041**

Registro:	**0075**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal de José Dias Mota**
Endereço:	**Rua Goiânia, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Novo Planalto**
Estado:	**GO**
CEP:	**76580–000**
Número habitantes	**3.954**

Registro:	**1707**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Geraldino Franco da Costa**
Endereço:	**Rua Americano do Brasil, 149**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Palmeiras de Goiás**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3954-4006 (Próprio)**
FAX:	**(0xx64)3954-4012 (Recado)**
CEP:	**76190–000**
Número habitantes	**20.939**

Registro:	**3392**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Emílio Ribas**
Endereço:	**Avenida Itumbiara, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Panamá**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3479-1369 (Próprio)**
FAX:	**(0xx64)3491-1369 (Recado)**
CEP:	**15580–000**
Número habitantes	**2.618**

Registro:	**5171**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Municipal Joaquim Rodrigues Alves**
Endereço:	**Travessa Fernando Felix de Oliveira, s/n**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Santa Cruz de Goiás**
Estado:	**GO**
CEP:	**75220–000**

Número habitantes	**3.479**

Registro:	**4745**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Ieda Ribeiro Ferreira Mendes**
Endereço:	**Rua Jânio de Alcântara Araújo, s/n, quadra 13**
Bairro:	**Setor Jardim Primavera**
Município:	**Turvelândia**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3642-1364 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3642-1118 (Recado)**
CEP:	**75970–000**
Número habitantes	**3.852**

Registro:	**4264**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Professora Alacir Alcântara**
Endereço:	**Rua Manoel Perdigão, 20**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Bom Jardim de Goiás**
Estado:	**GO**
CEP:	**76245–000**
Número habitantes	**8.129**

Registro:	**3758**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Antonio Luis de Moraes**
Endereço:	**Rua Hildebrando Guilherme Strongren, s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Lagoa Alta**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3640-1268 (Próprio)**
CEP:	**75819–000**
Número habitantes	**1.215**

Registro:	**3764**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Marcos Vinícius da Silva Salgado**
Endereço:	**Avenida Bernardo Sayão esquina com Rua Santana Qd. 04 Lt. 18**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Campinorte**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3347-3245 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3347-3281 (Recado)**
CEP:	**76410–000**
E-MAIL:	**educacaocampinorte@hotmail.com**

Número habitantes	**9.697**

Registro:	**4265**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Padre Geraldo**
Endereço:	**Rua 13, Qd. 45, Lt. 510**
Bairro:	**Cavalcantinho**
Município:	**Cavalcante**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3494-1270 (Recado)**
FAX:	**(0xx62)3494-1270 (Recado)**
CEP:	**73790–000**
Número habitantes	**9.875**

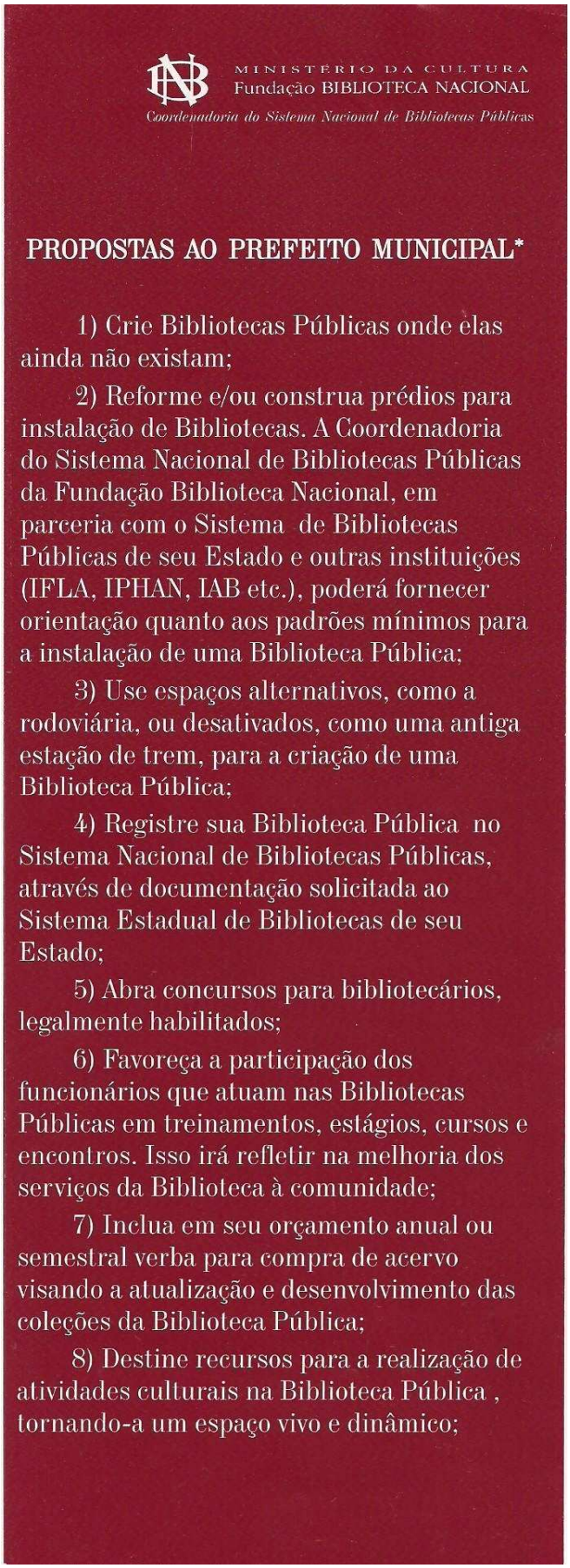
Registro:	**3756**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal Abel Leite da Silva**
Endereço:	**Rua Dona Similiana Alves Leite, s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Indiara**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx64)3547-1232 (Recado)**
FAX:	**(0xx64)3547-1232 (Recado)**
CEP:	**75955–000**
Número habitantes	**12.700**

Registro:	**3890**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Municipal**
Endereço:	**Avenida Goiás, s/nº**
Bairro:	**Centro**
Município:	**Goianira**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx62)3516-1610 (Próprio)**
FAX:	**(0xx62)3516-1610 (Próprio)**
CEP:	**75370–000**
Número habitantes	**24.110**

Registro:	**4522**
Código de funcionamento:	**[Em atividade] Em atividade**
Nome da Biblioteca:	**Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina**
Endereço:	**Qd. 31 Conj.B Lt 1A Setor 2**
Bairro:	**Setor II**
Município:	**Aguas Lindas**
Estado:	**GO**
Telefone:	**(0xx61)8476-4602 (Próprio)**

CEP:	**72910–000**
Número habitantes	**131.884**

ANEXO G – PROPOSTA AOS PREFEITOS



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

PROPOSTAS AO PREFEITO MUNICIPAL*

1) Crie Bibliotecas Públicas onde elas ainda não existam;

2) Reforme e/ou construa prédios para instalação de Bibliotecas. A Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional, em parceria com o Sistema de Bibliotecas Públicas de seu Estado e outras instituições (IFLA, IPHAN, IAB etc.), poderá fornecer orientação quanto aos padrões mínimos para a instalação de uma Biblioteca Pública;

3) Use espaços alternativos, como a rodoviária, ou desativados, como uma antiga estação de trem, para a criação de uma Biblioteca Pública;

4) Registre sua Biblioteca Pública no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, através de documentação solicitada ao Sistema Estadual de Bibliotecas de seu Estado;

5) Abra concursos para bibliotecários, legalmente habilitados;

6) Favoreça a participação dos funcionários que atuam nas Bibliotecas Públicas em treinamentos, estágios, cursos e encontros. Isso irá refletir na melhoria dos serviços da Biblioteca à comunidade;

7) Inclua em seu orçamento anual ou semestral verba para compra de acervo visando a atualização e desenvolvimento das coleções da Biblioteca Pública;

8) Destine recursos para a realização de atividades culturais na Biblioteca Pública , tornando-a um espaço vivo e dinâmico;

9) Crie serviços de extensão em bairros periféricos e zonas rurais, através de bibliotecas sucursais, bibliotecas comunitárias e outros "espaços de leitura", e bibliotecas itinerantes como sacolas de livros, caixas-estantes, carro, barco ou trem-biblioteca;

10) Use os diferentes meios de comunicação de massa para divulgar as ações da Biblioteca Pública ;

11) Implemente a leitura como ação principal na Biblioteca Pública, oportunizando a constituição de uma sociedade leitora;

12) Reserve espaço constante em suas falas oficiais para divulgar a implementação da Biblioteca Pública como uma realização positiva – social, política e econômica – de sua gestão no cargo público;

13) Oportunize a realização de atividades, comemorações, datas e encontros oficiais de sua gestão na Biblioteca Pública ;

14) Crie, dentro da Biblioteca Pública, um setor infantil, com ambiência, acervo e ações específicas para este leitor especial;

15) Crie espaço adequado, acervo específico e ações voltadas para pessoas portadoras de algum tipo de deficiência física;

16) Oportunize a valorização dos vários saberes da região, através do incentivo à pesquisa e registro das diversas expressões da cultura local;

17) Desenvolva esforços conjuntos com a comunidade através do estabelecimento de parcerias com os seus diferentes segmentos para o fortalecimento da Biblioteca Pública como instrumento de desenvolvimento do município nas diferentes áreas sócio-cultural e econômica.

ANEXO H – QUESTIONÁRIO (MINC)

PRÊMIO MAIS CULTURA DE APOIO AS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

1. Este formulário é o instrumento para caracterização da sua proposta;
2. Ao descrever as informações solicitadas, responda com clareza e objetividade, sendo o mais fiel possível com a realidade da biblioteca;
3. Lembre que as informações prestadas passarão a compor a base de dados dos Sistemas Estadual e Nacional de Bibliotecas Públicas e da Rede Biblioteca Viva do Programa Mais Cultura.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1. A biblioteca está subordinada a alguma outra instituição da sociedade civil?
□ sim □ não _____
_____
Em caso afirmativo, descreva os dados da instituição e da biblioteca no campo identificação do proponente. em caso negativo, descreva os dados somente da biblioteca como proponente a partir do campo 1.9.
1.2. Nome completo da Instituição:
_____
__
1.3. CNPJ_____ _____ 1.4 Inscrição Estadual_____
1.5. Endereço completo (logradouro, n.º e complemento)_____
Bairro:_____Município:_____CEP:_____
Telefone:_____ □ 1. Próprio □ 2. Recado
Fax: _____ □ 1. Próprio □ 2. Recado
E-mail:
1.6. Nome completo do dirigente da Instituição
_____
__
1.7 CPF______ 1.8. R.G_____

1.9. Nome da Biblioteca_____
1.10. Nome do responsável pela Biblioteca_____
1.11.. CNPJ_____/_____ A.11. Inscrição

Estadual_____
1.12. Endereço completo (logradouro, n.º e complemento)
_____
Bairro:_____Município:_____CEP:_____
Telefone:_____ □ 1. Próprio □ 2. Recado
Fax: _____ □ 1. Próprio □ 2. Recado
E-mail:

2. DADOS DE IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

2.1 Ano da implantação / inauguração da biblioteca: _____

2.2 Quais os dias de funcionamento:
□ **SEG** □ **TER** □ **QUA** □ **QUI** □ **SEX** □ **SÁB** □ **DOM**

2.3 Quais os horários de funcionamento (de segunda a sexta):
□Manhã □Tarde □ Noite

2.4 Quais os horários de funcionamento (sábados e domingos):
□Manhã □Tarde □ Noite

2.5 Qual o número médio de usuários por mês:
□ 1. Até 100 □ 2.De 101 a 300 □ 3. De 301 a 500 □ 4.De 501 a1.000 □ 5.Mais de 1.000

2.6 Faixa-etária do público atendido pela biblioteca [Indique quantas alternativas forem necessárias]:

□ Crianças [até 11 anos]
□ Adolescentes [12 a 18 anos]
□ Jovens [19 a 24 anos]
□ Adultos [25 a 60 anos]
□ Terceira Idade [acima de 60 anos]

3. INSTALAÇÕES / ESTRUTURA FÍSICA

3.1 O prédio da biblioteca é:
□ 1. Próprio □ 2. Alugado □ 3. Outro:
_____

3.2. Qual é a área, em metros quadrados da biblioteca? _____ m^2

3.3. A localização da biblioteca é estratégica para o acesso do usuário? (localizada em área central, bons serviços de transporte público, sinalização satisfatória, entre outros aspectos)
□ Sim □ Não

Considerações:
_____
_____
_____

3.4. De acordo com condições estabelecidas de funcionamento de uma biblioteca de acesso público (boas condições de iluminação, de ventilação, de mobiliário e dos equipamentos),

esta biblioteca funciona em espaço adequado ou inadequado?

□ Adequado □ Inadequado

Considerações:

_____
_____
_____
_____

3.5 A biblioteca oferece serviços fora de sua sede? □ Sim □ Não.

Quais?

_____
_____
_____

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Do total de pessoas que trabalham na biblioteca, descreva o número de pessoas pelo nível de formação escolar.

NÍVEL DE FORMAÇÃO ESCOLAR	N. DE FUNCIONÁRIOS	N. DE VOL
Ensino fundamental I (até a 4.ª série)		
Ensino fundamental II (5.ª a 8.ª série)		
Ensino médio (completo ou incompleto)		
Curso superior em Biblioteconomia		
Outro curso superior		

5. SOBRE O ACERVO

5.1 Quantos volumes existem no acervo desta biblioteca?
□ Até 500 volumes □ De 500 até 1000 volumes □ De 1.001 a 2.000 volumes
□ De 2.001 a 5.000 volumes □ De 5.001 a 10.000 volumes □ Mais de 10.000 volumes

5.2 Qual a opção mais utilizada na aquisição do acervo desta biblioteca:
□ Compra □ Doação □ Permuta □ Outros_
_____

5.3 O acervo desta biblioteca está sendo registrado em:
□ Fichas soltas □ Caderno adaptado □ Não está registrado □
outro_____

6. SOBRE OS EQUIPAMENTOS

6.1 Dos equipamentos abaixo relacionados, quais esta biblioteca possui?

□ TV □ Vídeo □ Computador □ Impressora □ Aparelho de som □ Gravadora de CD-ROM □ Gravadora de DVD □ Kit multimídia □ Scanner □ Outros.

Quais?_____

RESPONDER APENAS SE POSSUIR COMPUTADOR. SE NÃO, CONTINUAR A PARTIR DA LETRA I

6.2 Quantos computadores esta biblioteca possui? _____

6.3 Que funções desta biblioteca estão informatizadas?

□ Aquisição □ Processamento técnico □ Recuperação □ Empréstimo de leitura □ Outros _____

6.4 Que sistema de informatização é utilizado nesta biblioteca?

□ Próprio □ Microisis □ ALEPH □ ORTODOCS □ SYSBIBLI

□ VTLS □ Argonauta □ BIBLIVRE

□ Outro. Qual?_____

6.5 Esta biblioteca presta serviço de acesso à INTERNET para seus usuários? □ 1. Sim □ 2. Não

6.6 (*apenas para a biblioteca que possui o programa biblivre*). Esse programa tem facilitado muito, facilitado um pouco ou não tem facilitado o trabalho na biblioteca?

□ Tem facilitado muito □ Tem facilitado um pouco □ Não tem facilitado

7. SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA

7.1. Quando as pessoas vêm a esta biblioteca geralmente é MAIS para:
□ Pesquisa escolar □ Pesquisa em geral □ Leitura em geral □ Lazer

7.2. Qual é o tipo de acesso do usuário às estantes? □ Aberto □ Fechado

7.3. Esta biblioteca faz empréstimo domiciliar?
□ Sim □ Não

7.4. Em MÉDIA, quantos empréstimos domiciliares esta biblioteca faz em um mês?
_____

7.5. Esta biblioteca oferece serviços especiais para deficientes visuais?
□ Sim □ Não

Quais?
_____
_____
_____
_____

7.6. Oferece serviços para outros tipos de necessidades especiais?

□ Sim □ Não
Quais?
_____
_____
_____
_____
_____

7.7. Qual (quais) desta(s) atividade(s) esta biblioteca oferece regularmente?

□ oficinas literárias □ Saraus/Rodas de leitura □ Mediação de leitura □ Mostras de filmes

□ cursos, seminários/debates □ Apresentações artístico-culturais □ Outras atividades.
Quais?_____
_____

8. PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE APOIO A BIBLIOTECAS PÚBLICAS

8.1. Esta biblioteca já foi beneficiada em algum iniciativa de apoio a bibliotecas públicas(programa/edital/prêmio)?
□ Sim □ Não

8.2. Em caso afirmativo, cite o nome e a procedência do apoio:
□ Do Governo Municipal □ .Do Governo Estadual □ Do Governo Federal
□ De Organização Não Governamental □ De Organização Internacional

8.3. O apoio ocorreu por recursos:

□ Financeiros.

Programa/projeto	Valor (R$)	Ano de obtenção do apoio

□ . Recursos materiais

Programa/projeto	Ano de obtenção do apoio

9. GESTÃO DA BIBLIOTECA

9.1 A biblioteca desenvolve atividades conjuntas ou em parceria com:
(Indique quantas alternativas forem necessárias)

□ Gestores públicos da região
□ Lideranças da comunidade
□ Associações comunitárias/Associações de bairro
□ Escola[s] pública[s] da região
□ Escola[s] particular[es] da região
□ Órgãos públicos
□ Instituições culturais/Museus/Bibliotecas
□ ONGs
□ Universidades
□ Artistas, artesãos, talentos locais
□ Não desenvolve atividades conjuntas

□ 6. Outra[s] instituição[ões]:
_____
_____
_____
_____
_____
_____

9.2. Como se dá a participação da comunidade na gestão da biblioteca?
(Indique quantas alternativas forem necessárias)

□ Nas atividades oferecidas
□ Na concepção das atividades
□ No planejamento das atividades
□ Outra[s] forma[s]. Descreva:
□ Na execução das atividades
□ Na avaliação das atividades
□ A comunidade não participa da iniciativa

10. PROGRAMAÇÃO DA BIBLIOTECA

10.1 As atividades desenvolvidas na biblioteca estimulam:

[Indique quantas alternativas forem necessárias]

□ A formação de grupos de leitores e/ou escritores
□ A formação de educadores e/ou artistas e/ou mediadores culturais
□ O aprendizado de técnicas artísticas e/ou literárias
□ A criação de oportunidades para conhecer e qualificar a produção literária local, regional, nacional ou internacional
□ O uso de mídias como suporte para a produção literária [videoarte, web-arte, entre outras]
□ Ações que levem à apreciação ou à leitura crítica da produção literária
□ A inclusão de temas ligados à cultura local, à história de vida das pessoas e de sua comunidade nas práticas culturais e educativas
□ O conhecimento de modos de fazer, práticas culturais e artísticas característicos da comunidade
□ O registro e a documentação de práticas culturais tradicionais, artísticas e/ou modos de fazer característicos da comunidade
□ A divulgação de práticas culturais e artísticas da comunidade
□ Outro[s] aspecto[s]. Qual[is]?

10.2 Descreva a proposta as atividades que poderão ser aperfeiçoadas ou criadas, com a respectiva periocidade (diária, semanal, mensal, etc.), caso a biblioteca seja contemplada com o prêmio, objeto deste edital.

Nome e descrição da atividade	**Periodicidade**

10.3 A programação descrita acima esta inserida ou dialoga diretamente com:
□ Comunidades Indígenas □ Comunidades Quilombolas

□ Grupos Culturais Populares Tradicionais □ Outros:

_____

11. DA UTILIZAÇÃO DO PRÊMIO

11. Apresente o investimento proposto em recursos materiais e humanos para qualificar a biblioteca a partir do recebimento do prêmio, observando a distribuição prevista nos subitens do item 2.2 do edital.

A - ACERVO

Descrição	**quantidade**	**custo unitário**	**R$ custo total**
sub-total			

B - EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Descrição	quantidade	custo unitário	R$ custo total
sub-total			

C- ATIVIDADES SOCIO-CULTURAIS E EDUCATIVAS

Descrição	quantidade	custo unitário	R$ custo total
sub-total			

D- REFORMA E INSTALAÇÕES (se necessário)

Descrição	quantidade	custo unitário	R$ custo total
sub-total			

E - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO AS ATIVIDADES ITINERANTES (se necessário)

Descrição	quantidade	custo unitário	R$ custo total
sub-total			

TOTAL GERAL (A+B+C+D+E)	**R$**

TERMO COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Caso a BIBLIOTECA aqui apresentada venha a ser selecionada, comprometo-me a utilizar o prêmio no seu fortalecimento. Declaro a veracidade das informações prestadas, responsabilizando-me pela inscrição.

_____, _____de _____de 2010

_____

Nome e assinatura do responsável/Representante legal do órgão proponente